



ALTA DO PETRÓLEO

Governo prorroga subsídio para controlar o preço da gasolina

*Benefício continuará em vigor por 30 dias devido ao agravamento das tensões de Israel e EUA com Irã. **Página 18***

Rendimento médio dos contribuintes paraibanos chega a R\$ 136 mil ao ano

Levantamento divulgado pela Receita Federal revela que 2.793 pessoas no estado ganham, anualmente, mais de R\$ 1,2 milhão.

Página 17

EPC divulga resultado provisório de concurso público com 33 vagas

Listagem está disponível na edição de hoje do *Diário Oficial do Estado*. Candidatos podem entrar com recurso até o dia 28.

Página 8

Quatro suspeitos de participar de ataque, no Distrito Mecânico, são presos

Eles teriam ligação com o grupo que invadiu, há duas semanas, a comunidade, localizada na região central de João Pessoa.

Página 7

Envelhecimento da população exige novas políticas públicas

Seminário, na capital, discute como garantir aos idosos o acesso integral a saúde, bem-estar e assistência social.

Página 6

Foto: Roberto Cuedes



■ “A alegria do descanso não pode permanecer apenas como uma lembrança agradável, mas deve tornar-se força para viver o cotidiano com mais generosidade”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “O registro de nossas manifestações religiosas (assim, no plural) é também uma forma de resistência proporcionada pela arte, que se confunde com a vida”.

Madalena Zaccara

Página 11

■ “Quando as famílias deixam de pagar, o comércio perde receita; quando os pequenos negócios perdem caixa, atrasam fornecedores, tributos e empréstimos”.

Alexandre Nascimento

Página 17

Foto: Carlos Rodrigo



Museu de História sedia evento em homenagem a João Pessoa

Cerimônia será realizada amanhã, a partir das 10h, com a presença de representantes do Estado e da família Pessoa.

Página 5

Paraíba é destaque de torneio de natação em Salvador

Delegação do estado soma vitórias e recordes em competição que reúne atletas de três regiões do país.

Página 21

Foto: Divulgação/Faepa



Show de Gaby Hardman e Helayne Cristini celebra mulheres negras

Cantoras apresentam-se hoje, no Espaço Cultural, com repertório que valoriza a ancestralidade e a diversidade da música brasileira.

Página 9



Foto: Eduardo Brito/Divulgação

Editorial

Tarifa sem credibilidade

Ao anunciar uma nova sobretaxa de 12,5% sobre produtos brasileiros, os Estados Unidos recorrem a um discurso da defesa dos direitos humanos para justificar uma medida de claro viés político. A alegação de que o Brasil não dispõe de mecanismos eficazes para impedir a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado merece ser analisada com rigor, sobretudo porque advém de um país cuja política comercial, frequentemente, subordina princípios à conveniência geopolítica.

O combate ao trabalho escravo contemporâneo é uma obrigação de todas as nações, e o Brasil possui uma das legislações mais avançadas do mundo sobre o tema. O país mantém cadastro de empregadores flagrados utilizando trabalho análogo à escravidão; realiza operações permanentes de fiscalização, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego; e é reconhecido internacionalmente por iniciativas de enfrentamento desse crime. Isso não significa que o problema tenha sido eliminado, mas demonstra que há instrumentos concretos de controle e responsabilização.

Em vez de estimular a cooperação internacional para fortalecer cadeias produtivas mais transparentes, Washington opta pela penalização unilateral, afetando empresas e trabalhadores que nada têm a ver com eventuais irregularidades. A medida transforma uma pauta legítima de direitos humanos em instrumento de pressão comercial. A incoerência torna-se ainda mais evidente quando se observa que os próprios Estados Unidos continuam importando produtos de países reiteradamente denunciados por organismos internacionais devido ao uso sistemático de trabalho forçado e de outras graves violações trabalhistas. A seletividade das sanções enfraquece o argumento moral e reforça a percepção de que os critérios adotados variam conforme os interesses estratégicos e econômicos do momento.

Não é a primeira vez que barreiras comerciais são revestidas por justificativas éticas. Nas últimas décadas, questões ambientais, sanitárias e trabalhistas têm sido mobilizadas como mecanismos de restrição comercial, representando formas sofisticadas de protecionismo.

Diante disso, a resposta brasileira deve combinar firmeza diplomática e defesa técnica, cabendo ao governo demonstrar, com dados e mecanismos de fiscalização, que o país possui instrumentos para combater o trabalho escravo, ao mesmo tempo em que busca os canais multilaterais para contestar medidas discriminatórias.

Tal episódio revela um problema maior que uma disputa entre duas nações: demonstra a erosão das regras que sustentam o comércio internacional. Quando a maior economia do planeta utiliza acusações seletivas para impor novas barreiras tarifárias, enfraquece a previsibilidade dos mercados e compromete a credibilidade das instituições multilaterais que ajudou a construir. O combate ao trabalho forçado exige cooperação, transparência e responsabilidade compartilhada — não tarifas que parecem atender muito mais aos interesses da política comercial.

Artigo

Federalismo em evidência

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Procuo recolher ideias mais antigas para esboçar uma breve genealogia do conceito de República. Não é tarefa fácil, muito exequível, para professores devotados à matéria. Claro que há incursões mais ou menos acidadas com titulação circunstancial proficiente. No entanto, uma imagem básica aflora: reunir circunstâncias dispersas e muito variadas reforça o argumento das dificuldades dos que se propõem agrupar a diversidade de conceitos e a unicidade de definições, como se propõe a velha metodologia com alcance científico. Ciência Política é matéria nova (embora já secular, a se ver do método proposto, em sua introdução, o já antigo Pontes de Miranda). Era esboço didático de sistema positivo, Sociologia e Ciência Política mesmo. Isso foi nos remotos anos 1920, na nossa Primeira República: 1889-1930. Para ilustrar essa formação genealógica ou de ideias gerais sobre a formação republicana recorro a breves fontes inaugurais:

Estudos práticos sobre a administração das províncias no Brasil: primeira part.: acto adicional, de Paulino José Soares de Souza Uruguai: Typographia nacional, 1865; *História do Supremo Tribunal Federal*, de Lêda Boechat Rodrigues: Editora Record, 1991. *Curso de política constitucional*, de Benjamin Constant, Marcial Antônio López. Trad. por Marcial Antônio López: Impr. de Lavalle jovem, 1823. *Obras selectas*, de Juan Bautista Alberdi (1820). *Cartas de Un americano: Sobre les ventajas de los Gobiernos republicanos federativos*: Impr. de M. Calero, 1826

Essas indicações merecem ser consideradas, embora não estejam tão facilmente acessíveis. Apesar de interessado no assunto, não cheguei a ter acesso a essas referências antecipatórias às ideias que, de um modo ou de outro, vieram a influenciar a implantação da República no Brasil. Quando ainda eram poucas as nacionalidades tidas como “avançadas”, como atribuíam como fontes “recorrentes” para múltiplas situações jurídicas desde logo com a Proclamação, para não parecer contracorrente ao lema da bandeira positivista. Se a ordem sinérgica veio avançar a partir, aos ouvidos da República Velha. Tanto que houve a efêmera Segunda República e o desaguadouro constitucional de 1945-1946.

Essas indicações esparsas e de ideias fluidas já não se encontram facilmente, nem excepcionam os trabalhos incommuns de Leda Boechat, que, com sua riquíssima erudição

e elegância, apresenta algumas produções inigualáveis. Tanto da nossa história jurídica quanto a do processo, princípios constitucionais e juízes dos Estados Unidos. Apenas para não deixar no esquecimento, além do desconhecimento percurso de nossos juízes da história recente, ainda se prontificou há, mais ou menos 20 anos, traçar breve biografia do ministro paraibano Oswaldo Trigueiro. Perdemos essa valiosa contribuição.

Voltando ao tema central desse brevíssimo apontamento: a Federação, com sua natureza e suas espécies, transpôs o encadeamento salutar de vários apanhados mais ou menos substantivos e consistentes, mesmo recorrendo a alguns raros dicionários ou repertórios, a colheita é intermitente e incompleta. Às dissertações são insuficientes se quisermos pontuar ou apontar um eixo estrutural (sistema) para abordagem construtiva teórica e científica. Salvam a situação algumas excelentes monografias desenvolvendo criteriosa linha (termo honesto para a ciência), envolvendo desde as primeiras situações jurídicas (judiciais) para o emprego da Constituição, quando houve violação de direitos (do cidadão e de estados federados ou delimitando confederações). Então, prevaleceu e foi-se girando a autonomia x Constituição. É necessário prosseguir em outras investigações e perfis de concepções constitucionais credenciadas.

“
Ciência Política é matéria nova (embora já secular, a se ver do método proposto, em sua introdução, o já antigo Pontes de Miranda)

Foto

Legenda



Travessia perigosa

Artigo

As férias terminam, o tesouro permanece

O fim das férias nos convida a uma pergunta decisiva: o que levamos conosco ao retornar à rotina? Jesus ensina que o Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo (Mt 13,44). Quem o encontra vende tudo para possuí-lo, porque compreende que nada é mais precioso do que viver em comunhão com Deus.

Esse tesouro tem um nome: Jesus Cristo. É o próprio Pai quem no-Lo oferece e, pelo batismo, faz-nos participantes dessa riqueza que não se desgasta. Mas um tesouro dessa grandeza não pode permanecer escondido. Ele deve iluminar a vida inteira, inspirando nossas escolhas, sustentando-nos nas dificuldades e tornando-se a fonte da esperança que carregamos no coração.

Também o descanso deve ser iluminado por essa verdade. Como recordou recentemente o papa, as férias não existem apenas para satisfazer desejos ou acumular experiências, mas para reencontrar o essencial: fortalecer os laços familiares, cuidar dos idosos, abrir espaço para a amizade, praticar a caridade e educar o coração para a sobriedade. O descanso cristão nunca se fecha em si mesmo; ele nos torna mais sensíveis aos pobres, aos doentes, aos que sofrem e àqueles que sequer puderam descansar.

Agora que as férias chegam ao fim, somos chamados a regressar com um coração renovado. Sob o manto de Nossa Senhora das Neves, aprendemos que o maior tesouro não é aquilo que acumulamos, mas aquele que encontramos. Quem guarda Cristo no coração descobre que a paz não depende do lugar onde se está, mas da presença de Deus em sua vida.

Voltar das férias também significa voltar à missão. A alegria do descanso não pode permanecer apenas como uma lembrança agradável, mas deve tornar-se força para viver o cotidiano com mais generosidade. O discípulo de Cristo não retorna apenas às suas ocupações; regressa ao campo onde Deus o espera para semear o bem, testemunhar a esperança e fazer do trabalho um lugar de santificação.

A fé recebida no batismo é o apoio que nos sustenta nas crises, consola-nos nas per-

das e fortalece-nos quando enfrentamos o sofrimento e até mesmo a morte daqueles que amamos. Encontrar o Senhor é fazer da própria vida um espaço permanente de acolhida do Evangelho. Isso exige conversão, mudança de mentalidade e a decisão cotidiana de caminhar com Cristo.

Talvez, o maior fruto de um tempo de descanso seja descobrir que a felicidade não nasce do excesso, mas da simplicidade. O Evangelho nos ensina que a vida não se mede pelos bens acumulados, mas pelo amor oferecido. Quem fez da oração, da convivência familiar, da contemplação e da caridade parte das férias percebe que o coração volta mais leve, livre e disposto a recomeçar.

Em tempos marcados pelo medo, pela ansiedade e pela insegurança, o cristão não pode permitir que essas vozes sejam a palavra definitiva sobre a sua existência. Quem encontrou o verdadeiro tesouro aprende a viver a cultura do encontro, tão necessária em nossos dias: o encontro com Deus, com os irmãos e consigo mesmo. É da amizade com Cristo que nasce a coragem para recomeçar e construir relações marcadas pela misericórdia e pela paz.

Nossa Senhora das Neves, Padroeira da Paraíba, ensina-nos a guardar o verdadeiro tesouro. Maria não acumulou riquezas, mas conservou a Palavra de Deus no coração. Nela aprendemos que encontrar Cristo é o acontecimento que dá sentido a todos os tempos da vida — ao trabalho e ao descanso, às alegrias e às provações, às conquistas e às renúncias.

Ao encerrarmos mais um período de férias, permanece um convite: não deixemos o tesouro escondido voltar a ser soterrado pelas preocupações da rotina. Levemos Cristo conosco para o trabalho, para a família, para a comunidade e para cada decisão. Quem encontrou esse tesouro jamais regressa igual, porque descobriu que a verdadeira riqueza não consiste no que se possui, mas em quem se segue. Assim, o descanso cumpre sua missão de renovar o coração para que a vida inteira torne-se um testemunho do Evangelho da paz, da misericórdia e da esperança.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO

Comissão do TJPB visita duas comunidades em JP

Objetivo é conhecer de perto a realidade das famílias que moram no local

A Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) visitou as comunidades Riacho do Pacote e Distrito Mecânico, em João Pessoa, na manhã de ontem. O objetivo foi conhecer de perto a realidade de centenas de famílias que moram nessas localidades e podem ser realocadas.

A desembargadora Lilian Cananéa preside a comissão, que trabalha na mediação de conflitos fundiários de natureza coletiva, rurais ou urbanos. As famílias que podem ser desapropriadas moram às margens do riacho da Ilha do Bispo e próximo a aglomerados, como Santa Emília de Rodat e Comunidade Renascer. As intervenções no Riacho do Pacote, em João Pessoa, estão ligadas a projetos de macrodrenagem, saneamento e remoção de áreas de risco.

“Nesses locais, existem, inclusive, prédios que foram construídos pelo próprio Município de João Pessoa, como forma de alocação de algumas pessoas. Hoje, há uma ação movida pelo Ministério Público para a desocupação da área. Então, fomos conhecer a realidade dessas famílias e compreender o que é que está acontecendo ali, para então começarmos a articular, com os órgãos competentes,

uma solução viável para todos”, adiantou a juíza Antonieta Maroja Nóbrega, que é coordenadora-adjunta da comissão.

A Comissão de Soluções Fundiárias é composta ainda pelos juízes Max Nunes de França (coordenador), Bruno Medrado dos Santos e Luiz Gonzaga Pereira de Melo Filho. De acordo com Bruno Medrado, o processo movido pelo Ministério Público, inicialmente, tem a finalidade de realocar pessoas vulneráveis em outro local. “Vamos abrir uma negociação com todos os envolvidos nessa ação. A Comissão não tem a finalidade de ser julgadora. Ela tem uma finalidade conciliadora. A gente vai reunir os interesses das partes, ver uma melhor solução que não, necessariamente, seja a solução inicial do processo”, destacou o magistrado.

Também participaram da visita técnica representantes da Procuradoria-Geral do Estado da Paraíba (PGE-PB), da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano, do Núcleo de Direitos Humanos, da Defensoria Pública do Estado (DPE) e da Polícia Militar.

PGE-PB

A PGE-PB, por meio da Procuradoria do Patrimônio

Imobiliário e do Meio Ambiente (Propam), participou da visita técnica em cumprimento às deliberações do processo judicial que busca uma solução conciliatória para a demanda. O Estado integra o polo passivo da ação ajuizada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), que sustenta que a área onde existem ocupações irregulares teria sido doada pelo Estado há mais de 30 anos, para a implantação de um conjunto habitacional. Essa alegação integra o objeto da ação e a questão relativa à origem da propriedade e à eventual doação será apurada no curso do processo judicial.

De acordo com a PGE-PB, a participação do órgão teve como finalidade contribuir com a instrução do processo, acompanhando o levantamento técnico destinado a identificar e quantificar as ocupações existentes, verificar a natureza de cada uma delas e reunir elementos que subsidiem a análise do caso.

“O Estado participou da visita com o propósito de colaborar na apuração da situação das ocupações e de contribuir para a construção de uma eventual solução amigável, por meio de um encaminhamento conciliatório entre as partes”, explica Guilherme

Anacleto Lourenço Coelho, procurador do Estado e coordenador da Propam.

Nesse momento, não há definição quanto às medidas que serão adotadas. Os dados levantados durante a inspeção serão analisados pelos órgãos envolvidos e servirão de base para os próximos encaminhamentos no âmbito do processo. A PGE-PB reafirmou, ainda, seu compromisso com a defesa do patrimônio público, a observância da legalidade e a busca de soluções consensuais que conciliem o interesse público, a proteção ambiental e os direitos das pessoas envolvidas.

Evitar uso da força

A comissão do TJPB ainda tem o objetivo de estabelecer o diálogo entre as partes envolvidas no processo, podendo atuar em qualquer fase do litígio, inclusive antes da instauração do processo judicial ou após o seu trânsito em julgado. A ideia é minimizar os efeitos traumáticos das desocupações, notadamente no que diz respeito às pessoas de vulnerabilidade social reconhecida, de modo a evitar o uso da força pública no cumprimento de mandados de reintegração de posse ou de despejo.

SANTUÁRIO DA PENHA

Defesa Civil da capital interdita balaustrada

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa (Compdec-JP) interditou, ontem, a área da balaustrada do Santuário de Nossa Senhora da Penha. A medida tem caráter preventivo e visa restringir o estacionamento e tráfego de veículos no local para garantir a segurança dos frequentadores.

A Compdec-JP também recomendou à Paróquia de Nossa Senhora da Penha

que seja feita a remoção do contêiner instalado no local. O objetivo é evitar a sobrecarga na estrutura e reduzir riscos. “É importante que todos compreendam, que a decisão pela interdição do estacionamento próximo à balaustrada do Santuário de Nossa Senhora da Penha, não é por mero capricho, mas por estarem identificados riscos iminentes, que podem atingir frequentadores do trecho. A medi-

da é preventiva e a adoção de outras mitigadoras estão sendo recomendadas aos órgãos e instituições responsáveis pela manutenção do espaço”, pontuou o coordenador de Proteção e Defesa Civil, Kelson Chaves.

Com a interdição, o estacionamento na balaustrada passa a ser proibido até que a medida definitiva seja concluída. A orientação é que os motoristas utilizem outros espaços destinados ao esta-

cionamento nas áreas próximas do santuário e respeitem a sinalização instalada.

Como acionar

A Defesa Civil funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados e, em caso de necessidade, deve ser acionada pelo número (83) 98831-6885 (WhatsApp), pelo telefone 199, ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, nas plataformas Play Store e AppStore.

UNInforme

DA REDAÇÃO

PROCON-PB FISCALIZARÁ CUMPRIMENTO DE NOVA LEI QUE PROTEGE PESSOAS COM TEA

Começou a vigorar na última terça-feira (21) a Lei Estadual nº 14.655/2026, que proíbe que operadoras de plano de saúde realizem o cancelamento unilateral de contratos de assistência à saúde quando o titular ou dependente for uma pessoa com transtorno do espectro autista (TEA). O cumprimento da norma será fiscalizado pela Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado (Procon-PB). Para o superintendente do órgão, Félix Araújo Neto, a nova lei fortalece a proteção dos clientes de planos de saúde e amplia a atuação do órgão. “A fiscalização é essencial para garantir que essa lei seja cumprida. Nosso trabalho será prestar apoio aos consumidores, acompanhar o comportamento das operadoras e agir sempre que houver desrespeito aos direitos previstos na legislação. O mais importante é evitar que essas situações aconteçam e assegurar um atendimento justo”, declarou. O Procon-PB orienta que consumidores que identificarem possíveis descumprimentos da nova legislação procurem o órgão para registrar denúncia ou buscar orientação sobre seus direitos. O descumprimento da legislação poderá resultar na aplicação de sanções administrativas às operadoras de planos de saúde, que incluem advertência, multa no valor de 1.200 UFR-PB e, nos casos de reincidência reiterada, suspensão do funcionamento no estado. Além da vedação ao cancelamento unilateral, a legislação proíbe práticas discriminatórias, como dificultar ou impedir a renovação do contrato, exigir contraprestações financeiras desproporcionais em razão do diagnóstico de TEA ou recusar a prestação dos serviços de saúde previstos contratualmente.

PARCERIA COM MPPB

Na próxima segunda-feira (27), o Procon-PB e o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e realizam a assinatura do Termo de Cooperação Técnica que oficializa a implantação da sede conjunta das duas entidades de defesa do consumidor. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a atuação conjunta, ampliar a eficiência no atendimento à população e aperfeiçoar as ações dos órgãos.

ATUAÇÃO INTEGRADA

A parceria também busca consolidar mecanismos de cooperação entre o MPPB e o Procon-PB, promovendo maior efetividade nas políticas públicas voltadas às relações de consumo e reforçando o compromisso com a cidadania e a defesa dos direitos do consumidor. A solenidade contará com a presença de autoridades estaduais e marcará o início de uma nova etapa na atuação integrada das instituições.

MAÍLSON DA NÓBREGA

O programa Canal Livre recebe, amanhã, o economista paraibano Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda do governo José Sarney, para analisar os principais desafios econômicos do Brasil. O programa, que é transmitido pela Band — tanto na TV quanto no site da emissora — discute quais caminhos precisam ser seguidos para recuperar a confiança dos investidores, estimular o crescimento e garantir a sustentabilidade fiscal.

“TRANSFORMAR VIDAS”

O Ministério Público da Paraíba tem uma nova coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça Cíveis, da Família, da Cidadania e dos Direitos Fundamentais. A promotora de Justiça Ana Carolina Coutinho Ramalho foi empossada, na manhã de ontem, pelo procurador-geral, Leonardo Quintans Coutinho. “Temos a felicidade de trabalhar para poder transformar vidas”, declarou a nova procuradora na solenidade de posse.

MUTIRÃO DO INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) disponibilizou 13,9 mil vagas de atendimento, hoje e amanhã, em Agências da Previdência Social distribuídas pelo país. Os atendimentos serão destinados à realização de perícias médicas e às avaliações sociais, etapas obrigatórias para concessão de benefícios. Na Paraíba, serão 1.100 vagas (660 em João Pessoa e 440 em Bayeux). Para ser atendido, o cidadão precisa agendar pelo site, por aplicativo ou pela Central 135.

ESTÁGIO REMUNERADO

A Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) publicou edital oferecendo 50 vagas imediatas para estágio remunerado, além de 74 oportunidades para formação de cadastro de reserva, destinadas a universitários de diferentes áreas do conhecimento. As inscrições são gratuitas, foram abertas ontem e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, até 10 de agosto.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Com a interdição, o estacionamento na balaustrada passa a ser proibido até que a medida definitiva seja concluída

ORÇAMENTO 2026

Desbloqueio será de R\$ 5,7 bilhões

Valor consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, enviado ao Congresso a cada dois meses

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Orçamento de 2026 terá um desbloqueio de R\$ 5,7 bilhões de gastos não obrigatórios, informaram, ontem, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento. O valor consta do *Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas*, documento enviado ao Congresso a cada dois meses, que orienta a execução do Orçamento. Com o desbloqueio, o total de recursos bloqueados em 2026 cai de R\$ 23,7 bi-

lhões para R\$ 17,9 bilhões. Os bloqueios são necessários para cumprir o limite de gastos do arcabouço fiscal, que prevê crescimento dos gastos até 2,5% acima da inflação para este ano. Segundo os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, o desbloqueio ocorreu, principalmente, porque a estimativa de vários gastos obrigatórios foi revista para baixo, abrindo espaço para o governo liberar gastos não-obrigatórios. As principais despesas obrigatórias, cujas estimativas diminuíram em relação

ao bimestre anterior são as seguintes:

- pessoal e encargos sociais: R\$ 4,2 bilhões;
- benefícios previdenciários: R\$ 3,2 bilhões;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC): R\$ 3,2 bilhões;
- demais despesas: R\$ 100 milhões.

Em contrapartida, o relatório aumentou a previsão dos seguintes gastos obrigatórios:

- despesas obrigatórios com controle de fluxo (gastos com saúde): +R\$ 3,4 bilhões
- abono e seguro-desem-

prego (defeso para pescadores): +R\$ 1,6 bilhão. Pela terceira vez seguida, o relatório não trouxe previsão de contingenciamento, recursos bloqueados temporariamente para cumprir a meta de resultado primário das contas do governo antes do pagamento da dívida pública. Conforme os dois ministérios, a projeção de superávit primário, neste ano, aumentou de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 10,8 bilhões. O resultado foi possível por causa do aumento da estimativa para as receitas líquidas em R\$ 12,3 bilhões em

2026. A previsão para as despesas primárias, neste ano, subiu R\$ 4 bilhões. A estimativa de gastos que podem ser deduzidos da meta de resultado primário caiu em R\$ 1,6 bilhão. Essa conta, no entanto, desconsidera o pagamento de precatórios (dívidas da União com sentença judicial definitiva) e de alguns gastos com saúde, educação e defesa. Com a inclusão dessas despesas, a previsão de déficit primário em 2026 caiu de R\$ 60,3 bilhões para R\$ 52 bilhões. Embora a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026

estabeleça meta de superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), a equipe econômica considerou o limite inferior de tolerância, que permite déficit zero para este ano. Com o superávit previsto de R\$ 10,8 bilhões (pelos critérios do arcabouço fiscal), não é necessário contingenciar o Orçamento. O desbloqueio adicional dos R\$ 5,7 bilhões será detalhado até o próximo dia 30, quando o governo publicar um decreto presidencial com os limites de empenho (autorização de gastos) por ministérios e órgãos federais).

NA PRISÃO DOMICILIAR

Jair Bolsonaro recorre para anular a proibição de visitas

André Richter
Agência Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou, ontem, recurso contra a decisão que o proibiu de receber visitas na prisão domiciliar, pelo prazo de 30 dias. Na semana passada, a medida foi tomada pelo ministro Alexandre de Moraes após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicar nas redes sociais uma carta escrita pelo ex-presidente. Bolsonaro tem contra ele uma restrição que o proíbe de usar a *internet*, inclusive por meio de terceiros. Na mesma decisão, Mo-

raes acrescentou que Bolsonaro está proibido de receber visitas com finalidade político-eleitoral até o término das eleições de outubro. O ex-presidente também não poderá divulgar manifestos político-eleitorais, inclusive por meio de terceiros, por qualquer meio de divulgação. No recurso apresentado ao Supremo, a defesa sustenta que o ex-presidente não pode ter suas liberdades de pensamento e de manifestação de ideias restringidas em função de sua condenação. “Decisão termina por impor restrição que não decorre da sentença, da lei ou da

Constituição, além de representar sensível ampliação do alcance tradicionalmente atribuído às limitações próprias da execução penal, convertendo-a em instrumento de limitação ideológica, resultado incompatível com o regime constitucional das liberdades públicas”, afirmou a defesa. No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar. O ex-presidente recuperou-se de uma pneumonia bacteriana.



Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista

EM TODO O PAÍS

Consulta pública sobre a educação bilíngue de surdos termina hoje

Daniella Almeida
Agência Brasil

Professores, gestores das redes públicas, profissionais da educação e a sociedade civil podem participar, até hoje, da consulta pública sobre educação bilíngue de surdos no Brasil, como modalidade escolar prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Para colaborar com a consulta, é necessário acessar a plataforma Brasil Participativo, com *login* do portal do Governo Federal — Gov.br. O edital de chamamento foi publicado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 26 de junho. As colaborações poderão embasar a elaboração das Diretrizes Nacionais da Modalidade Escolar de Educação Bilíngue de Surdos na Educação Básica, com o objetivo de assegurar os direitos linguísticos, educacionais e culturais dos estudantes do público-alvo, que são os surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas. As novas diretrizes irão integrar a Política Nacional

de Educação Bilíngue de Surdos (PNEBS), voltada à promoção da equidade, ao respeito às especificidades dos estudantes surdos e à garantia do direito ao ensino e à aprendizagem de qualidade. **Guia** As Diretrizes Nacionais para a Educação Bilíngue de Surdos no Brasil funcionam como um guia teórico para que as redes de ensino de todo o país saibam como estruturar, expandir e manter a educação bilíngue para alunos surdos na Educação Básica. O documento estabelece normas para os seguintes pilares da educação bilíngue: Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a língua de instrução, comunicação e ensino dentro da escola; língua portuguesa na modalidade escrita, ensinada formalmente como segunda língua; criação de espaços que favoreçam a interação em Libras; valorização da identidade, da cultura e do uso de Libras pela comunidade surda; formação inicial e continuada de professores bilíngues e demais profissionais da educação; produção de materiais didáticos e recursos pedagógicos específicos; fortalecimento de escolas

bilíngues, classes bilíngues e escolas-polo; e promoção do envolvimento direto da comunidade surda no planejamento, execução e avaliação dessas políticas públicas. A ideia é que as diretrizes sirvam de ferramentas para que as escolas as apliquem na prática. **Comunidade surda** Segundo o Censo Escolar de 2024, há 61.623 matrículas desse público na Educação Básica. Apenas 12% das redes de ensino dispõem de materiais pedagógicos adequados em Libras, as provas em video-libras alcançam somente 1,31% dos estudantes e, embora cerca de 51% das escolas tenham salas de recursos multifuncionais, ainda há carência de apoio bilíngue especializado. Além disso, apenas 2.501 professores possuem formação continuada em Educação Bilíngue de Surdos. Para fortalecer políticas públicas que garantam os direitos linguísticos, educacionais e culturais desses estudantes, promovendo a qualificação das redes de ensino e a efetivação da modalidade em todo o país, existe a Política Nacional de Educação Bilíngue de Surdos (PNEBS).

NO BRASIL

Sancionada lei que proíbe produção e comercialização de *foie gras*

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Foi sancionada a Lei nº 15.475, que proíbe a produção e a comercialização de alimentos obtidos por meio de alimentação forçada de animais, método conhecido como “*gavage*”. A norma entrará em vigor no prazo de 180 dias contados a partir de ontem. Aprovada pelo Legislativo e enviada, no início do mês, ao Palácio do Planalto para sanção, a nova lei tem como principal alvo o *foie gras* (fígado gordo de pato ou ganso), mas se aplica a qualquer produto obtido por esse método.

A alimentação forçada é definida como qualquer procedimento manual ou mecânico, em geral por meio de um tubo metálico introduzido na boca de gansos, patos e marrecos até alcançar o esôfago, obrigando o animal a ingerir alimentos ou suplementos em uma quantidade acima do limite natural de saciedade. A introdução em grandes quantidades de alimento provoca uma doença chamada “esteatose hepática”, caracterizada pela hipertrofia do fígado. O produto final comercializado é este órgão adoecido. A proibição prevista na nova lei vale tanto para pro-

ductos *in natura* quanto para enlatados. **Multas e sanções** De acordo com o texto sancionado, essas infrações podem ser enquadradas na Lei de Crimes Ambientais, com seus responsáveis respondendo por maus-tratos a animais. Além de multas e sanções administrativas (apreensão de produtos e suspensão da atividade), estão previstas penas de até um ano de detenção. Recentemente, o projeto recebeu apoio de organizações de proteção animal, por meio de uma carta aberta em favor de sua sanção.

SEMESTRE 2026.2

Escola Estadual de Música Anthenor Navarro inscreve para 220 vagas

Estão abertas as inscrições da Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN), que oferece 220 vagas para ingresso de novos estudantes no semestre letivo 2026.2. As oportunidades contemplam os cursos de Musicalização Infantil I, destinado a crianças de seis meses a cinco anos e 11 meses; Musicalização Infantil II, para crianças de seis a nove anos; Musicali-

zação III, voltado para estudantes a partir dos 10 anos, jovens e adultos interessados em teoria musical, além do Núcleo de Educação Especial, direcionado a pessoas com deficiência. Do total de vagas ofertadas, 60% são priorizadas para estudantes ativos da rede pública de ensino, 10% são reservadas para pessoas com deficiência (PcD) e 30% desti-

nadas à ampla concorrência. Caso alguma dessas modalidades não preencha todas as vagas disponíveis, as remanescentes serão redistribuídas para a ampla concorrência. As inscrições serão realizadas exclusivamente de forma *on-line*, até o dia 29 de julho, por meio do *site* da escola no endereço www.eeman.com.br.

JOÃO PESSOA

Cerimônia rememora ex-presidente

Solenidade é realizada desde 1931, um ano após a morte do político; desta vez, dimensões do evento serão menores

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A 95ª cerimônia em memória de João Pessoa será menor neste ano. Realizada desde 1931, um ano após o assassinato do ex-presidente da Paraíba, a solenidade acontece amanhã, às 10h, no Museu de História da Paraíba. Será a primeira edição desde que o antigo Palácio da Redenção passou a funcionar oficialmente como Museu de História da Paraíba.

A programação prevê uma bênção religiosa simples, falas de representantes do Governo do Estado e da família Pessoa, seguida pela deposição de uma coroa de flores no mausoléu onde estão os restos mortais do ex-presidente do estado. A redução do formato não passa despercebida nem para quem acompanha a cerimônia há décadas. Sobrinho-neto de João Pessoa e principal articulador das homenagens nos últimos anos, Abelardo Jurema reconhece que a solenidade já teve outra dimensão. “Já foi uma solenidade muito grande. Envolvia palanque armado, envolvia presença das principais autoridades do Estado”, lembra. Dessa vez, segundo ele, a programação precisou ser definida em poucos dias. “Vamos fazer uma atividade em um tamanho menor do que ela já foi feita, por exemplo, no ano passado. Será uma solenidade mais restrita”, afirma.



Programação ocorrerá amanhã, às 10h, no Museu da História da Paraíba, na capital

A morte de João Pessoa em 1930 já ocupou um espaço de destaque na memória pública paraibana. A data mobilizava grandes públicos e funcionava como um dos momentos de evocação da história política do estado. Hoje, segundo Abelardo, a manutenção dessa tradição depende, em grande medida, de sua própria influência. “Quem sempre dá início a essa cerimônia sou eu. Eu dou uma nota na coluna e cobro”, resume. O jornalista conta que vinha se recuperando de problemas de saúde e que a homenagem por pouco não passou despercebida. “Neste ano realmente quase não saiu”, observa.

A situação reforçou uma

preocupação constante: a falta de sucessores para manter viva a tradição. “Primeiro que eu não sou eterno”, afirma. “Até dentro da família Pessoa não tem ninguém que segure esse bastão”. Abelardo diz que não vê a cerimônia como uma responsabilidade familiar, mas como uma obrigação institucional. “O evento não é meu nem é da família Pessoa”, comenta.

Debate público

Ao tentar explicar por que a memória de João Pessoa parece ocupar hoje um espaço menor no debate público, ele aponta diferentes fatores. Um deles seria a permanência de divisões políticas e simbólicas que remon-

tam ao período da Revolução de 1930. “Ainda hoje, existem perrepipistas e liberais”, declara. Segundo ele, a polarização histórica continua aparecendo em discussões sobre o legado de João Pessoa e sobre a própria identidade da capital paraibana. “Ainda tem aqueles que são contra o nome da cidade e tem aqueles que estão a favor”, aponta.

Embora considere que o debate institucional sobre uma eventual mudança do nome da capital esteja encerrado, após alterações na legislação que extinguiram a possibilidade de realização de um plebiscito com essa finalidade, Abelardo entende que a figura de João Pessoa continua sendo alvo de dis-



Foto: Reprodução/Wikimedia

Foto: Carlos Rodrigo

putas de interpretação. Outro ponto citado por ele é a forma como a história do ex-presidente tem sido revisitada a partir da trajetória de Anayde Beiriz.

Na avaliação do sobrinho-neto, muitas narrativas acabaram aproximando indevidamente os personagens. “Tem gente que mistura alhos com bugalhos e confunde essa história com Anayde Beiriz, que não teve nada a ver com a história do Brasil. Chegaram a dizer que era um trio amoroso de João Pessoa com Anayde. João Pessoa sequer conhecia Anayde e sequer conhecia João Dantas pessoalmente”, expõe.

Para ele, o assassinato foi resultado de conflitos políticos e econômicos da época, e não de motivações passionais. “Se eu tivesse que escrever sobre a morte de João Pessoa, eu diria que morreu João Pessoa em razão dos interesses contrários”, detalha. O então presidente da Paraíba enfrentou grupos econômicos e coronéis influentes ao endurecer a arrecadação de impostos e promover mudanças administrativas no estado. “Não foi uma morte emocional”, resume.

Preservação

Para evitar o que considerava um apagamento gradual da memória de João Pessoa, ele propõe medidas voltadas principalmente para a educa-

ção e para a preservação institucional da data. Uma das ideias é que o dia 26 de julho volte a ter algum reconhecimento oficial, seja por meio de um feriado, de um ponto facultativo ou de ações permanentes do poder público. Outra proposta envolve as escolas. “Que os governos as incentivem a fazer trabalhos escolares sobre a vida do presidente João Pessoa”, sugere.

Segundo ele, o objetivo seria estimular o conhecimento sobre a história paraibana. “Não é defender João Pessoa, não. Eu estou dizendo para contar a história da Paraíba, falar sobre João Dantas, o coronel José Pereira. E não estou defendendo que João Pessoa tenha sido herói de nada”, comenta. Para Abelardo, o principal problema é o desconhecimento crescente sobre a importância histórica do personagem: “Muita gente desconhece até quem é João Pessoa”.

Apesar das preocupações, Abelardo afirma ainda encontrar motivos para acreditar na continuidade da tradição. Para ele, o reconhecimento oficial da data seria uma forma de garantir a preservação da memória de João Pessoa para as próximas gerações. “A minha esperança é que um dia essa data se torne oficial, porque senão essa tradição acabará. E eu acredito que isso seria uma perda muito grande para a Paraíba, porque esse é o fato mais conhecido da história do nosso estado”, conclui.

VALENTINA

Ação retira elementos que comprometem saúde de árvores

Técnicos do Viveiro Florestal retiraram, ontem, um arame farpado que envolvia o tronco de uma árvore, bem como uma corrente com cadeado utilizada para prender uma lixeira em outra árvore, no Parque Linear da Valentina, em João Pessoa. A intervenção evita danos ao desenvolvimento das espécies e integra as ações permanentes de preservação do patrimônio ambiental do município.

As inspeções fazem parte da rotina das equipes da Secretaria Executiva de Parques e Áreas Verdes (Sepav), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente (Semam). Os agentes percorrem os espaços públicos para identificar situações que possam comprometer a saúde da vegetação, realizando intervenções técnicas e orientando a população sobre os cuidados necessários com a arborização urbana.

O secretário de Meio Ambiente de João Pessoa, Welisson Silveira, ressaltou que a preservação das áreas verdes depende da atuação permanente do poder público e da conscientização dos moradores. “A prefeitura mantém um trabalho contínuo de acompanhamento da arborização urbana, mas é impor-

tante que a população compreenda que as árvores não devem ser utilizadas para fixação de objetos, cercas, correntes ou qualquer estrutura que possa prejudicar seu crescimento. Cuidar da arborização é preservar um patrimônio coletivo e contribuir para uma cidade mais sustentável”, apontou.

Já o secretário-executivo de Parques e Áreas Verdes, Dema Macedo, explicou que objetos presos aos troncos podem provocar danos que comprometem o desenvolvimento das árvores. “Mesmo materiais que parecem inofensivos podem causar estrangulamento do tronco à medida que a árvore cresce, além de provocar ferimentos que facilitam a entrada de fungos, pragas e outros agentes causadores de doenças. Nosso trabalho é identificar essas situações, realizar a retirada dos materiais e garantir que as árvores possam se desenvolver de forma adequada”, concluiu.

Legislação ambiental

A proteção da arborização urbana e das áreas verdes de João Pessoa é regulamentada pelo Código Municipal de Meio Ambiente (Lei Complementar nº 29/2002),



Arame farpado fere a árvore e facilita contaminação

que estabelece normas para a preservação, recuperação e manejo da vegetação existente no município. A legislação reconhece a arborização urbana como patrimônio ambiental de interesse coletivo e atribui ao poder público a responsabilidade por sua proteção e conservação.

A atuação da Semam também está fundamentada no artigo 225 da Constituição Federal, que assegura a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e estabelece que o poder público e a coletividade têm o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Orientações

A Secretaria de Meio Ambiente orienta que a população evite prender objetos em árvores, realizar intervenções sem autorização ou praticar qualquer ação que possa comprometer a integridade da arborização urbana. Situações que colocuem em risco as áreas verdes podem ser comunicadas pelos canais oficiais da prefeitura para avaliação das equipes técnicas.

Para denúncias, o cidadão pode acionar o Acácia Chatbot, atendimento virtual da Semam que orienta e rece-

be denúncias de forma prática e rápida, por meio do telefone (83) 9 8214-7473, que funciona como WhatsApp. As pessoas podem enviar fotos e vídeos com flagrantes de infrações ambientais e é importante detalhar informações sobre a localização, com nome da rua e bairro.

A população também pode registrar ocorrências por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que reúne serviços da prefeitura em um só lugar, permitindo o envio de informações diretamente aos setores responsáveis. Outro canal disponível é o Portal de Serviços da Prefeitura, no qual é possível formalizar denúncias relacionadas a infrações ambientais, como lançamento irregular de esgotos, poluição sonora, supressão de vegetação, entre outras.



Por meio do *QR Code*, acesse o Portal de Serviços da Prefeitura de João Pessoa

SAÚDE E BEM-ESTAR

Seminário aborda direitos dos idosos

Debate ganha relevância devido ao processo de envelhecimento vivenciado pela população paraibana

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Paraíba é um estado em processo de envelhecimento e, por isso mesmo, o cuidado com a pessoa idosa tem ganhado uma relevância ainda maior. A promoção da saúde e do bem-estar dessa parcela da população foram tema do seminário Paraíba Amiga da Pessoa Idosa, realizado, na manhã de ontem, pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB).

“Em 2030, ou seja, amanhã, eu vou ter mais pessoas acima de 60 anos do que pessoas de zero a 15 anos. Em suma, eu vou ter mais avô do que neto”, afirmou Edgar Nunes de Moraes, geriatra e professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Ele proferiu uma palestra durante o evento, que aconteceu no auditório do MPPB, em João Pessoa.

Edgar Nunes destacou que o envelhecimento é uma grande conquista da humanidade, mas também traz alguns desafios. “A medida que a gente envelhece, acumula riscos de ter problema de saúde e o que a gente chama de ‘incapacidade’. Consequentemente, você tem que organizar o sistema de saúde, o sistema de assistência social, o sistema de educação — ou seja, o Estado — para oferecer para essa nova população a melhor tecnologia, a fim de que as pessoas vivam mais, mas vivam melhor”, argumentou.

Um dos pontos ressaltados pelo geriatra é que, embora o envelhecimento seja natural, adoecer não necessariamente é. “O grande problema do idoso é que tudo que ele tem de problema de



Fotos: Roberto Cuedes

Evento é fruto de parceria entre MPPB, TCE-PB e SES-PB

saúde é dito que é ‘normal da idade’. Se é normal da idade, não há o que fazer. E a gente vai mostrar que não é bem assim”, comentou.

Para ele, existe no tratamento de saúde, atualmente, um excesso de medicalização, principalmente no que diz respeito a idosos. E esse movimento atrapalha mais do que ajuda. “Excesso de remédios, de exames, de médico. As pessoas acham que quanto mais médico, exame e remédio, melhor. A falta é um problema, mas eu acho que o excesso é até pior, porque gasta dinheiro. E, hoje, grande parte do sistema de saúde gasta dinheiro para piorar a vida do idoso, com intervenções que não são comprovadas do ponto de vista da

medicina, baseada em evidência”, criticou.

A ideia, segundo ele, é encontrar um equilíbrio, o que só pode ser alcançado conhecendo o paciente. “Eu só vou saber o que é bom para você se eu te conhecer. Não é conhecer as doenças que você tem, isso é pouco. Eu quero ver como está sua capacidade funcional. Essa é a grande novidade no conceito de saúde da pessoa idosa. E o sistema de saúde não avalia o funcionamento das pessoas, mas trata queixas. O idoso chega com uma queixa, tem uma conduta. E aí vem a polifarmácia, que é o quê? É aquele indivíduo que toma cinco ou mais medicamentos por dia e corresponde a 40% dos idosos. Isso é um problema”, alertou Edgar.



“**Hoje, grande parte do sistema de saúde gasta dinheiro para piorar a vida do idoso, com intervenções que não são comprovadas pela medicina**

Edgar Nunes

Atuação conjunta do poder público é essencial

A gerente-executiva de Atenção à Saúde da SES-PB, Izabel Sarmiento, explicou que o poder público está atento à questão do envelhecimento populacional, por isso houve a iniciativa do seminário, envolvendo também outros entes do governo e da Justiça.

“Esse seminário é um passo para todas as instituições que estão aqui — Secretaria de Estado da Saúde, [Secretaria de] Desenvolvimento Humano, Tribunal de Justiça, a academia, especialistas em envelhecimento — para que, a partir de discussões e propostas, a gente possa construir um plano de cuidado da pessoa idosa na Paraíba”, apontou Izabel.

■ **Ideia é focar no cuidado integral do idoso, desde a saúde física e mental até o envolvimento com a família**

Assim como o professor Edgar Nunes, ela ressaltou que o foco não deve ficar só nas doenças dos idosos. “A gente não quer focar na doença, e sim no cuidado integral, longitudinal dessa população, para que eles consigam

envelhecer mais saudáveis e estabilizar as suas condições, se assim ocorrer, garantindo que esse idoso não seja apenas olhado pelo cuidado com a saúde, mas também pelo envolvimento com a família. Outro desafio é a saúde mental. Cada vez mais, há idosos com depressão e ansiedade. E a gente também tem a proposta de cuidar dessas pessoas, da sua condição emocional”, explicou Izabel, destacando que condições mentais também estão relacionadas ao surgimento da demência em idosos.

O procurador-geral de Justiça (PGJ) da Paraíba, Leonardo Quintans, salientou a importância do evento para

todos os órgãos envolvidos, mas, principalmente, para a sociedade paraibana. “Cuidar dos nossos idosos é muito mais do que dar dignidade a essas pessoas. É mostrar que nós temos uma sociedade que realmente respeita todos. Só viveremos numa sociedade com um nível civilizatório adequado quando tivermos idosos, pessoas com deficiência e mulheres sendo respeitadas e tendo seus direitos garantidos”, declarou.

Já o conselheiro do TCE-PB, Arnóbio Viana, lembrou da importância da participação de cada ente público envolvido. “Nós fomos convidados e o Ministério Público está coordenando esse encontro, que tem a importância de discutir os problemas ligados à pessoa idosa. É muito importante cada órgão ter, dentro da sua responsabilidade social, uma parcela de contribuição”, opinou.

Também estiveram no evento professores da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Estadual da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco, além de conselheiros que atuam em assuntos relacionados à pessoa idosa.



Para Leonardo Quintans, sociedade só é civilizada se garante os direitos dos mais velhos

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

Cigarro — o mocinho que virou bandido

Os maiores astros do cinema mundial — Jonh Wayne, Clark Gable, Charlton Heston... —, nos filmes que eles protagonizavam, eram vistos duas ou três vezes beijando a mocinha.

Ele, o cigarro, estava todo o tempo, em todas as películas, nos lábios das grandes atrizes.

Foi o mocinho mais famoso de toda a cinematografia de Hollywood.

Soube-se, depois, que todo seu prestígio foi construído através de um propinoduto, que escoava para o bolso de atores, atrizes, diretores e produtores.

Depois da metade do século passado, montado na garupa dos Programas Antitabaco, o grande mocinho saiu galopando em busca de sua verdadeira identidade: o maior bandido que já habitou a face da Terra.

Assassino frio e impiedoso, no auge do sucesso, utilizou seu arsenal de 56 doenças para extrair a vida de cinco milhões de cidadãos (todo ano) ao redor do mundo, que não conseguiam se libertar de sua atração irresistível.

Difícil absorver como um criminoso com toda essa potencialidade e com essa ficha policial consegue andar por aí livre, leve e solto, na cara de todas as autoridades sanitárias do mundo e produzindo todo dia mais doenças e muitas mortes.

Bastante lamentável, ainda, é a constatação de que a fama de bandido não atingiu devidamente a consciência dos segmentos mais jovens.

Por pura “distração” dos Programas Antitabaco, ele, o assassino impiedoso, segue deitando e rolando em meio à garotada.

Com o pé fincado nesta realidade, o Comitê de Tabagismo da Associação Médica da Paraíba desenvolveu uma programação no Dia Estadual de Combate ao Fumo (15 de março), com o objetivo específico de conscientizar a estudentada da rede pública para todas as maldades promovidas pelo “mocinho”. Essencialmente, aquelas maldades vinculadas às limitações sociais, à estética, ao desempenho esportivo.

A ideia é atrair a moçada para uma reflexão mais atenta, mais saudável e produtiva, que permita inserir uma nova mentalidade, entre os jovens, sobre o tabagismo.

Até porque, não custa lembrar, são eles que participam como 90% do universo de novos fumantes.

Foto: Divulgação/Warner Bros



James Dean fumando em Juventude Transviada (1955)

Columnista colaborador

MARACASTELO

Projeto visa reviver tradição cultural

Com inscrições abertas para um novo ciclo de oficinas, coletivo convida paraibanos a descobrir a riqueza do maracatu

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

“Maracastelo pede licença e proteção”. A toada de chegada do Ponto de Cultura Maracastelo abre caminhos e oportunidade para acolher novos brincantes. Sediado no bairro Castelo Branco, em João Pessoa, o coletivo está com inscrições abertas para a temporada das Oficinas Maracastelo 2026. A formação é aberta ao público de todas as idades, que tenham interesse em vivenciar o maracatu — com seus toques, passos, histórias e simbolismo. O prazo para se inscrever vai até a próxima terça-feira (27), com acesso gratuito, por meio do QR Code reproduzido ao fim desta matéria.

Manifestação cultural que tem se fortalecido na Paraíba, o maracatu de baque virado, também chamado de “maracatu nação”, remonta a um cortejo real. Com seus personagens nobres, que vão da imponência dos reis e das rainhas até os batuqueiros, com seus sons cadenciados, desfilam solenemente, carregando traços de resistência, religiosidade

e ancestralidade.

Nas Oficinas Maracastelo, os participantes passam a entender a essência do maracatu vivendo sua experiência. O sentido e a técnica de cada toque, o passo e a marcação das danças, a postura e a desenvoltura dos personagens, o significado e a mensagem de cada música — tudo isso, sob a condução da mestra Ângela Gaeta.

“A gente trabalha com a dança, a percussão e os fundamentos teóricos do maracatu, primordialmente. Também fazemos algumas dinâmicas rítmicas, para iniciação, e dinâmicas teatrais, para trabalhar a questão da presença, da *performance*. E, a depender da edição [da oficina], ainda brincamos com outras expressões culturais do patrimônio histórico brasileiro, nordestino e paraibano”, explicou a mestra. Para integrar as oficinas, não é necessário ter conhecimento prévio sobre música, instrumentos ou dança.

O projeto das Oficinas Maracastelo existe desde 2014 e foi a base para a criação do Ponto de Cultura. Ao longo desses 12 anos, o quan-



Fotos: Ascom/Maracastelo

Atividades de formação constituíram a base para a criação do Ponto de Cultura Maracastelo, que reúne integrantes de idades diversas

titativo de pessoas interessadas em conhecer e brincar o maracatu vem aumentando, sendo que mais de mil aprendizes já passaram pela formação. “A gente começou com uma oficina mais pontual, mas foi vendo a demanda crescer, e a oficina foi se fortalecendo e se ampliando. No início, a gente começava com 20, 30 pessoas. Atualmente, a gente costuma iniciar a oficina com 70,

100 pessoas”, destacou Gaeta.

Segundo a mestra, o público juvenil, inclusive, tem se conectado à proposta. “Nós temos uma característica contemporânea. Acho que a gente faz um diálogo bacana com as novas gerações. Isso sempre foi bem interessante dentro da oficina”, observou. Além dos jovens, as crianças têm uma atenção especial. Para acolher a demanda de mães que não ti-

nam onde deixar os filhos para participar da oficina, foi criado o Espaço Erê, onde se desenvolve um trabalho de introdução dos pequenos ao maracatu, aproximando-o da linguagem infantil.

Os novos ciclos formativos terão início no dia 8 de agosto, com encerramento em 20 de novembro. Além da sede do Maracastelo, as atividades também acontecem no Centro de Convivência

da Pessoa Idosa, igualmente situado no Castelo Branco. A culminância das oficinas será no 11º Arrastão da Consciência Negra, em 20 de novembro. “A escolha da data é uma forma de celebrar a contribuição da população negra para o Brasil, de enaltecer o legado e de evidenciar as raízes do maracatu, que é uma expressão de matriz africana, uma cultura afro-diaspórica”, explicou Gaeta.

Mestra lembra que repressão extinguiu movimento no estado

Apesar de ser visto como uma expressão cultural legítima de Pernambuco, o maracatu era praticado em terras paraibanas até os anos de 1920. O movimento local foi extinto, por meio da repressão às expressões de matriz africana e afro-indígenas, e os grupos adeptos da manifestação cultural perderam seus espaços. No entanto, no estado vizinho, o maracatu manteve-se vivo. “É por isso que as pessoas têm no imaginário que o maracatu não é paraibano, que é exclusivamente pernambucano”, argumentou a representan-

te do coletivo.

“A gente não está deslegitimando Pernambuco, porque entendemos que foi lá que o maracatu continuou. As nações e as comunidades de maracatu mais antigas e os próprios terreiros, que têm esse conhecimento de maracatu, estão em Pernambuco por conta da resistência que houve”, reconheceu a mestra.

Nesse movimento de exaltação ao maracatu, o Ponto de Cultura Maracastelo posiciona-se como um grupo de retomada da manifestação na Paraíba. “A



Objetivo da iniciativa é retomar a manifestação na Paraíba

gente vem fazendo um trabalho educativo de mostrar para as pessoas, primeiramente, o que é o maracatu, e, depois, fazer entender que ele é uma expressão pa-

raibana também. A gente precisa compreender que o maracatu foi invisibilizado e que esse é mais um motivo para participarmos dele”, concluiu Ângela Gaeta.

Contribuições

Embora as oficinas sejam gratuitas, o Ponto de Cultura Maracastelo disponibiliza uma chave Pix para quem, voluntariamente, queira contribuir com o desenvolvimento do projeto. O foco não é financeiro, conforme lembrou Gaeta. “Nós temos, como princípio, a gratuidade. Não queremos que a questão financeira seja um empecilho para as pessoas participarem, até porque a gente quer atender a comunidade. Tem gente que vem na perspectiva de ser atendida pelo projeto e

tem pessoas que já chegam para atuar como voluntários e vão se envolvendo nos trabalhos”, reforçou. A chave para contribuição é o CNPJ 14.790.188/0001-23.



Inscriva-se nas oficinas por meio do QR Code

HOJE E AMANHÃ

Parque das Três Ruas, na Zona Sul, recebe agenda variada de atividades

Localizado no bairro dos Bancários, na Zona Sul de João Pessoa, o Parque das Três Ruas será o cenário de um fim de semana especial, com uma agenda variada de atividades físicas, culturais e gastronômicas. O ponto de partida ocorre às 5h30 de hoje, com o Treinão de Ativação — Corrida Vem Cuidar de Mim, que deve reunir jovens, adultos e idosos cheios de disposição para se exercitar. “Preparamos uma programação especial para que pessoas de todas as idades possam ocupar esse espaço, com alegria, saúde, cultura e lazer”, declarou o presidente do Comitê Gestor do Parque das Três Ruas, João Eduardo.

Mais tarde, às 18h, será a vez do Assustado no Parque, que trará ao público presente *performances* musicais do DJ Bob Wagner e da dupla de cantores Sérgio e Daniel.



Foto: Arquivo/Secom-JP

Espaço sediará atividades físicas, culturais e gastronômicas

Para João Eduardo, o evento é mais do que uma ocasião cultural. “É um momento de reencontro, de fortalecimento dos laços de amizade, de reviver tempos de ouro e de valorização da convivência entre as famílias que fazem desse parque um verdadeiro patrimônio da nossa cidade”, definiu.

Ainda hoje, o espaço sediará, das 16h às 23h, a abertura de um festival de gastronomia — oferecendo a degustação de comidas típicas —, além de um brechó e de feiras de artesanato e de produtos colecionáveis. Todas essas atrações prosseguirão amanhã, seguindo o mesmo horário.

PROCESSO SELETIVO

EPC divulga resultado provisório de concurso público para 33 vagas

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) publicou hoje, no *Diário Oficial do Estado (DOE)*, o resultado provisório das provas objetivas, da peça processual e da avaliação de títulos do Concurso Público — Edital nº 03/2026.

Voltado ao provimento de empregos pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o certame oferece 33 vagas, para os níveis fundamental, médio, técnico e superior, vinculadas a 18 cargos. São eles: auxiliar de serviços gráficos, cortador gráfico, impressor em máquina rotativa, operador de acabamento (máquina de cola), auxiliar de pré-impressão gráfica, impressor em máquina digital, impressor em máquina *offset*, operador de externas,

operador de gravação de rádio, técnico de Segurança do Trabalho, técnico em Artes Gráficas, técnico em Artes Visuais, advogado, diagramador, locutor, operador, operador de áudio, programador musical, e revisor de texto.

O atual processo seletivo é complementar ao anterior, realizado pela EPC em 2023, e visa preencher as vagas não ocupadas, assim como as geradas mediante aposentadorias e para cadastro de reserva. A aplicação das provas objetivas e da peça processual ocorreu no dia 28 de junho.

Os candidatos podem entrar com recurso até a próxima terça-feira (28) e as respostas serão divulgadas no dia 14 de agosto. A convocação para as provas práticas, a ava-

liação presencial da cota racial e a perícia médica está prevista para 28 de agosto, e serão realizadas de 14 a 20 de setembro — todas em João Pessoa. O resultado final do concurso público deverá ser divulgado no dia 16 de outubro.

Etapas

Certame oferece empregos vinculados a 18 cargos diferentes; provas práticas e perícia médica estão previstas para setembro

Foto: Eduardo Brito/Divulgação

MÚSICA

Celebrar o poder da mulher negra

No palco, Helayne coloca em evidência a herança negra no samba, com os clássicos do gênero e as suas raízes nordestinas

Hoje, na capital paraibana, show gratuito com Helayne Cristini e Gaby Hardman comemora o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Em 1992, o 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas tomou curso na República Dominicana. Várias lideranças femininas negras reuniram-se para denunciar o racismo e o sexismo, as violências e as desigualdades. Um dos resultados simbólicos foi a criação do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha: 25 de julho. No Brasil, a data foi reconhecida em 2014, criando juntamente o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, em homenagem à liderança do Quilombo do Quariterê, no território atual do Mato Grosso, no século 18, que resistiu a décadas de investidas do poder colonial. Desde então, o mês de julho tem sido dedicado às mulheres negras.

Hoje, em João Pessoa, para comemorar a data, duas expoentes cantoras negras da nova geração da Paraíba, Gaby Hardman e Helayne Cristini, vão se apresentar no Teatro de Arena, do Espaço Cultural José Lins do Rego, a partir das 20h, com entrada gratuita, em *show* que revisita os próprios trabalhos, mas também as raízes negras dos ritmos brasileiros.

“Vou fazer um *show* de samba, de composições que vai ter de tudo, vou colocar samba da Paraíba, o samba do Nordeste, do Recôncavo Baiano [...] vou puxar muito para esse lado Nordeste. Mas também vou colocar os clássicos”, explica Helayne. “E, obviamente, vai ter que rolar uma ‘macumbinha’, de onde a gente vem, de onde a nossa espiritualidade surge. Macumba no sentido de músicas de origem de terreiro. O *show*, para resumir,

é a herança negra no samba, essa herança negra que a gente tem musicalmente falando”. Entre as cantoras evocadas, estão Têca do Coco, com o canto “Ô céu”, e Dona Ivone Lara, com canções como “Alguém me avisou” e “Tendência”, além de Clara Nunes.

Também entram as canções autorais. Em 2021, Helayne Cristini lançou o álbum *O mar da Praia da Penha*, de produção de Didier Guiguet, com seis canções de compositores paraibanos e leituras de pontos de terreiro, com uma pegada mais eletrônica. “Inclusive, ‘Ponto de Janaína’, que eu tenho no *EP*, vai estar no *show*. Mas vou fazer de forma mais orgânica, com tambores, com cavaquinho”.

Por sua vez, entre as referências trazidas por Gaby no palco estão compositoras e vozes femininas nordestinas, como Núbia Lafayette, Luzinete, a Rainha da Seresta, e Cecéu, ao lado das composições próprias, como o *single* “Não tô cabendo”, de 2025, que mistura *reggae* e piseiro. A ideia é dar seguimento ao conceito de celebrar o feminino a partir da música. “E quando falo em feminino, não me refiro apenas ao gênero, mas a uma dimensão do ser, da sensibilidade e da força que atravessa as pessoas”.

“Musicalmente, é um espetáculo bastante plural, que passeia pelo forró, bolero, arrocha, *reggae*, ijexá e outras influências da música brasileira. É um *show* dançante, vibrante e cheio de identidade, pensado para emocionar e celebrar essa diversidade de ritmos e narrativas”. É por essa mistura de influências que sua música tem transitado. “Gosto de construir uma sonoridade

pop atravessada por ritmos latino-americanos e nordestinos, sem me prender a um único gênero”.

Identidade negra

Quando pensa na identidade negra, Helayne Cristini remete-se diretamente ao território. Ela é da Praia da Penha, área que foi reconhecida como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares, no fim de junho. “Isso nos dá certo ‘alívio’, porque esse território tem especulação imobiliária e isso, pelas políticas públicas, acaba protegendo mais. Então, eu surjo desse lugar”. Ela cita como mulheres negras de referência Glaucia Lima e Meire Lima.

“Tem tantas outras mulheres pretas que vieram antes, que fizeram caminho para que eu pudesse hoje estar onde eu estou. Existem políticas públicas voltadas para a população negra que acabam dando suporte melhor, uma visibilidade maior, faz com que a gente saia ocupando os espaços que nos é devido. Para mim, é um momento de muita celebração e muito aquilombamento”.

“A minha identidade sempre foi a minha maior força criativa”, reflete Gaby Hardman. “Minha ancestralidade atravessa minhas composições, minha estética e os temas que escolho cantar. Falar sobre território, cultura popular, mulheres e pertencimento também é uma forma de afirmar quem eu sou. A maior conquista tem sido ocupar espaços

diversos sem abrir mão dessa identidade”, aponta.

Em movimento

Os trabalhos mais recentes, para Hardman, têm aprofundado as raízes paraibanas. Neste ano, ela ganhou o prêmio de Melhor Intérprete no 9º Festival de Música da Paraíba, com a interpretação da composição “Jacumã”, música que deverá ser lançada oficialmente no dia 21 de agosto. “Ela olha para o território, para a infância e para a memória afetiva. É uma canção inspirada no litoral da Paraíba e dialoga diretamente com ‘Amor em Jacumã’, de Luiz Raimundo, como uma resposta contemporânea a essa obra tão importante para a música”, argumenta.

Os caminhos de Helayne Cristini atualmente passeiam pelo forró e pelo samba. “Estou andando com esses dois projetos. Estou andando com a questão do forró, até porque está sendo feita a petição para se tornar patrimônio imaterial, também estou caminhando com o samba, que foi de onde eu comecei. De onde toda minha caminhada artística começou, foi no samba”, finaliza a artista.

Foto: Divulgação/Plugmeta

Gaby Hardman traz um show plural, com canções autorais e de compositoras nordestinas, passeando pelo forró, bolero, arrocha, *reggae*, ijexá e outras influências da música brasileira

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

O velho Liceu Paraibano: 1ª série – 5ª turma

Como já me referi, em outro escrevinhado, sobre minha identificação com o Liceu, em João Pessoa, uma coisa de que me orgulhava, quando fui aprovado no exame de admissão ao ginásio, no começo dos anos 50 do século passado, era da farda do colégio. Aquilo parecia mais uma vestimenta militar, tal era o seu garbo. De cáqui bege, a túnica que se vestia sobre a camisa branca, era emoldurada por botões e somente a alfaiataria Grisi, do velho italiano da Maciel Pinheiro, a fazia perfeita. À Camisaria Expressa que, à época, funcionava na Rua Amaro Coutinho, cabia confeccionar a camisa de tricoline.

Na 1ª série do ginásio, quinta turma, depois do desgastante exame de admissão, os dias iniciais de aula foram de nunca esquecer. Estudar Latim com o velho professor Juvenal Coelho, Francês com o mestre Celestin Marius Malzac, Matemática com dona Daura Santiago Rangel, Geografia com Hermano de Oliveira Lima e História

Geral com o professor Aníbal Victor de Lima e Moura, dentre outros, era privilégio de poucos. Sem falar no Português, com a saudosa mestra Argentina Pereira Gomes e aulas de Ginástica com Velosão. Aliás, essas sessões de Ginástica eram precedidas de um completo exame médico-biométrico, do qual se encarregava o dr. Giácomo Zaccara, que vim a conhecer depois bem mais de perto quando ele liderou a imprensa esportiva da capital, ao fundar e presidir, por muitos anos, a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (Acep).

Mas, das disciplinas que cursei num tempo em que José Américo era o governador do estado e o professor Emanuel de Miranda Henriques dirigia o Liceu, havia uma inusitada — Trabalhos Manuais, ensinada pelo professor José Washington. É bom não esquecer que, daquele bem distribuído currículo escolar, também a gente aprendia Música, graças aos esforços do professor Augusto Simões.

Pois bem, esses trabalhos

manuais eram desenvolvidos numa sala especial em que havia pranchetas novinhas (o Liceu era outro!) e o professor Washington nos ensinava como lidar com arco e serra e produzir boas peças, tirando-as da madeira, geralmente tábuas de compensado fino, que eram disponibilizadas pelo colégio quando os pais não podiam comprar.

Assim como dona Dulce Ramalho e Olívio Pinto — brilhantes professores de Desenho — nos ensinaram a buscar os pontos de fuga, os pontos de vista e a passar para o papel os potes e jarros que eram colocados sobre seus birôs, o professor José Washington de Carvalho se encarregou de nos transmitir a lição de que não somente do Português, Francês e Latim podia viver aquele que — no futuro — não tivesse a sorte de entrar numa faculdade, fazer um curso superior, receber o canudo de papel e botar o anel no dedo para ser doutor.

Hoje, 75 anos depois, alegra-me lembrar as aulas de trabalhos manuais

do professor José Washington, que são mais uma página do livro que um dia ainda vou escrever, do qual certamente haverá de constar — com o destaque que merece — o meu tempo de aluno do Liceu Paraibano, principalmente da inesquecível 1ª série, quinta turma.

“Mas, das disciplinas que cursei [...], havia uma inusitada — Trabalhos Manuais, ensinada pelo professor José Washington

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

O assalto de Schrödinger

Semana passada, narrei uma tentativa de assalto que sofri, na qual não percebi que estava sendo assaltado e o assaltante, por consequência, desistiu do assalto. Chamei de “assalto culposo”: aquele no qual o assaltante não tem a intenção de assaltar. Falei também sobre o “assalto platônico”: aquele no qual achei que estava sendo assaltado, só que não estava. A crônica de hoje fala sobre uma situação parecida. Batizei de “assalto de Schrödinger” (inspirado no “gato de Schrödinger”): aquele em que eu estava sendo assaltado, mas não estava ao mesmo tempo.

Foi em São Paulo, em fins dos anos 2000. Devia ser fim de semana, mas podia ser no meio de semana também, porque na época não distinguia uma coisa da outra e minha vida era de uma boemia feliz, trabalhando de jornalista num guia cultural e cobrindo (e ganhando ingressos para) os melhores espetáculos da cidade. Ainda não havia Uber e, como de costume, peguei o último trem que saía da Estação Paulista rumo à Vila Mariana, bairro onde eu morava, a umas duas ou três quadras do metrô.

Não era um percurso esquisito, até porque a cidade pouco dorme e, àquelas horas, ainda havia a chance de achar os últimos ou primeiros *trailers* vendendo pão de queijo e café para os mais madrugadores. Havia também um cassino (a *bet* da época) no caminho, mas o lugar havia acabado de fechar, porque a prefeitura estava cassando a jogatina (o que espero que logo façam com as *bets*) e desmontando toda sua rede de negócios, então fui inesperadamente tomado por um trecho de rua obscuro, no qual só o que eu ouvia eram meus passos — e os de alguém misterioso que me seguia.

Fiz o que me mandava a cartilha. Aproveitando uma Domingos de Moraes deserta, sem a passagem dos carros, atravessei a via e fui para outra calçada. O suposto assaltante fez o trabalho dele: atravessou junto, aproximando-se cada vez mais. Eu podia correr, era até bem mais atlético na época, mas estávamos mais perto de casa, sabe-se lá se ele não ia se aventurar a correr atrás, eu não podia dar mole que me atrasaria no portão.



Grafite na Rua Domingos de Moraes, na Vila Mariana, Zona Sul da capital paulista, retrata a Av. São João: assim como Schrödinger, o logradouro está cheio e vazio ao mesmo tempo

Então, assim que cheguei na altura da Galinha Morta (acredite: há por lá uma loja de sapatos com esse nome, que anunciava na televisão mais ou menos nesse horário), fui alcançado e não teve jeito. Perdeu, *playboy*. Mas não... eu não seria abordado assim. Em vez disso, o jovem de passo rápido me cumprimentou com um educado boa-noite. “Boa noite”, eu retruquei, um tanto surpreso com a polidez. “Desculpe, não pense que estou lhe assaltando, mas o senhor poderia por gentileza me dar uma ajuda?”, ele sussurrou, um tanto envergonhado, como se tivesse alguém espreitando à nossa volta.

“Posso”, eu disse, um tanto desarmado, já que ele não me apresentara nenhuma arma, só aquele “por gentileza” que era quase um “por obséquio”, e fazia com que eu me sentisse até rude com minhas suspeitas. Ele fez um sorriso satisfeito e esperou que eu, ainda andando, tirasse minha carteira do bolso e de lá sacasse uma nota de 20 reais. Nessa época, ainda usávamos dinheiro vivo, 20 reais valia alguma coisa e essa, pro-

meto, será a última referência temporal que esclareço, sob pena de me sentir ainda mais velho. Havia também uma nota de 50 dando sopa por ali, mas, como era uma colaboração espontânea, achei que a nota de 20 estava de bom tamanho, para ajudar um andarilho como eu em apuros naquele horário.

O amigo (eu talvez já pudesse considerá-lo assim) recebeu os 20 reais e agradeceu. “De nada”, eu respondi, quase apertando a sua mão em solidariedade, até que ele apontou para o meu bolso e disse algo como: “Não pude deixar de notar aquela nota de 50 reais na carteira do senhor”. Bem... pode ter sido mais passivo-agressivo, mas interpretei assim. Então eu me justifiquei: “Eu achei que não estava sendo assaltado”.

“Veja bem”, ele justificou. “Eu não estou assaltando o senhor”, e eu quase respirei aliviado, até que completou: “mas eu *poderia* assaltar”, disse ele, dando ênfase no verbo como aqui eu dei. Entreguei o resto do dinheiro e ele se despediu do primeiro assalto que não foi, mas poderia ter sido.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução/ EANAws



Vladimir Kozklov é crítico literário e doutor em Literatura

Kozklov

Vladimir Kozklov tem 46 anos. Mora em Rostov do Don. É crítico literário e doutor em Literatura. Como ensaísta, publicou, no ano passado, *Poesia russa do começo do século 21: gerações, gêneros e figuras*. Neste ano, pulicou a antologia *Neotradicionalismo*, com poemas de 60 autores, escritos nos últimos 25 anos. Fundou, em 2014, uma revista inteiramente dedicada à poesia, *Prosodia*, um dos mais importantes veículos de difusão da literatura na Rússia hoje. É autor de quatro livros de poesia. Traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.

De quanto fogo se precisa

Tu a lamparina tua, a minha lamparina, tente regular: no zero não, quase a zere enquanto arda. Pois temos longo caminho a percorrer e à frente Há uma terra estuprada.

Insuportáveis os humildes e esmagados um tanto, insuportáveis quem ri e chafurda a comida inteira. Se deres vazão ao fogo, o fogo não será santo, Vão sobrar só as toupeiras.

E outra vez arar a terra que, estúpida, um século se deita, depois por trezentos anos, parir, parir, não descanse, em forma de horror recolhem e assim fazem a colheita: morrer num mortiço transe.

Não, lamparina, é vedado arder desse jeito, forte, para que não se derretam dos covardes a feição, pois muitos ainda fazem confusão com vida e morte e mais com o que encontram e depois encontrarão.

Haverá peste por anos, tudo será concretado rebeliões por cem anos e esbórnica por mais cem anos passam por ti quem é perto, o inimigo tange o gado, apenas tu, minha querida, deve prosseguir tocando

fogo, se acaso apertarem, diminua ainda mais no zero vá, se preciso, vá mais baixo e eis que se zera, tu poderias dar conta, mas, Senhor, a nós livrai-nos, és tu que a terra aqueces, mas eles lhes cobrem a terra.

Jardim urbano

Mortas as águas corriam um vivo cadáver infiltra a matéria dele fiam.

Sempre sonhei me transformar o homem que, sem fazer nada, num banco se sente e mire os conhecidos com os ramos à sua frente.

Valeria a pena o maravilhar-se de, apesar de não olhar nas nossas faces, na copa das árvores sem cantam aves.

Eu entro e em minha cabeça a sintonia é tanta que aos poucos se ajusta às árvores que cantam as palavras dos pardais à memória atam-se

Nem dá para sentir-se bem-aventurado no parque Enquanto que a esposa com todo trabalho arque e o país inteiro em um mapa marque-se

Mas lutar é algo perdido e irias perceber, desaperecebido, e a gratidão te marcaria, nesse período.

Há aves cantantes entre os brotos que estão desabrochando, o peão todo o tempo sente que vem de vocês um apoio.

O apoio da relva e das árvores, o fluir dos processos arcaicos. As águas mortas para os que estão mortos.

O musgo das águas mortas, as aves, seu fole inchado, ligeiramente rasgados.

A pedra dá o calor.

O ar tinha antes de mim.

Uma canção gorjeiam as aves.

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

CAFÉ DA USINA

Igor Gregório relança seu primeiro livro de poesia

Alma-de-Gato no Voo da Alvorada *volta em versão revista e ampliada*

Da Redação

Hoje é dia de poesia no Café da Usina Cultural Energisa, com o lançamento da segunda edição do livro *Alma-de-Gato no Voo da Alvorada*, de Igor Gregório. O evento acontece a partir das 16h, com acesso livre.

A obra retorna ao público em uma versão revista e ampliada, com o objetivo de reafirmar o vigor lírico e a sensibilidade do autor, que mergulha em memórias e imagens do cotidiano para construir uma poesia de forte identidade nordestina e, ao mesmo tempo, universal.

Nessa nova tiragem, o livro traz o Nordeste brasileiro refletido nas formas poéticas dos cantadores e cordelistas, nas gravuras que remetem à xilogravura e nos pássaros da fauna regional, gravados em



Xilogravura, poesia de cordel, avifauna: a região Nordeste na obra de Igor

suas páginas. A obra também tem seções inéditas, como o posfácio de Elizabeth Marinheiro, escritora,

crítica literária, professora e Imortal da Academia Paraibana de Letras (APL). O paraibano Igor Gre-

gório, escritor por vocação, já publicou 21 folhetos de cordel, chegando a ser contemplado com premiações estaduais. *Alma-de-Gato no Voo da Alvorada* é o seu primeiro livro de poemas. Além do trabalho impresso, tem uma produção ativa nas redes sociais, em colunas de periódicos e em saraus.

O lançamento reafirma, também, o compromisso da Editora Sanhauá em valorizar autores da região, oferecendo uma nova oportunidade para que leitores e leitoras aproximem-se da poesia inventiva de Igor Gregório, cujos versos transitam entre a delicadeza intimista e a força telúrica, sempre guiados por uma expressão estética autêntica. *Alma-de-Gato no Voo da Alvorada* conquistou leitores desde a sua primeira publicação, em 2023.

MODELO VIVO

Brechó Volver realiza oficina de desenho

A oficina “Pose — desenho com modelo vivo” será novamente ofertada, depois do sucesso da primeira edição. A nova turma acontece hoje, no Brechó Volver, no bairro Miramar, das 16h às 18h.

A atividade é voltada para pessoas interessadas em desenvolver o desenho de observação, tanto iniciantes quanto experientes. A ideia é que todos possam aprimorar a percepção visual e experimentar o estudo da figura humana em um ambiente do 6º Festival da Cultura Quilombola, em Dona Inês.

Evento, que teve início na última segunda-feira (20), encerra-se hoje, com uma vasta programação. Apresentações artísticas, desfile de moda, debates, homenagens e cortejo cultural são algumas das atividades, que começam às 8h e vão até o início da noite, quando será inaugurado o Café Quilombola, iniciativa que reúne gastronomia, valorização dos produtos locais e geração de renda no município anfitrião.

Acolhimento

Nesta edição, a modelo convidada será Ariane Cordeiro, educadora física, pesquisadora corporal, dançarina, coreógrafa e fundadora da Zari Escola

do Movimento. O seu trabalho é dedicado ao desenvolvimento da consciência corporal e à relação entre corpo, emoções e movimento, trazendo uma presença cênica que enriquece



Ariane será a referência visual da oficina

a experiência de observação e estudo da figura humana durante a oficina.

A proposta da oficina é proporcionar um espaço de experimentação artística em que os participantes possam exercitar o olhar, compreender proporções, gestos e volumes do corpo humano, além de fortalecer a sua prática de desenho por meio da observação direta. O investimento é de R\$ 70, com todo o material incluso. As inscrições podem ser realizadas pela plataforma Even3 ou pelo QR Code abaixo.



Inscreva-se na oficina por meio deste código

Vitrine cultural

Foto: Tiago Takeshi/ Divulgação



Show de voz e violão, na Vila do Porto

Show do cantor Castello Branco, em formato intimista, destacando a proximidade com o público e a força das canções. O repertório inclui músicas de diferentes fases do artista, com releituras e novos arranjos, além de composições conhecidas, como “Serviço” (2013), e lançamentos posteriores. Ingressos na shotgun.live

6º Festival da Cultura Quilombola

Evento encerra-se hoje, em Dona Inês. Apresentações artísticas, desfile de moda, debates, homenagens e cortejo cultural são algumas das atividades, que começam às 8h e vão até a noite, com a inauguração do Café Quilombola, que reúne gastronomia, valorização dos produtos locais e geração de renda no município anfitrião.

Padre Fábio de Melo, amanhã

A Turnê Genesis chega a João Pessoa, em apresentação única, no Teatro Pedra do Reino, amanhã, às 19h. O concerto convida o público a viver um momento de comunhão, oração e espiritualidade por meio da música. Os ingressos para a apresentação já estão disponíveis, na plataforma virtual Sympla.

Arte e Vida

Madalena Zaccara

Professora | madazaccara@gmail.com

De Dionísio às festas católicas

O culto a Dionísio (ou Baco, para os romanos) celebrava o vinho, o êxtase e a fertilidade, mas, principalmente, seus rituais eram marcados pela quebra da ordem social e da hierarquia, em que os devotos buscavam a liberação das amarras cotidianas e a união com a divindade.

Apesar da diferença entre o conjunto de normas religiosas gregas que aproximava os deuses dos homens e o seu correspondente católico, que pretendia para ele as virtudes divinas, a dinâmica do coletivo religioso envolve tanto as festas dionisíacas quanto as procissões, ainda comuns nas pequenas cidades do interior brasileiro. A “democracia das procissões”, quer celebrem Baco, quer São Sebastião, referem-se ao conceito maior que une fé, cidadania e visibilidade. Uma igualdade simbólica, onde diferenças sociais dissolvem-se sob a mesma manifestação, em tese espiritual.

O sincretismo religioso nasce, no Brasil, durante a colônia, como uma estratégia de sobrevivência, fundindo diferentes tradições de fé e de crenças. Povos escravizados e originários camuflavam a sua fé e os seus ritos diante da autoridade do catolicismo imposto. Era a maneira de escapar dos Autos de Fé, ecos letais da Inquisição (espanhola e portuguesa), que puniam hereges e apóstatas. Ou melhor: todos que não seguissem o seu credo.

A Inquisição, no Brasil, não teve um tribunal físico permanente, mas operou durante o período colonial por meio de “visitações” do Tribunal do Santo Ofício de Lisboa, que, além dos judeus caçava mulheres e religiões de matriz africana ou indígenas por feitiçaria. Essa situação prolongou-se por muito tempo, e as imagens dos Orixás eram cultuadas na clandestinidade, recebendo nomes de santos católicos.

Mas o povo adaptava-se. Era resistência. Eu me lembro de um ritual que presenciei em Cimbres, no adro da igreja Nossa Senhora das Montanhas, onde o Toré era dançado como parte das festividades católicas. Não esqueço também a beleza e a solenidade da Noite dos Tambores Silenciosos, quando maracatus de Recife e Olinda depõem seus tambores nos adros das Igrejas centenárias.

Dentro dessa temática, o Coletivo 3 Mulheres, composto por Albina Santos, do Mato Grosso, Celia Gondim, da Paraíba e Gil Santana, de Salvador, exporá, com curadoria de Oscar D’Ambrósio, a mostra intitulada *Fé, Devoção e Festas*. O evento acontece de 28 deste mês a 30 de agosto, no Centro Cultural Unicamp, em Botafogo (RJ), e representa a diversidade do olhar de mulheres de três espaços sociais diferentes, com essa pluralidade simbólica própria do nosso país. O registro de nossas manifestações religiosas (assim, no plural) é também uma forma de resistência proporcionada pela arte, que se confunde com a vida.

Aproveito esse espaço para falar um pouco mais de uma das expositoras: a minha amiga paraibana/ pernambucana Celia Gondim, uma das componentes do coletivo, que nos afala sobre *Fé, Devoção e Festas*. Natural de Recife, Célia radicou-se em João Pessoa em 1977, onde passou a exercer as suas atividades artísticas, a partir de 2000. São 26 anos de um trabalho de formação autodidata e muita energia para seguir com as suas pesquisas, acreditando cada vez mais nelas e exercendo uma liderança marcante entre artistas paraibanos, em vários momentos. Exemplificando: ela foi presidente da Associart-PB, de 2006 a 2023, e faz parte do coletivo Mulheres da Arte Naif PB. E por aí vai.

Seu trabalho destaca-se pela cor e pela espontaneidade. Nessa mostra, ela nos traz essa linguagem própria, que se mescla com outras, para expressar as múltiplas representações da nossa fé, das nossas festas religiosas, das nossas adaptações de credos. As representações inspiram-se no sincretismo, em sua essência, e também na diversidade de meios utilizados para expressá-lo. Falar de Santa Barbara é falar de Oxum, representar São Jorge é identificar-se com Ogum.

Os deuses oficiais do catolicismo colonial mesclam-se àqueles que chegaram na memória dos povos que aqui viviam ou que para cá foram arrastados. E o povo glorifica seus deuses nos oratórios e ruas com muita festa. Porque acreditar na energia da alegria é uma forma de fé. Agora ou nas antigas celebrações do grego Dionísio.

E são esses ritos e rituais que Celia Gondim, Albina Santos e Gil Santana, cada qual em sua linguagem, celebram por meio do tema da exposição *Fé, Devoção e Festas*. Essa capacidade plural e atemporal de acreditar.

Evohé, Baco!
Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!
Èpao Èpa Bàbà, Oxalá!

RECEITA DE AFETO

Obra traz vivências da Festa das Neves

Coletânea de crônicas de alunos da UFPB será lançada hoje, na Livraria do Luiz, no Centro de João Pessoa

Surama Marjourri
Eduardo de Araújo
Ruan Batista
Especial para A União

A história de um dos mais tradicionais eventos paraibanos ganha mais um capítulo em sua construção como patrimônio da cidade: o livro *Receita de afeto – Crônicas da Festa das Neves* (Editora do CCTA), organizado pelo professor

Carlos Azevêdo, com textos dos alunos de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), será lançado hoje, às 10h, na Livraria do Luiz, no Centro da capital.

O livro chega ao público na semana de homenagens à padroeira, Nossa Senhora das Neves, e ao aniversário da cidade de João Pessoa. As comemorações acontecem dos dias 26 de julho a 5 de agosto, data em que a capital completa 441 anos. A coletânea é rica

em leituras singulares, nostálgicas, primeiras impressões e conta com a participação de 27 estudantes, que interpretaram a festividade. Eles escreveram sobre os seus pontos de vista e as suas experiências, transitando pela importância religiosa da festa para a cidade, pela tradição como ritual anual, pelo lado burlesco de Augusto dos Anjos, pelas expressões artísticas — como a lenda da Monga —, pela maçã do amor como elemento central de narrativa, pelos brincquedos em ação, pelas memórias festivas reeditadas, pela devoção e pela parte profana, tudo em simbiose.

Azevêdo, que ministra a disciplina Oficina de Jornalismo Impresso na UFPB, conta que a ideia de transformar a Festa das Neves em tema de um livro de crônicas surgiu durante as primeiras semanas de aula, quando uma estudante percebeu que o calendário da disciplina coincidiria com o evento. “Ela disse: ‘Professor, o semestre vai bater com a Festa das Neves. Por que a gente não usa a festa como laboratório jornalístico’”, diz ele.

co?”. Foi uma grande sacada”, aponta o professor. “O livro nasceu da experiência de viver a Festa das Neves”, esclarece Carlos Azevêdo.

Neste semestre letivo, mais da metade da sala não é de João Pessoa, com universitários oriundos do interior, de Recife (PE) e de outras cidades. Então, trabalhar com esse produto tornou tudo um desafio e, ao mesmo tempo, uma experiência inédita, relata Carlos Azevêdo. “Foi uma novidade para muita gente. Acho que isso aparece no livro. Dá para perceber quem já tinha essa memória da festa e quem a conheceu pela primeira vez”.

A estudante Anna Marissa descobriu, durante esse processo, vários detalhes e histórias de como o evento faz parte do calendário da cidade, principalmente por não ser de João Pessoa. Já para Magno Oliveira, foi uma experiência especial. “Na minha crônica, eu tentei trazer um pouco da visão de quem não é daqui. Nos dias em que compareci, eu me diverti bastante, comi uma série de doces e salgados, mas o que mais gostei foi de ver a energia das pessoas ali, gente de todas as idades, sozinhas ou em família, que, com a certeza, estavam criando memórias para toda a vida”.

Arthur Guilherme comenta sobre como o processo de produção da obra tornou-se uma experiência única, desde a fase de pré-produção até realmente ir a campo. “Venho

do interior e, aqui, nós festejamos a padroeira sempre com muito fervor. Então, ter a oportunidade de conhecer a história da Festa das Neves foi muito bom, tanto como estudante de Jornalismo quanto como católico. Foi uma experiência que, sem sombra de dúvidas, levarei para o restante da vida. Foi algo que contribuiu muito para a minha formação”.

Para outros alunos da capital, como Gustavo Dahia, que sempre ouvia histórias dos parentes, mas nunca tinha se interessado em participar, a produção do livro mudou seu modo de ver o evento. “Entrar de cabeça na celebração e cobrir lendas como a Monga me fizeram mudar de opinião completamente e enxergar a quão rica realmente é. A Festa das Neves é cultura pessoense pura e ficará sempre guardada na memória como parte da minha história jornalística”, explica.

“Ter esse contato novamente durante a graduação, através da escrita do livro, tornou a festa ainda mais especial na minha memória”, descreve a aluna Deborah Nascimento.

A escolha da crônica como gênero jornalístico trabalhado na produção mesclou apuração e literatura, observação atenta da realidade com uma escrita viva dos estudantes, agora também cronistas. Laura Moura, comenta que a festividade, para ela, foi mais um misto de emoções, quando confessou: “Eu não posso dizer que foi

algo totalmente sagrado, nem totalmente profano. Acho que foi um pouco dos dois. Estar ali, vivenciando aquele momento, foi como, pela primeira vez — com olhos mais poéticos, talvez mais gentis —, me enxergar como jornalista, sabe?”. Ela ainda confidencia, que em sua crônica, relata a superação do medo do astro *pop* Michael Jackson.

Enquanto isso, Ester Sousa aborda a importância de se ter mais pesquisas sobre a Festa das Neves. “É um lugar de muita cultura, um lugar de muitos encontros, confluências e sinergias. Os eventos que acontecem ali e as apresentações de grupos de cultura popular, que não são tão visibilizados têm a oportunidade de se apresentar durante a festividade”.

Um dos pilares defendidos por Carlos Azevêdo é que os estudantes precisam ocupar a cidade. As entrevistas e as percepções construídas ao sair para a rua são diferentes com o deslocamento físico.

Os textos dialogam com o espaço, com as relações de poder, com as transformações urbanas e com a maneira como João Pessoa está mudando. “Esse trabalho funciona como uma cartografia da cidade”, afirma Azevêdo.

Mistura de sensações, *Receita de afeto – Crônicas da Festa das Neves* torna-se um documento físico e material dessa manifestação reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de João Pessoa.



Organizado pelo professor Carlos Azevêdo (acima), livro reúne textos de 27 estudantes da sua disciplina

Em Cartaz

Cinema

Programação de 23 a 29 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinema XXI Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

ÁGUAS MORTAIS (*Deep Water*). EUA, China, Nova Zelândia, Espanha, 2026. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Aaron Eckhart, Ben Kingsley, Molly Belle Wright. Suspense. Um voo de Los Angeles para Xangai é forçado a fazer um pouso de emergência, no entanto, as águas que deveriam servir de abrigo, se tornaram um grande perigo. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 15h30 (exceto dom. e qua.), 18h10.

BACKROOMS: UM NÃO LUGAR (VERSÃO ESTENDIDA) (*Backrooms*). EUA, 2026. Dir.: Kane Parsons. Elenco: Chiwetel Ejiofor, Renate Reinsve, Lukita Maxwell. Terror. Homem desaparece através de um portal em labirinto de corredores e sua terapeuta vai tentar encontrá-lo. Reestreia do filme, com 16 minutos a mais. 2h06. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 21h30.

MARSUPILAMI – CONFUSÃO A BORDO. (*Marsupilami*). França, Bélgica, 2026. Dir.: Philippe Lacheau. Elenco: Philippe Lacheau, Jamel Debbouze, Élodie Fontan. Comédia. Para salvar seu trabalho no zoológico, David concorda com um plano arriscado: ele deve trazer de volta um pacote misterioso da América do Sul. Ele acaba em um navio de cruzeiro com seu ex, seu filho e seu desajeitado e distraído colega Stéphane, que David usa para transportar secretamente o pacote para ele. Tudo dá errado quando Stéphane acidentalmente abre o pacote e liberta um adorável bebê Marsupilami. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h.

PRÉ-ESTREIA (QUARTA-FEIRA, DIA 29)

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York

que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 14h (leg.), 17h (leg.), 20h (dub.); CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 11h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h55, 18h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h25, 17h40, 20h55. CINESERCLA TAMBIÁ 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIÁ 6 (dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 20h45.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui., 23/7: 17h; sex., 24/7: 19h; qua., 29/7: 17h; qui., 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a

Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 14h (dub.), 17h30 (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h (exceto qua.), 17h20 (apenas na qua.), 20h45 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h10, 17h50, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 17h40 (exceto qua.), 21h20 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 14h15 (dub., exceto qua.), 18h (dub., exceto qua.), 21h50 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg.): 13h30 (exceto qua.), 17h15 (exceto qua.), 21h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h15, 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h30, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 19h (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 20h (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIÁ 6 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 19h (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h (exceto qua.).

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 28/7: 19h; qui., 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados, em uma sequência caótica de revelações sobre relacionamentos. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 20h40.

CRIDADAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 25/7: 17h40; ter., 28/7: 15h; sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA. Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco:

Paolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a exvedete Narcisa. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 26/7: 19h40; qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantêm vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h. Livre.

João Pessoa: CINE BANGUÊ (dub.): sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 25/7: 15h30.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Lagodáia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 17h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h15 (exceto qua.), 16h50 (exceto qua.), 19h30 (exceto qua.), 22h10 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h (apenas na qua.), 15h40 (apenas na qua.). CINESERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.).

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h45 (exceto na qui.).

MINIONSEMONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 14h15, 16h20 (exceto qua.), 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h50, 16h10, 18h20; CINÉPOLIS

LIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h20 (exceto sáb. [sessão inclusiva] e qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h45 (exceto seg. [sessão inclusiva] e qua.), 21h (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIÁ 3 (dub.): 18h15 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h15 (exceto qua.).

SALVAÇÃO (*Kurtuluş*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ateş, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 26/7: 17h30; qua., 29/7: 19h30; qui., 30/7: 15h.

SIRÁT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45, 17h, 19h15; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15 (apenas na qua.), 20h30 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h, 16h20, 19h, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h, 15h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h40 (exceto dom.), 16h (exceto dom. e qua.), 18h30 (exceto dom. e qua.), 20h50 (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 5 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.).

UM TRISTE E BELO MUNDO (*Nujum al'amal w al'alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.: Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akil, Hassan Akil. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmina enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 25/7: 19h40; ter., 28/7: 17h; qua., 29/7: 15h; sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksionsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Lbsdotter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 25/7: 19h; sex., 31/7: 17h50.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Auditoria avalia serviços na Paraíba

Coordenada pelo TCU, projeto busca mensurar capacidade de gestões municipais e aperfeiçoar políticas públicas

Equipes do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizaram inspeções técnicas em equipamentos públicos da área de assistência social — como Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua (Centro Pop) —, nesta semana, nos municípios de João Pessoa, Pombal, Marizópolis, Sousa e Santa Luzia.

Coordenada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e executada em todo o país, a auditoria faz parte do projeto Rede Integrar e busca avaliar as condições de financiamento, a capacidade de gestão das prefeituras e a qualidade dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas). O objetivo principal é aperfeiçoar as políticas públicas.

O trabalho também dá atenção especial à identificação de riscos, gargalos operacionais e boas práticas de gestão nas esferas federal, estadual e municipal, contribuindo para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade.

A metodologia da auditoria incluiu a aplicação de questionários eletrônicos obrigatórios aos gestores públicos, seguida de visitas presenciais a municípios de diferentes regiões do Brasil.

Na Paraíba, os trabalhos foram coordenados pelo auditor de Controle Externo do TCE-PB Gláucio Barreto, responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas no estado, em parceria com o TCU e os demais órgãos integrantes da Rede Integrar. A participação do TCE-PB reforça o compromisso da instituição com o fortalecimento do controle externo e com a melhoria da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.



Foram inspecionados Cras e Centros Pop em João Pessoa, Pombal, Marizópolis, Sousa e Santa Luzia

Achados

A etapa de campo da auditoria será concluída em todo o país no próximo dia 30 de julho. A partir daí, o Tribunal de Contas da União ficará responsável por con-

solidar as informações coletadas pelos tribunais participantes da Rede Integrar e elaborar o relatório final da fiscalização. O documento reunirá os principais achados, boas práticas e oportu-

nidades de melhoria identificadas durante a auditoria, servindo de subsídio para o aperfeiçoamento da gestão e do financiamento do Sistema Único de Assistência Social em todo o Brasil.



Fotos: Divulgação/TCE-PB

Comitiva vai ao RJ para conhecer ações inovadoras

Visando ao fortalecimento da gestão pública nas áreas de educação, saúde e previdência, uma comitiva do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizou visitas técnicas ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio) e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) para conhecer projetos inovadores. A delegação paraibana foi formada pelo vice-presidente do TCE-PB, o conselheiro André Carlo Torres Pontes; pelo diretor de Tecnologia da Informação, Ed Wilson Fernandes de Santana; e pelo chefe da Divisão de Controle de Políticas Públicas, Júlio Uchoa Cavalcanti Neto.



Comitiva paraibana foi liderada pelo vice-presidente do TCE

No TCMRio, a equipe conheceu o Programa Ciência e Gestão pela Educação (PCGE), iniciativa que utiliza pesquisas e evidências científicas para avaliar práticas de gestão na rede pública de ensino

e identificar ações capazes de melhorar o aprendizado dos estudantes.

Durante a visita, também foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho da Saúde (GT-Saúde)

e da Educação (GT-Educação), que atuam em parceria com os gestores públicos para construir soluções e aperfeiçoar as políticas públicas.

Para o vice-presidente do TCE-PB, as experiências observadas poderão contribuir para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela Corte paraibana, com foco em uma fiscalização cada vez mais eficiente, moderna e orientada à melhoria das políticas públicas. “O TCMRio desenvolve excelentes iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão nas áreas de educação e saúde, que certamente podem contribuir para fortalecer nossas rotinas de trabalho”, destacou o con-

selheiro André Carlo Torres Pontes.

Gestão previdenciária

No TCE-RJ, a comitiva conheceu o Monitor Previdenciário, ferramenta desenvolvida para acompanhar a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). O sistema organiza e apresenta informações previdenciárias de forma simples e acessível, facilitando o acompanhamento por gestores, servidores e cidadãos.

A ferramenta também conta com um módulo restrito aos auditores do TCE-RJ, que reúne dados e análises para identificar possíveis falhas, riscos e oportunidades de aprimoramento na gestão dos regimes próprios de previdência.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Ana Carolina Ramalho assume a coordenação do CAO Cidadania

A promotora de Justiça Ana Carolina Coutinho Ramalho foi empossada, ontem, como nova coordenadora do Centro de Apoio Operacional (CAO) às promotorias de Justiça nas áreas Cíveis, da Família, da Cidadania e dos Direitos Fundamentais. Em seu discurso, a representante do Ministério Público da Paraíba (MPPB) comprometeu-se a trabalhar pela transformação de vidas na Paraíba.

“Esse CAO visa lidar com pessoas extremamente vulneráveis, que precisam muito do olhar do Ministério Público. Eu entendo que nossa vida é uma passagem, mas não é uma passagem em vão. Nós somos irmãos, somos seres espirituais e universais e temos que buscar ajudar aque-

les que precisam como ser humano. Como Ministério Público, [temos que ajudar] muito mais. Temos a felicidade de trabalhar, de receber para poder transformar vidas. Prometo, diuturnamente, buscar alcançar esse ideal de justiça e transformar vidas. Eu serei uma promotora aguerrida nesse sentido”, declarou.

Procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans elogiou o perfil de Ana Carolina Coutinho Ramalho como promotora. “A missão que você assume de liderar, na nossa casa, a política da instituição para a defesa dos direitos humanos é uma missão bíblica e diz muito sobre o Ministério Público. Ministério Público é, antes de tudo,

solidariedade, compaixão, acolhida, cuidar das pessoas, e o CAO é um ambiente que faz isso de uma forma ainda mais afluída. Para essa posição, nós precisamos de coisas que tenham, como você, uma larga experiência na instituição. Que você possa executar esse trabalho da melhor forma possível”, desejou.

Estão entre as atribuições do CAO Cível, da Família, da Cidadania e dos Direitos Fundamentais:

- organização e manutenção de banco de dados na área de tutela dos direitos humanos e da cidadania, de modo integrado a outros sistemas e de maneira atualizada, com recepção de dados da atuação do Ministério Público da Paraíba, por meio das inicia-

tivas dos órgãos de execução;

- elaboração das diretrizes operacionais decorrentes das políticas institucionais prioritárias e institucionalmente definidas, mediante estruturação e implementação das atividades inerentes à gestão do plano estratégico institucional, sobretudo no que se refere aos projetos, indicadores e metas específicos;

- criação e disponibilização de mecanismos eficientes de apoio aos órgãos de execução e assessoramento, permitindo o uso de ferramentas de interação em tempo hábil e, preferencialmente, de modo virtual, inclusive pesquisas, consultas, orientações, remessa de peças, sugestões não vinculativas de atuação e informativos;

- realização periódica de atividades de aprimoramento técnico-prático e operacional;
- participação nas ações interinstitucionais voltadas para o controle da administração pública e o delineamento das políticas públicas respectivas;

- articulação com entidades da sociedade civil organizada para o fortalecimento do controle social;
- estímulo e suporte para atuação articulada e uniforme entre os órgãos de execução e entre estes e demais órgãos da administração superior, inclusive mediante formação de grupos de trabalho, edição de enunciados sem caráter vinculante e envio de sugestões normativas ao pro-

curador-geral de Justiça.

Novos promotores

Ainda ontem, o MPPB deu posse a três promotores de Justiça substitutos nas suas respectivas titularidades: João Alexandre Targino da Rocha, que assume o cargo de 3º promotor de Itaporanga; Laura Afonso Tavares, como promotora de São José de Piranhas; e Caio Terceiro Neto Parente Miranda, que será titular do cargo de 2º promotor de Justiça de Piancó. Eles foram promovidos pelo Conselho Superior do Ministério Público da Paraíba na última segunda-feira (20) e são os primeiros promotores substitutos a serem promovidos para a entrância única.

JOÃO PESSOA

Evento na Câmara aborda vedações

Ciclo de palestras visa orientar servidores do Legislativo municipal sobre condutas proibidas no período eleitoral

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realiza, na próxima sexta-feira (31), um ciclo de palestras com o tema “Administração pública em período eleitoral: condutas vedadas aos agentes públicos”. O evento — que acontecerá a partir das 9h, no plenário da nova sede da Casa de Napoleão Leu-reano, na Rua das Trincheiras, em frente à unidade his-tórica do órgão — contará com a participação de re-nomados agentes do Direi-to Eleitoral: Afrânio Neves de Melo Neto, gerente-exe-cutivo jurídico da Petros — fundação de previdência complementar dos funcio-nários da Petrobras; Fábio Brito Ferreira, ex-procura-dor-geral do Estado da Pa-raíba; e Bruna Rabêlo Car-valho, assessora especial do Gabinete do procurador-ge-ral da Paraíba.

“Esse evento é impor-tante para que nossos ser-viços sigam sem percalços durante o processo elei-toral. Nós vamos orientar tantos os servidores da nos-sa Casa, que e uma casa po-lítica, como também estará aberto ao público. É uma prestação de serviço que a Câmara oferece à socie-dade. A Casa do povo está aberta também para ofertar orientações à população”, destacou a diretora de Co-municação da Câmara Mu-



Foto: Juliana Santos/CMJP

Capacitação para servidores acontecerá na nova sede do Legislativo municipal, situada na Rua das Trincheiras, em frente à unidade histórica do órgão

nicipal, Verônica Guerra. Realizar capacitações sobre regras da legisla-ção, condutas permitidas e propaganda na mídia tor-nou-se um procedimen-to padrão no Legislativo pessoense. Em 2024, ano de Eleições Municipais, a CMJP promoveu o semi-nário “Comunicação Públi-ca em ano Eleitoral – Cui-dados e Recomendações” e a palestra “O uso de bens públicos por servidores das Câmaras Municipais”.

Saiba Mais

Conheça os palestrantes da próxima sexta-feira (31):

■ **Afrânio Neves de Melo Neto**
Mestre em Direito Econômico pelo Institu-to Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP-DF), com especializações em Direito Eleitoral e Processual Civil pela PUC-MG. Com uma sólida trajetória no direito público, institucional e previ-denciário, ele é gerente-executivo jurídico da Petros; vice-presidente da Comissão Especial de Estudos da Previdência Complementar no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil na Pa-

raíba (OAB-PB); e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).
■ **Fábio Brito**
Piauiense radicado na Paraíba, ele é formado em Direito pelo Centro Univer-sitário de João Pessoa (Unipê) e atua na área jurídica desde 1998. É mestre pela Universidade Católica de Santos (Unisantos) e pós-graduado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento

e Pesquisa (IDP). Atua como professor universitário e é membro fundador da Abradep e do Instituto de Direito Eleitoral da Paraíba (Idel-PB).
■ **Bruna Rabêlo Carvalho**
Assessora especial do gabinete do procurador-geral do Estado da Paraíba, ela também é mestre em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e diretora tesoureira da Escola Superior de Advocacia da OAB-PB.

CAMPO GRANDE (MS)

TRE-PB participa de 59º Encontro de Corregedores Eleitorais

O Tribunal Regional Elei-toral da Paraíba (TRE-PB) participou, nesta semana, do 59º Encontro do Colégio de Corregedoras e Corre-gedores Eleitorais do Brasil (Ccorelb), em Campo Gran-de. O evento, sediado pelo Tribunal Regional Eleito-ral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), reuniu correge-dores e representantes das Corregedorias Regionais Eleitorais de todo o país, para discutir temas relacionados à organização das Eleições 2026. Representando a Justi-ça Eleitoral na Paraíba, par-

ticiparam o vice-presidente e corregedor, o desembarga-dor João Benedito da Silva, e a secretária da Corregedoria, Vanessa Egypto. Anfitrião do evento, o corregedor regional eleitoral do TRE-MS, o desembarga-dor Sérgio Fernandes Mar-tins, destacou que o encon-tro representa um momento importante de alinhamento entre as corregedorias, justa-mente no início do calendá-rio eleitoral. Segundo ele, a Corregedoria é responsável por acompanhar o funciona-mento das zonas eleitorais e

garantir que procedimentos como fiscalizações, correi-ções e demais atividades re-lacionadas às eleições ocor-am de modo uniforme em todo o país. Presidente do Ccorelb, o desembargador Lois Carlos Arruda, do TRE-AC, ressal-tou que o encontro permitiu aperfeiçoar procedimentos e alinhar a atuação das cor-regedorias antes do período eleitoral. “O Tribunal Supe-rior Eleitoral estabelece re-gras administrativas para toda a Justiça Eleitoral. Es-ses encontros permitem que

as corregedorias estejam ali-nhadas, revisem seus proto-colos e cheguem ao período eleitoral ainda mais prepara-das”, esclareceu. Entre os temas debatidos nessa edição, estão a gestão das zonas eleitorais, a propa-ganda eleitoral e o uso da in-teligência artificial nas elei-ções. Sobre esse último tema, Lois Carlos Arruda destacou que a tecnologia deve ser uti-lizada de forma responsável e dentro das regras estabele-cidas pela Justiça Eleitoral. “Não é a inteligência artifi-cial que representa um pro-

blema, mas a forma como ela é utilizada. Ela deve ser usada com transparência, respeitando a legislação e preservando a verdade das informações”, pontuou. Vanessa Egypto, secretá-ria da Corregedoria do TRE-PB, destacou a importância do evento para a discussão das rotinas administrativas e eleitorais das corregedo-rias e dos Tribunais Regio-nais Eleitorais. “Foram dis-cutidas questões relativas ao poder de polícia, à propa-ganda eleitoral e ao Elo, que é o nosso cadastro eleitoral,

além de outros sistemas de-senvolvidos para facilitar o trabalho das zonas eleitorais e também das Corregedo-rias, principalmente em um ano eleitoral”, detalhou. “É muito interessante o Encon-tro dos Corregedores, por-que ele reúne as experiências de todos os TREs e as dife-rentes rotinas de trabalho. É uma forma de compartilhar práticas que estão sendo rea-lizadas para podermos nos inspirar e adaptar essas ex-periências à nossa realida-de”, emendou o desembar-gador João Benedito da Silva.

NOVO NOME

DC confirma participação no pleito para governo da Paraíba

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Chegou a sete o núme-ro de pré-candidatos a go-vernador da Paraíba. Na noite da última quinta-fei-ra (23), o Democracia Cristã (DC) anunciou que lança-rá Pedro Coutinho à dis-puta. Anteriormente, já haviam confirmado parti-cipação Lucas Ribeiro (PP), que tenta reeleição; Cami-lo Duarte (PCO); Cícero Lu-cena (MDB); Efraim Filho (PL); Olímpio Rocha (Psol); e Yuri Ezequiel (UP).

Pedro Coutinho, que an-tes era apresentado como pré-candidato a senador,

teve seu nome chancela-do para o cargo de chefe de Executivo durante re-união do Diretório Esta-dual. Em nota oficial, o De-mocracia Cristã informou que a decisão foi baseada em análises do cenário po-lítico local, pesquisas inter-nas, desempenho eleitoral dos membros da sigla e su-gestões apresentadas pelos próprios filiados. O nome de Pedro Cou-tinho será encaminhado para homologação oficial durante a convenção esta-dual do partido, que será realizada no dia 3 de agos-to, no Verdegreen Hotel, localizado em Manaíra. O

novo pré-candidato é des-tacado pelo DC por sua li-gação com o empreendedo-rismo e o setor rural, com atuação no Litoral paraiba-no, na Região Metropolita-na de João Pessoa, no Vale do Mamanguape e em mu-nicípios da Zona da Mata.

■ **Em nota, partido informou que escolha de Pedro Coutinho foi baseada em análises do cenário político**

LEI FEDERAL

Municípios podem receber título Cidade Amiga do Idoso

Municípios brasileiros que se destacarem na ado-ção de políticas e iniciati-vas voltadas para a tercei-ra idade receberão o título Cidade Amiga do Idoso. É o que prevê a Lei nº 15.476, sancionada pelo presiden-te da República e publicada na edição de ontem do *Diá-rio Oficial da União*. Para concorrer ao título, o município deverá demons-trar que possui um conjun-to de programas ou de po-líticas públicas que fomentem a inserção social, cultural e política das pessoas idosas, de modo a assegurar-lhes melhor qualidade de vida. Será preciso comprovar o

acesso dos idosos a serviços de qualidade, nas áreas de transporte, moradia, parti-cipação social, respeito e in-clusão social, participação cívica e emprego, prédios públicos e espaços abertos, comunicação e informação, apoio comunitário e servi-ços de saúde, e segurança das pessoas idosas. O título Cidade Amiga do Idoso será conferido por um conselho composto por representantes dos governos Federal, Estaduais, Distri-tal e Municipais, bem como por integrantes das entida-des representativas da po-pulação idosa. Caberá ao colegiado disciplinar a for-

ma como serão avaliadas as cidades concorrentes e co-brar do município agraciado os compromissos de imple-mentação das políticas pú-blicas direcionadas às pes-soas idosas. O município poderá apre-sentar-se como Cidade Ami-ga do Idoso por três anos. Durante esse prazo, o mu-nicípio revalidará os compro-missos assumidos e promo-verá sua efetiva implantação. O título será cancelado se o município não cumprir os compromissos assumi-dos com o conselho que lhe conferiu a denominação, fato que deverá ser divulgado em todo território nacional.

37,5% DE TRIBUTAÇÃO

Tarifa máxima atinge 3.985 produtos

Quase 49% das exportações brasileiras aos EUA estão sob alguma sobretaxa influenciada pela taxa adicional de 12,5%

Wellton Máximo
Agência Brasil

A nova tarifa adicional de 12,5%, imposta pelos Estados Unidos, fará com que 3.985 produtos brasileiros passem a enfrentar uma tributação total de 37,5% para entrar no mercado estadunidense, segundo levantamento divulgado na quinta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com a entidade, a nova medida alcançará US\$ 12,4 bilhões, o equivalente a 29,4% de todas as vendas do Brasil aos Estados Unidos. As novas tarifas entraram em vigor ontem.

O levantamento da CNI detalha como a nova tarifa de 12,5% será aplicada sobre os produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos:

- 4.060 produtos brasileiros serão atingidos pela nova sobretaxa;
- 3.985 produtos já estavam sujeitos à tarifa adicional de 25% e agora passarão a pagar 37,5% no total;
- Esse grupo representa 80,7% das exportações afetadas, o equivalente a US\$ 10,8 bilhões;
- Outros 75 produtos, que somam US\$ 1,6 bilhão em exportações, serão tributados apenas pela nova alíquota de 12,5%, sem incidência da tarifa anterior.

Impacto maior

No total, a CNI calcula que 48,7% de todas as exportações brasileiras destinadas aos Estados Unidos, passarão a estar sujeitas a algum tipo de tarifa adicional imposta pelo governo estadunidense.

As novas cobranças decorrem da investigação conduzida pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da Lei de Comércio estadunidense, a qual concluiu que o Brasil e outros países não adotam mecanismos considerados suficientes para impedir a importação de produtos fabricados com trabalho forçado.

Defesa do Brasil

Na avaliação da CNI, porém, as justificativas apresentadas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) não refletem a realidade brasileira.

A entidade afirma que o país possui uma das legislações mais modernas para prevenir, combater e erradicar o trabalho forçado ao longo das cadeias produtivas.

Segundo a confederação, o arcabouço jurídico brasileiro prevê mecanismos de fiscalização, responsabilização e proteção aos trabalhadores reconhecido internacionalmente.

Negociação

Em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, defendeu a intensificação das negociações entre os governos brasileiro e estadunidense, para tentar reduzir os impactos sobre a indústria.

“É essencial que o diálogo entre Brasil e Estados Unidos seja mantido e aprofundado. Ao mesmo tempo, precisamos agir com rapidez para amenizar o impacto sobre as empresas prejudicadas”, destacou.

Conforme Alban, a entidade já mantém conversas com o Governo Federal e com os setores mais afetados para construir medidas de curto prazo.

Investigação comercial

A investigação conduzida pelos Estados Unidos alcançou 60 parceiros comerciais. Na decisão final, o Brasil foi incluído entre os países que, na avaliação do governo estadunidense, “não conseguiram impor nem aplicar de forma eficaz uma proibição à importação de bens produzidos com trabalho forçado”.

A medida resultou na aplicação de uma nova tarifa de 12,5% sobre parte das exportações brasileiras, que, em muitos casos, será somada à sobretaxa de 25% em vigor a partir desta semana.



Ministro destacou a importância da cooperação entre tribunais diante dos desafios enfrentados pelas democracias contemporâneas

EM PORTUGAL

Fachin defende criação de rede de cortes

Agência STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, defendeu, ontem, durante visita institucional ao Tribunal Constitucional de Portugal, em Lisboa, a criação de uma rede de cortes constitucionais da América Latina, do Caribe e da Península Ibérica voltada à defesa da democracia constitucional, do Estado de Direito e da independência judicial.

Ao apresentar a proposta, o ministro destacou a importância da cooperação entre os tribunais diante dos desafios enfrentados pelas democracias contemporâneas. “Ganharemos, se continuarmos a dialogar e a trocar experiências. Ganharemos, se nos mantivermos atentos uns aos outros”, afirmou. Segundo Fachin, uma rede de cortes pode projetar, no plano internacional, referências democráticas capazes de fazer contraponto às tendências autoritárias.

Independência judicial

Ao mencionar as recentes experiências do Brasil e de outros países da América Latina diante de pressões antidemocráticas, Fachin reforçou a importância da independência judicial e do fortalecimento das cortes constitucionais para assegurar a efetividade da Constituição.

Segundo o ministro, a história mostra que o *zeitgeist* — expressão alemã que significa “espírito da época” — é marcado por uma desilusão virtualmente generalizada, o que faz com que muitos eleitores, inclusive em democracias maduras, tornem-se presas fáceis de populistas autoritários. De acordo com ele, esses líderes chegam ao poder pela via democrática e, depois, esvaziam a democracia de seu conteúdo constitucional, enfraquecendo a proteção dos direitos fundamentais e os mecanismos de controle do poder político.

Nesse contexto, Fachin afirmou que os tribunais constitucionais costumam

tornar-se alvos prioritários desses governos justamente por exercer a função de proteger a Constituição. “Nós, juízes constitucionais, somos os defensores últimos daquilo que eles querem suprimir”, concluiu.

O enfrentamento desse cenário exige o fortalecimento da cooperação entre tribunais constitucionais. Para isso, o ministro argumentou que a proposta de criação da rede, voltada à proteção da autonomia e da independência judicial, incluindo suas dimensões financeira e tecnológica, seja levada à Conferência das Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa (CJ-CPLP), prevista para maio do próximo ano, em Cabo Verde.

Transformação Digital

Outro tema discutido no encontro foi a realização do curso Justiça 4.0, voltado à formação de assessores dos tribunais constitucionais dos países de língua portuguesa. A primeira edição será reali-

zada em novembro, no STF, e reunirá professores e participantes de todos os países que integram a CPLP. A iniciativa reforça a cooperação entre as cortes e representa mais um passo no fortalecimento dos laços institucionais entre elas.

Laços históricos

Ao dar as boas-vindas à comitiva do STF, o presidente do Tribunal Constitucional de Portugal, juiz conselheiro João Carlos Loureiro, destacou os laços históricos, culturais e jurídicos que unem os dois países e ressaltou o compromisso comum com a defesa do Estado de Direito, da democracia e da Constituição. Em sua fala, enfatizou que a efetividade desses valores depende do fortalecimento das instituições, da independência judicial e de uma cultura de respeito às normas constitucionais. Também defendeu o aprofundamento da cooperação entre as cortes constitucionais dos países de língua portuguesa.

INCLUÍDO EM INQUÉRITO

Ministro Buzzi, do STJ, é investigado por venda de sentenças

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a inclusão do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Buzzi no inquérito que investiga venda de sentenças.

A decisão foi tomada pelo ministro relator, Cristiano Zanin. O caso faz parte das investigações da Polícia Federal (PF) no âmbito da Operação Sisamnes.

A investigação tramita em segredo de Justiça, e os indícios que pesam contra Buzzi não foram divulgados.

A Operação Sisamnes teve início após a PF apurar que servidores de gabinetes do STJ exploraram indevidamente o acesso ao sistema eletrônico

de elaboração de minutas de votos e venderam as informações a terceiros.

Em maio, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou nove acusados pelos crimes de organização criminosa, corrupção, violação de sigilo e exploração de prestígio.

No decorrer das investigações, a PF identificou suspeitas contra Marco Buzzi, que já está afastado das funções por uma acusação de assédio sexual.

O ministro está sendo investigado por tentar agarrar uma jovem, que é filha de um casal de amigos dele, durante um banho de mar. O episódio teria ocorrido em janeiro deste ano, quando o ministro, a jovem e seus pais passaram férias em Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina.

Após o caso vir à tona, uma ex-funcionária terceirizada do gabinete do ministro denunciou que também foi alvo de assédio sexual.

Em nota, a defesa de Buzzi declarou que o ministro não tem conhecimento sobre a investigação de venda de sentenças e ressaltou que Buzzi é proibido legalmente de julgar processos de familiares.

“A defesa esclarece que o ministro Marco Buzzi não tem nenhuma relação com atividades profissionais de seus familiares, ao contrário, é legalmente impedido de julgar casos que seus familiares tenham atuação. Também afirma não ter conhecimento da investigação e nem sequer de que ele seja investigado”, afirmou a defesa.



PF identificou suspeitas contra Marco Buzzi, que já está afastado por acusação de assédio sexual

SIONISMO

Ação israelense executa palestinos

Exército de Israel faz cerco a cidades da Cisjordânia enquanto colonos seguem atacando aldeias palestinas

Agência EFE

O Exército de Israel anunciou, ontem, uma operação “antiterrorista” em larga escala, mobilizando mais soldados e cercando a Cisjordânia ocupada, onde continuam os ataques de colonos israelenses com pelo menos cinco palestinos feridos a bala e dois em estado crítico, na aldeia de Farata, ao oeste de Nablus.

“Após o atentado terrorista perpetrado hoje [ontem] na área de Tell, as Forças de Defesa de Israel se preparam para uma ampla operação antiterrorista”, anunciou um comunicado militar, no qual se detalha “um reforço de efetivos” em toda a Cisjordânia.

Em paralelo, e sem que o Exército tenha feito qualquer alusão a isso, grupos de colonos armados estão perpetrando, nesse momento, ataques contra palestinos nas aldeias de Farata e Beit Furik (em Nablus), além de outros pontos de Jenin e Ramala, segundo

grupos de ativistas e fontes locais desses povoados.

De acordo com o serviço de ambulâncias do Crescente Vermelho, pelo menos cinco palestinos foram atingidos por disparos efetuados por colonos em Farata, dois

dos quais se encontram em estado crítico — um com um tiro na cabeça e outro no abdômen —, segundo o grupo médico, que relata, ainda, um ferido por bala de borracha e outro por agressão física.

Ativistas da região apon-

tam também que as ambulâncias não estão conseguindo chegar à área para atender os feridos palestinos devido ao fechamento dos portões de acesso por parte do Exército israelense, uma prática que compromete diariamen-

te a vida dos moradores da Cisjordânia ocupada.

Os ataques em tom de “retaliação” no norte da Cisjordânia ocorrem após a morte, na manhã de ontem, de um colono israelense e de quatro palestinos na presença

do Exército israelense e perto do *outpost* (posto avançado de colônia) de Havat Gilad, um enclave radical criado no interior de Nablus, em 2002, sobre terrenos privados palestinos das aldeias de Farata, Jit e Tell.

Segundo o Ministério da Saúde palestino, 82 palestinos morreram nas províncias da Cisjordânia ocupada desde o início deste ano, 21 deles pelas mãos de colonos israelenses.

Desde 7 de outubro de 2023, data do início do genocídio promovido por Israel na Faixa de Gaza, de acordo com uma comissão de especialistas da ONU, mais de mil palestinos morreram por tiros do Exército israelense ou de colonos na Cisjordânia ocupada.

Além disso, ocorrem ataques diários contra terrenos e residências palestinas, vandalização de suas propriedades, abate de gado e incêndios em mesquitas provocados por colonos israelenses.

“DRAMÁTICOS”

Espanha pede ajuda à União Europeia para combater incêndios florestais

Agência EFE

O governo da Espanha solicitou, ontem, a ajuda da União Europeia (UE) para combater os incêndios florestais que atingem o país e que o presidente do Executivo, Pedro Sánchez, classificou como dramáticos.

A Espanha enfrenta, atualmente, quatro grandes incêndios preocupantes no centro do seu território, que obrigaram a evacuação de 11.500 pessoas e a declaração de emergência nacional na Comunidade de Madri e na província vizinha de Ávila.

“Estamos vivendo uma situação dramática, não apenas em diferentes províncias espanholas, mas também em regiões de países vizinhos. Os incêndios florestais estão devastando milhares de hectares e afetando diversas populações”, declarou Sánchez em uma mensagem na rede social X, na qual pediu precaução e que se evitem riscos.

A Espanha, assim como fez a França nas últimas horas, decidiu recorrer ao mecanismo europeu de respos-

ta, por meio de um pedido da Unidade Militar de Emergências (UME), para solicitar pelo menos quatro meios aéreos de combate a incêndios de asa fixa.

O Executivo espanhol informou que a Grécia já aceitou o pedido, oferecendo dois aviões Canadair CL-415, e que, na manhã de ontem, estava prevista a realização de uma reunião preparatória para esse desdobramento.

Por sua vez, a França vai receber dois aviões anfíbios Canadair da Croácia, duas aeronaves Air Tractor de Portugal e dois helicópteros pesados Black Hawk fornecidos pela República Tcheca e pela Eslováquia, para ajudar nos trabalhos de combate aos três grandes incêndios florestais que continuam ativos em seu território.

Diante da evolução dos incêndios que afetam comunidades como Madri e Castela e Leão, Sánchez presidiu, ontem, uma reunião do Comitê Estatal de Coordenação e Direção do Plano Estatal de Emergências para avaliar a situação.

O foco atual está na Comunidade de Madri, onde mais de 10 mil pessoas foram evacuadas devido a três incêndios declarados nas localidades de Villa del Prado, San Martín de Valdeiglesias e Almorox, povoado que pertence à província vizinha de Toledo.

Os incêndios de Villa del Prado e San Martín de Valdeiglesias continuam fora de controle, embora seu avanço tenha sido limitado nas últimas horas, segundo fontes da delegação do governo central na comunidade.

Em Ávila, o incêndio declarado na quarta-feira (22), em Burgohondo, obrigou a evacuação de 1.500 pessoas em um centro de turismo rural e o confinamento de três localidades.

Durante este verão, o incêndio mais grave registrado até agora ocorreu na Sierra Norte de Guadalajara (centro), que continua ativo e já queimou mais de 32 mil hectares, tornando-se o segundo mais extenso na Espanha desde que há registros.

“SERIA MUITO RUIM”

Trump ameaça a China e a Rússia em caso de fornecimento de armas ao Irã

Europa Press

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, advertiu, ontem, seus homólogos da Rússia e da China, Vladimir Putin e Xi Jinping, para que não vendam armas ao Irã, pois “isso iria contra seus interesses”, embora também afirme que ambos lhe garantiram que não estão realizando esse tipo de operação.

Xi Jinping prometeu a Trump, durante a última cúpula que ambos realizaram em Pequim, que seu país não estava participando de forma alguma. “Ele me disse que, sob nenhuma circunstância, esta-

vam comprando ou vendendo armas para a República Islâmica do Irã, e essa declaração inclui as empresas chinesas”, explicou o presidente norte-americano em uma mensagem publicada em sua plataforma digital.

“Levando em conta nossa relação, acredito na sua palavra. Além disso, também estou fazendo grandes favores a ele”, acrescentou Trump, sem dar mais detalhes.

Sobre Putin, “apesar da terrível guerra na Ucrânia”, Trump afirma que também recebeu garantias no mesmo sentido. O presidente dos Estados Unidos insiste que sua re-

lação com seu homólogo russo “ainda continua” porque Putin entende que os Estados Unidos “não estão vendendo armas para a Ucrânia, mas para os países da Otan”, que estão pagando o “preço integral” e ele não tem “a menor ideia de como essas armas são redistribuídas”.

Com essas declarações, o chefe da Casa Branca quis deixar claro que “dois dos grandes países que falam de vez em quando sobre o Irã não estão participando” do conflito, mas ressaltou que “se o fizessem, seria muito ruim para ambos, algo que certamente não seria do interesse deles”.

PRESSÃO SOBRE HAVANA

EUA impõem novas sanções a mais 11 entidades e indivíduos em Cuba

Europa Press

O Departamento de Estado impôs sanções a mais 11 entidades e indivíduos em Cuba, acusados de facilitar o controle de Havana sobre setores críticos e de tentar contornar os embargos americanos, além de aplicar medidas contra as campanhas de cooperação médica internacional, em mais um exemplo do aumento da pressão de Washington sobre o governo de Miguel Díaz-Canel.

“Designo nove entidades e duas pessoas cujas atividades perpetuam o controle do regime sobre os setores energético, financeiro e de exploração da mão de obra médica no exterior por parte de Cuba. Os sancionados hoje também tentaram contornar nossas sanções anteriores contra o regime cubano e seus colaboradores”, afirmou o secretário

de Estado dos EUA, Marco Rubio, em um comunicado.

Washington, especificamente, aprova quatro entidades associadas a iniciativas de evasão de sanções ligadas ao Grupo de Administração Empresarial S.A. (Gaesa), o conglomerado empresarial cubano, de propriedade e operado pelas Forças Armadas de Cuba, que já é alvo de embargos estadunidenses.

Também serão aplicadas restrições a três entidades que atuam no setor energético cubano e a duas entidades e duas pessoas “responsáveis pela exploração e pelo trabalho forçado dos profissionais de saúde cubanos por meio das brigadas médicas do regime no exterior”.

Por sua vez, as autoridades cubanas já denunciaram a medida do Departamento de Estado, enfatizando que “isso demonstra que o objetivo é im-

por uma punição coletiva contra todo o povo cubano”.

Bruno Rodríguez, ministro das Relações Exteriores cubano, afirma que “embora o governo norte-americano continue negando a existência do cerco econômico contra Cuba, está se tornando cada vez mais difícil esconder suas intenções genocidas e a intenção de provocar uma crise humanitária”.

Em particular, ele denunciou o cerco dos Estados Unidos à cooperação médica de Cuba, afirmando que “isso equivale a uma agressão contra o direito humano ao acesso a serviços de saúde para centenas de milhares de pessoas em muitas partes do mundo”.

O ministro denuncia, ainda, que “eles punem Cuba por prestar um serviço humano e solidário que foi reconhecido pela comunidade internacional”.



Foto: Alaa Badameh/EFE

Enfrentamento a colonos em Nablus resultou na morte de quatro palestinos, que se somam a outros 78 mortos desde o início do ano



Foto: Daniel Gonzalez/EFE

Os incêndios de Villa del Prado e San Martín de Valdeiglesias continuam fora de controle

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	-0,06%	+0,13%	+0,16%
14,25%		R\$ 5,081	R\$ 5,777	R\$ 6,790



CONTRIBUINTES

Renda média anual é de R\$ 136,4 mil na Paraíba

Receita Federal detalha perfil e patrimônio de quem prestou contas com o Leão

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Receita Federal divulgou dados sobre o perfil do contribuinte paraibano. Até as 23h48 do dia 20 de julho, as declarações de 465.734 contribuintes já haviam sido processadas no estado, considerando o ano de 2026. Destes, 48,9% são mulheres e 42,1% declararam cônjuges. A média de idade é de 48,2 anos. A média dos rendimentos totais é de R\$ 136,42 mil ao ano, enquanto a média dos rendimentos tributáveis é de R\$ 81,36 mil. Já a média de patrimônio é de R\$ 218,54 mil.

A maior parte dos contribuintes (397.607) tem rendimento médio total até R\$ 200 mil anuais, enquanto 58.136 estão na faixa de R\$ 200 mil a R\$ 600 mil, 7.198 ganham de R\$ 600 mil a R\$ 1,2 milhão e 2.793 recebem mais de R\$ 1,2 milhão anuais.

A média de dependentes é de 0,5, o que significa que apenas metade dos contribuintes declarou dependentes neste ano. Os dados também apontam que 0,6% dos contribuintes estão na atividade rural e 55% de todos os contribuintes apresentaram a declaração simplificada de Imposto de Renda. Outra informação é que 3% dos contribuintes possuem renda variável e 88,9% possuem conta Gov.br no nível ouro ou prata.

Mais da metade dos contri-



Foto: Freepik

Quase metade (48,9%) dos contribuintes são mulheres; 42,1% declararam cônjuges

buintes (237.710) optaram por não informar cor ou raça e os que informaram são em sua maioria brancos (108.001), seguidos por pardos (107.238). Além disso, 9.612 informaram serem pretos, 2.319 amarelos e 854 indígenas.

Servidores públicos

A natureza da ocupação que teve maior média de rendimentos foi a dos membros ou servidores públicos da administração direta federal, mas a maior média de patrimônio ficou com os capitalistas que auferiram rendimentos de capital, inclusive aluguéis.

Quando se considera a ocupação principal, os titulares de

cartório têm as maiores médias de rendimento, mas são os presidentes, diretores, gerentes e supervisores de organismos internacionais e de organizações não governamentais que têm os maiores patrimônios.

O economista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Cássio Besaria, afirmou que, embora esse tenha sido um padrão nas amostras de todo o país, não é possível afirmar que funcionários públicos tenham necessariamente rendimentos maiores do que os da iniciativa privada.

“Antes de comparar os rendimentos entre os setores público e privado, é importante destacar que existem diferen-

ças relevantes na composição da força de trabalho de cada um deles. Em termos gerais, o rendimento médio dos trabalhadores do setor público tende a ser superior ao do setor privado. No entanto, essa diferença não é homogênea. Conforme o segmento analisado (considerando fatores como escolaridade, ocupação, esfera de governo, região e atividade econômica), o diferencial salarial pode se reduzir, aumentar ou até mesmo se inverter. Esses resultados refletem as distintas características de cada setor, como a composição ocupacional, os níveis de qualificação exigidos, a estrutura de carreiras e os mecanismos de remuneração”, destacou.

Homens brancos ganham mais no estado

Os homens da Paraíba apresentam rendimento total médio 26,8% maior do que o das mulheres, ficando com R\$ 152,13 mil contra R\$ 119,96 mil de rendimento feminino. Os homens também acumulam mais patrimônio: uma média de R\$ 277,54 mil declarados contra R\$ 156,78 mil das mulheres.

Cássio Besaria levantou algumas hipóteses para explicar a diferença de rendimentos entre homens e mulheres, como: maior concentração masculina em ocupações e setores de maior remuneração e diferen-

ças na jornada de trabalho, especialmente devido à maior carga de trabalho doméstico e de cuidados desempenhada pelas mulheres, o que pode levá-las a priorizar jornadas menores.

Outra explicação possível é a diferença de experiência acumulada e interrupções na carreira, que, no caso das mulheres, é comum que aconteça durante a gestação ou logo após o nascimento de um filho. Por fim, também há a persistência de desigualdades salariais no mercado de trabalho, mesmo que a jornada e função sejam as mesmas.

Uma questão destacada pelo professor é que o patrimônio, muitas vezes, é registrado no nome do homem, mesmo que pertença ao casal. “O fato de o patrimônio dos homens também ser maior tende a refletir esse diferencial de renda acumulado ao longo do tempo, além de fatores como heranças, investimentos e maior acesso histórico a ativos”, comentou.

No recorte racial, os contribuintes que se declaram brancos apresentaram o maior rendimento médio, com R\$ 165,95 mil anuais, e também o maior

patrimônio, com R\$ 314,68 mil. Em seguida, vieram os amarelos, com rendimento médio de R\$ 138,74 mil e patrimônio de R\$ 216,38 mil, e os pardos, com rendimento médio de R\$ 115,74 mil e patrimônio de R\$ 148,86 mil. Pretos têm rendimento médio de R\$ 105,40 mil e patrimônio de R\$ 87,04 mil, enquanto indígenas têm rendimento de R\$ 87,03 mil e patrimônio de R\$ 54,19 mil. Chama a atenção que, nos caso dos indígenas, a atividade rural, que na média é de 0,6%, sobe para 1,4% dos contribuintes.

Cássio Besaria disse que é esperado que pessoas brancas apresentem melhores rendimentos, mas, no caso do segundo lugar, ocupado por pessoas que se autodeclararam amarelas, o rendimento médio pode estar associado a níveis de escolaridade maiores e ocupações mais rentáveis. Mas também pode ser um efeito do tamanho da amostra. “Como a população amarela é numericamente reduzida quando comparada com as demais, poucos indivíduos com rendimentos muito elevados podem elevar significativamente a média”, avaliou.

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

O risco da inadimplência recorde

Brasil chegou a junho de 2026 com 83,7 milhões de consumidores negativados, segundo a Serasa. É o maior contingente da série histórica, equivale a 51% da população adulta e completa 18 meses consecutivos de alta. Em janeiro, eram 81,3 milhões. Não é oscilação estatística, mas deterioração persistente da capacidade de pagamento.

Os valores dimensionam o problema. São 345,4 milhões de dívidas, que somam R\$ 579 bilhões. Cada negativado deve, em média, R\$ 6.920,63 e acumula mais de quatro compromissos vencidos. A maior parcela, 35,7%, está na faixa etária de 41 a 60 anos, seguida por 33,3% de 26 a 40. Quase sete em cada 10 inadimplentes estão no núcleo da vida produtiva, quando renda, consumo e formação de patrimônio deveriam sustentar a economia.

É importante separar conceitos. Endividamento não é sinônimo de inadimplência. Uma família pode ter dívidas e pagar em dia. O problema começa quando a renda já não cobre as obrigações. Na Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio, 81,6% das famílias declararam dívidas a vencer em junho. As contas em atraso alcançaram 29,9%, e 12,2% afirmaram não ter condições de pagar. Em junho de 2025, o endividamento era de 78,4% e a inadimplência, de 29,5%. A dívida se espalhou e os atrasos permaneceram elevados.

Os dados de maio confirmam a piora. Segundo o Banco Central, a inadimplência do Sistema Financeiro Nacional atingiu 4,7%, alta de 1 ponto percentual (p.p.) em 12 meses. Entre as pessoas físicas, chegou a 5,6%, com avanço de 1,2 p.p. No crédito livre às famílias, alcançou 7,6%. Ao mesmo tempo, a taxa média dessas operações ficou em 62,8% ao ano. O endividamento das famílias estava em 49,8% da renda acumulada em 12 meses, enquanto o comprometimento mensal da renda chegou a 28,2%.

Essa combinação é tecnicamente perigosa. Juros altos aumentam o serviço da dívida, dificultam a rolagem e aceleram a capitalização dos atrasos. Com menor margem, o consumidor prioriza despesas essenciais, reduz compras e adia investimentos. Para se proteger, o sistema financeiro endurece a concessão, encurta limites e precifica o risco com spreads maiores. Surge um circuito de retroalimentação: a inadimplência encarece o crédito, e o crédito mais caro produz nova inadimplência.

O problema também alcança o setor produtivo. Em maio, nove milhões de empresas estavam inadimplentes, segundo a Serasa Experian, crescimento anual de 17,4%. Desse total, 8,5 milhões eram micro e pequenas empresas. Quando as famílias deixam de pagar, o comércio perde receita; quando os pequenos negócios perdem caixa, atrasam fornecedores, tributos e empréstimos. A crise deixa de ser individual e passa a contaminar cadeias de produção, emprego e arrecadação.

Renegociações são necessárias, mas insuficientes se apenas alongarem dívidas sem recompor a capacidade de pagamento. A solução exige descontos compatíveis com a perda esperada do credor, parcelas ajustadas ao fluxo de renda, migração de modalidades caras para linhas menos onerosas e concessão responsável de novo crédito. Exige ainda política econômica capaz de reduzir juros de modo sustentável, preservando o controle da inflação, e instrumentos preventivos que identifiquem o estresse financeiro antes do atraso.

Quando 51% dos adultos têm o nome negativado, a inadimplência não pode ser tratada como falha moral ou simples problema de cobrança. É uma restrição macroeconômica ao consumo, ao investimento e à mobilidade social. O recorde de junho é um alerta real: sem interromper o ciclo de juros elevados, renda comprometida e crédito mal calibrado, o Brasil continuará transformando orçamento apertado em exclusão financeira.



Foto: Freepik

Diferença também aparece no patrimônio: declarantes brancos acumulam R\$ 314,7 mil em bens

FAZENDA

Subsídio da gasolina é prorrogado

Incentivo de R\$ 0,44 por litro do combustível, previsto para acabar hoje, continuará em vigor por mais 30 dias

Wellton Máximo
Agência Brasil

O agravamento da guerra no Oriente Médio fez o governo prorrogar o subsídio de R\$ 0,44 por litro da gasolina. Em vigor desde 25 de maio, o benefício que acabaria hoje, foi estendido por 30 dias a partir de amanhã.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, assinou, na noite da última quinta-feira (23), a portaria com a extensão do subsídio, criado para reduzir os impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços dos combustíveis no Brasil.

O que é?

Chamado oficialmente de “subvenção econômica”, o subsídio é um incentivo pago pelo governo aos produtores e importadores de combustíveis para reduzir o impacto da alta dos preços internacionais sobre o consumidor.

Na prática, o governo cobre parte do custo da gasolina, permitindo que o aumento nas refinarias ou no mercado internacional chegue de forma mais branda aos postos. O pagamento é feito diretamente aos produtores e importadores por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Por que estender?

A principal razão é a

nova disparada do preço do petróleo no mercado internacional. Depois de um período de queda em junho, o barril do petróleo tipo Brent voltou a ultrapassar US\$ 100 nesta semana, pressionado pela retomada dos conflitos no Oriente Médio.

Segundo o Ministério da Fazenda, esse cenário levou a equipe econômica a reavaliar o fim do benefício. Em nota enviada à Agência Brasil, mais cedo, a pasta já havia informado que estava em discussão “possível ato para viabilizar sua prorrogação, sem, ainda, decisão certa sobre prazo e valor”, acrescentando que a medida dependeria de novas avaliações.

Guerra influencia

O governo havia sinalizado que poderia encerrar o subsídio da gasolina neste mês, após o anúncio de um acordo preliminar de paz entre Estados Unidos e Irã, em junho, que reduziu temporariamente o preço do petróleo. No entanto, a retomada das tensões mudou o cenário.

No início de julho, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que o acordo com o Irã havia fracassado e afirmou que não pretendia retomar as negociações. A escalada do conflito voltou a pressionar o mercado internacional de petróleo. Além dis-



Retomada das tensões entre os Estados Unidos e o Irã fez o governo recuar da intenção de encerrar a medida de controle do preço

so, ataques a petroleiros no Mar Vermelho e os riscos para a navegação na região elevaram as preocupações sobre a oferta mundial da commodity.

Impacto no Brasil

O petróleo é a principal matéria-prima utilizada na produção de gasolina, diesel e querosene de aviação. Quando o barril sobe no mercado internacional, o custo dos combustíveis também tende a aumentar, pressionando a inflação e elevando despesas com transporte de passageiros e de cargas. Foi justamen-

te para reduzir esse impacto que o governo criou as subvenções temporárias aos combustíveis.

Poucos dias após o lançamento do subsídio da gasolina, por exemplo, a Petrobras elevou em R\$ 0,48 por litro o preço da gasolina A vendida às distribuidoras. Com a ajuda do governo, o reajuste efetivo foi reduzido para cerca de R\$ 0,04 por litro.

Diesel continua

O subsídio ao diesel permanece garantido. A medida provisória que instituiu o benefício de R\$ 1,12 por li-

tro foi prorrogada por mais 60 dias.

Pela regra, ao fim de cada período de dois meses, o ministro da Fazenda poderá manter, alterar ou encerrar a subvenção, desde que comunique previamente os beneficiários com pelo menos 15 dias de antecedência.

Outro subsídio para o diesel, de R\$ 0,35, foi revogado em 1º de julho, após dois meses em vigor. Na ocasião, o barril do petróleo estava em torno de US\$ 70, o que levou a equipe econômica a retirar o benefício.

Outras medidas

Além dos subsídios, o governo também adotou ações para reduzir os efeitos da alta do petróleo sobre os preços internos. Na semana passada, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) autorizou o aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina para 32%, medida válida inicialmente por 180 dias.

A expectativa do governo é que o maior uso de biocombustível ajude a reduzir a dependência da gasolina derivada do petróleo e contribua para conter novos aumentos nos preços ao consumidor.

360 VEZES

Dívidas municipais com a União serão parceladas

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou decreto que estabelece os procedimentos e as condições para o parcelamento especial das dívidas dos municípios — incluídas as de suas autarquias e fundações — com a União. Esse parcelamento em até 360 parcelas foi previsto na Emenda Constitucional nº 136, de 9 de setembro de 2025.

De acordo com o decreto publicado no *Diário Oficial da União* (DOU) de ontem, os municípios que aderirem ao parcelamento de débitos com a União poderão efetuar o pagamento por meio de uma série de instrumentos, além da transferência de valores em moeda corrente à Conta Única do Tesouro Nacional.

O decreto também cita a possibilidade de transferência para a União de participações societárias em empresas de propriedade do município, desde que a operação seja autorizada mediante leis específicas da União e do município; transferência de bens móveis ou imóveis do município para a União, desde que haja manifestação de aceite por ambas as partes e a operação seja autorizada mediante lei específica do município; cessão de créditos líquidos e certos do município junto ao setor privado, desde que previamente aceitos pela União; transferência de créditos do município junto à União, reconhecidos por

ambas as partes; cessão para a União dos recebíveis originados de créditos inscritos na dívida ativa da fazenda municipal, confessados e considerados recuperáveis nos termos do disposto na legislação aplicável.

Há ainda a possibilidade de cessão de outros ativos que, em comum acordo entre as partes, possam ser utilizados para pagamento das dívidas; transferência para a União da receita proveniente de cessão onerosa de direitos de créditos tributários e não tributários; e cessão para a União dos recebíveis originados da compensação financeira advinda da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica ou de recursos minerais.

“As partes terão até 30 de setembro de 2027 para encerrar a negociação dos termos e divulgar acordo de transferência dos ativos, estabelecidas as condições de transferência e o valor do ativo”, define o decreto.

■ **Decreto torna possível a transferência de participação societária em empresas, bens e imóveis, desde que seja em comum acordo**

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

CMN regulamenta linha de crédito rural

Wellton Máximo
Agência Brasil

A renegociação de dívidas rurais poderá sair do papel. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou a nova linha de crédito criada para permitir que produtores e cooperativas rurais refinanciem débitos do setor agropecuário em até 10 anos. A resolução, aprovada nesta semana, estabelece quem poderá acessar o financiamento, os limites de crédito, as taxas de juros e os prazos para pagamento.

A regulamentação dá execução à Medida Provisória nº 1.376, publicada em 15 de julho, que integra o pacote anunciado pelo Governo Federal para aliviar o endividamento de produtores afetados por perdas provocadas por eventos climáticos e pela queda nos preços agrícolas de 2019 a 2025.

Na prática, a nova linha permitirá que o produtor contrate um novo financiamento para quitar ou reorganizar dívidas antigas, substituindo débitos mais difíceis de pagar por um empréstimo com prazo maior e juros reduzidos.

Quem pode participar

A linha de crédito é destinada a agricultores familiares atendidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura

Familiar (Pronaf), voltado a pequenos produtores; aos beneficiários do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), criado para financiar médios produtores, além dos demais produtores rurais e cooperativas de produção agropecuária.

Para participar, será necessário comprovar perdas em pelo menos duas safras no período de 2019 a 2025, com redução mínima de 30% da renda bruta esperada da atividade financiada.

Segundo o governo, a medida busca atender produtores que acumularam dificuldades financeiras após sucessivos prejuízos causados por secas, enchentes e oscilações no mercado agrícola.

Como funciona

Em vez de quitar a dívida com recursos próprios, o produtor poderá contratar um novo financiamento para liquidar ou amortizar operações de crédito rural já existentes.

Poderão ser incluídas operações de custeio, comercialização, industrialização e investimento, desde que atendam aos critérios estabelecidos na resolução. Também poderão ser contempladas Cédulas de Produto Rural (CPRs), um dos principais instrumentos de financiamento utilizados pelo agronegócio.

Os valores máximos va-

riam conforme o porte do produtor. Na regra geral, os limites são de:

- até R\$ 400 mil para agricultores do Pronaf;
- até R\$ 2 milhões para produtores enquadrados no Pronamp;
- até R\$ 4 milhões para os demais produtores rurais.

As taxas de juros também variam conforme o perfil do beneficiário. Na regra geral, serão de:

- 6% ao ano para operações do Pronaf;
- 9% ao ano para produtores do Pronamp;
- 12% ao ano para os demais produtores.

O prazo para pagamento será de até oito anos. Nos dois primeiros anos, o produtor pagará apenas os juros da operação. A amortização do valor principal começará somente após esse período de carência.

Benefício ampliado

A resolução prevê condições ainda mais favoráveis para produtores que sofreram perdas mais severas. Terão direito às regras especiais aqueles que registraram perdas em três ou mais safras de 2019 a 2025, com redução mínima de 40% da renda bruta esperada. Nesses casos, os limites de financiamento aumentam para:

- até R\$ 500 mil no Pronaf;
- até R\$ 2,5 milhões no

Pronamp;

- até R\$ 8 milhões para os demais produtores.

As taxas de juros também caem 5% ao ano no Pronaf, 8% ao ano no Pronamp, e 11% ao ano para os demais produtores. Além disso, o prazo para pagamento sobe para até 10 anos, mantendo dois anos antes do início da amortização do valor principal.

Quais dívidas entram

A nova linha poderá ser usada para renegociar diferentes modalidades de crédito rural. Entre elas, estão operações de custeio, comercialização, industrialização e investimento contratadas até o fim de 2025, desde que atendam aos critérios definidos pelo CMN. Também poderão ser incluídas operações que já tenham sido renegociadas anteriormente ou que estejam inadimplentes dentro do período previsto na regulamentação.

Os produtores interessados poderão contratar a nova linha de crédito até 12 de novembro. Caso o valor das dívidas ultrapasse os limites estabelecidos pelo programa, os bancos poderão financiar o excedente com recursos próprios ou provenientes de fontes como a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e a Poupança Rural. Nesse caso, os juros serão livremente negociados entre a instituição financeira e o produtor.

MULHERES NEGRAS

Evento da DPE-PB discute direitos

Roda de debate realizada ontem, em JP, integra programação do Julho das Pretas na luta pela igualdade racial

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Hoje é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A data, no Brasil, também homenageia a quilombola Tereza de Benguela, líder do Quilombo Quariterê, onde mais de 100 pessoas livres encontraram abrigo da escravidão em meados do século 18. Hoje, essa luta persiste nos movimentos de justiça social, que, ao lado Defensoria Pública do Estado (DPE-PB), organizaram uma roda de conversa sobre a defesa dos direitos da população negra e políticas de igualdade racial, na manhã de ontem, em João Pessoa.

A ação integra a programação do Julho das Pretas da DPE-PB, campanha que enfatiza o compromisso da instituição com o bem viver de mulheres negras. Assegurar esse direito à qualidade de vida, segundo a palestrante Luciene Tavares, exige uma escuta ativa das vozes de quem vivencia o racismo na pele. Quilombola como Tereza, a pedagoga representou, na ocasião, a comunidade tradicional Caiana dos Crioulos, localizada no município de Alagoa Grande, no Brejo paraibano.

“Nós, mulheres negras, estamos organizadas em busca de um bem viver. Enxergar esse bem viver na sociedade é pensar do ponto de vista do qual a gente está enxergando a colocação da população negra. Onde eu penso que essas mulheres



Essa luta é uma luta de todos, porque a sociedade só vai evoluir se todo mundo estiver acessando seus direitos de forma igual

Monaliza Montenegro



A Defensoria Pública tem como missão proteger a população. Nós somos advogados para isso, para defender esses direitos

Madalena Abrantes

devem estar inseridas? Discutir isso também é fazer política pública. Quando a gente fala no bem viver das mulheres negras, a gente fala de educação de qualidade, saúde de qualidade, mercado de trabalho aberto à população negra. Trazer essa pauta junto à Defensoria Pública é um ato político para todas nós, porque não há ninguém melhor do que nós mesmas para falar das nossas dores. As nossas vozes precisam ser ecoadas”, reforçou.

Momentos como esse, para a defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes, contribuem para aprimorar o trabalho do órgão e os atendimentos às demandas da população negra. “Nenhuma vitória começa com a porta aberta. É preciso bater na porta e você nunca desistir até ela abrir. A Defensoria Pública tem como missão proteger a população. Nós somos advogados para isso, para defender esses direi-



Fotos: Roberto Guedes

Momento reuniu representantes de movimentos sociais para entender necessidades

tos. É a nossa missão, é nosso dever, estamos aqui e fazemos isso com muito amor e carinho. Quanto mais a gente dá as mãos, mais fortes nós seremos”, pontuou.

O intuito do evento consistiu em ouvir representantes de movimentos sociais e colher as necessidades do público, a fim de desenvolver a maneira de atuação do órgão, como lembrou Monaliza Montenegro, coordenadora do Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem) da DPE-PB. A partir disso, os defensores conseguem definir o que será cobrado às autoridades e estruturar estratégias capazes de assegurar os direitos das mulheres negras paraibanas.

“A gente vive um momento histórico em que não basta só lutar pela efetivação de direitos. A luta pela implementação dessa legislação soma-se à luta contra o retrocesso, porque esses direitos que foram implementados passaram a ser questionados. A gente passa a ter uma necessidade de vigilância para que essas leis não sejam revogadas, para que essas leis que estão positivadas se mantenham, ao mesmo tempo que a gente passa a lutar pela implementação de novas políticas públicas. Hoje, a gente enxerga o desafio de fazer com que a gente não retroceda”, avaliou.

Sobre a ação

O Julho das Pretas representa uma das principais ações

do movimento de mulheres negras no Brasil. Instituído em 2013, a iniciativa promove uma agenda de atividades com o intuito de fortalecer a participação política e relembrar as desigualdades estruturais ainda enfrentadas por mulheres negras nos dias de hoje. “Quando a gente traz o Julho das Pretas para dentro da Defensoria, a gente chama atenção para esse problema, para que a população também passe a ter um olhar mais crítico. A gente chama as mulheres não negras a se inserirem no movimento e a entender que essa luta é uma luta de todos, porque a sociedade só vai evoluir se todo mundo estiver acessando seus direitos de forma igual”, apontou Monaliza.

TRT-PB SUSTENTÁVEL

Encontro aborda descarbonização e preservação de mangues

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Em busca de um futuro mais saudável para os ecossistemas urbanos e ambientais, o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-PB) vem desenvolvendo um conjunto de ações ecológicas em parceria com municípios da Região Metropolitana de João Pessoa. Entre elas, está o plantio de árvores que, do início do ano passado até este mês, já somam mais de cinco mil mudas. Em 2026, com os contratos renovados, está previsto o plantio de novas quatro mil árvores na capital e outras 400 em Cabedelo.

As ações foram anunciadas durante a segunda edição do evento TRT-PB Sustentável: Diálogos pelo Clima. Sediado no auditório do Tri-

bunal Pleno, em João Pessoa, o encontro debateu estratégias institucionais de descarbonização, preservação de manguezais e conservação florestal. Durante a programação, também foi revelado que, através de um plano de redução de emissões de gás de efeito estufa, o próprio órgão foi capaz de neutralizar sua emissão de CO₂.

De acordo com o secretário de Governança e Gestão Estratégica do TRT-PB, Max Guedes Pereira, a instituição começou a medir sua pegada ecológica em 2022. Naquele ano, o levantamento apontou uma emissão de 270 toneladas de CO₂ e, para reverter esse quadro, o tribunal adotou algumas medidas, como a substituição das luzes por lâmpadas LED e a instalação de usinas fotovoltaicas — es-

tações que convertem a luz do sol em eletricidade —, no telhado de suas instalações. O plano surtiu efeito e, no inventário seguinte, referente a 2023, foi constatado que as emissões tinham diminuído em 140 toneladas.

“Ano após ano, temos apurado essa redução. Só que, ainda assim, continuamos emitindo. Por isso, elaboramos um plano de compensação, para neutralizar nossas emissões de CO₂. Nesse sentido, o TRT-PB desenvolve duas ações: a primeira é a compra de crédito de carbono correspondente, através de licitação e com total transparência, e a segunda, os plantios que realizamos,” diz o secretário. Em 2025, com o cultivo de quatro mil árvores, estimou-se a captura de 2,284 toneladas de CO₂ equivalente.

Segundo Max, a preocupação da instituição surgiu da constatação de que o aquecimento global tem gerado mudanças irreversíveis nos sistemas ecológicos, essenciais para uma vida saudável na Terra. “Queríamos que o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região servisse de exemplo e, portanto, percebemos a importância de uma responsabilidade ambiental verdadeira, que saísse do discurso. Se cada um fizer seu plano para reduzir as emissões dos gases de efeito estufa, pode ser que a gente tenha uma sobrevida melhor, com relação aos efeitos danosos da mudança do clima na Terra”, destacou o secretário.

Áreas costeiras

Além das ações de descarbonização desenvolvidas pela instituição, o evento abordou a importância da preservação dos mangues e de reservas naturais, exaltando parcerias com a Secretaria de Meio Ambiente (Semam-JP) de João Pessoa, com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e com o Rotary Club, para a conservação de ambientes naturais. O conceito de “carbono azul” — dióxido de carbono capturado e armazenado por ecossistemas costeiros e marinhos, como manguezais, marismas e gramas marinhas, foi um dos destaques da reunião.

Conforme explicou o professor Pablo Riul, do Departamento de Sistemática e Ecologia (DSIE) da UFPB, embora

esses ecossistemas ocupem apenas 2% da área oceânica do planeta, eles são capazes de reter até 50% de todo o carbono orgânico presente nos sedimentos marinhos globais e, portanto, são essenciais para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Com o aumento de atividades humanas em zonas costeiras, Pablo conta que falar de carbono azul é, também, pensar em estratégias para conciliar o desenvolvimento dos espaços urbanos com o respeito e a manutenção dos ecossistemas.

“O desenvolvimento tem impacto positivo na nossa sociedade, na vida e no sustento das pessoas. Entretanto, o custo desse desenvolvimento deve ser compensado, porque não adianta desenvolver uma cidade e transformá-la em um espaço que não oferece condições para a saúde física e mental, contato com a natureza, ar respirável e águas limpas. Assim, a gente só adoece”, afirma o professor.

Pablo ainda revela que, atualmente, coordena o projeto Conectando Sociobiodiversidade, Biodiversidade e Carbono Azul, assinado em março deste ano, com o objetivo de reunir, sintetizar e disponibilizar toda a informação científica disponível para subsidiar tomadores de decisão em políticas públicas. Com o apoio do CNPq e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o projeto reúne uma equipe multidisciplinar de 22 pesquisadores de 14

instituições brasileiras e duas internacionais, e tem duração até março de 2029.

Para o professor, além de avançar no conhecimento científico, o projeto fortalece a interface ciência-política, contribui diretamente para as metas climáticas do Brasil e a proteção de ecossistemas costeiros, além de beneficiar a sociobiodiversidade e as comunidades locais.

O ciclo de palestras do evento Diálogos pelo Clima está disponível para o público por meio do canal do TRT da Paraíba, no YouTube.



Se cada um fizer seu plano para reduzir as emissões dos gases de efeito estufa, pode ser que a gente tenha uma sobrevida melhor

Max Guedes



Fotos: Roberto Guedes

Durante a programação, foi dito que o TRT-PB neutralizou sua emissão de CO₂

Foto: Wagner Cavalcanti/Feap



Paraibanos competindo, em Salvador, no Troféu Edvaldo Valério Silva Filho

NATAÇÃO

Paraíba segue em alto nível

Atletas são destaques em competição que reúne os melhores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A natação da Paraíba segue avançando de braçadas. Hoje, a delegação paraibana da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) encerra a sua participação no 1º Troféu Edvaldo Valério Silva Filho. O torneio reúne atletas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

A Paraíba vem fazendo uma campanha sólida no campeonato. Tanto que liderou o torneio, que é disputado entre as federações estaduais, nos dois primeiros dias de competições. Algumas vitórias importantes já foram registradas ontem e na última quinta-feira (23). A nadadora Heloísa Dantas levou o ouro nos 200 m borboleta e ainda alcançou o recorde da competição na categoria Infantil.

No masculino infantil, Rafael Leão garantiu o ouro nos 100 m peito. No Juvenil feminino teve dobradinha de medalhas, com Tiffany Araújo levando o ouro e com Helena Monteiro conquistando o bronze. Todos os revezamentos 4 x 50 misto livre também alcançaram medalhas. O time paraibano conquistou o bronze no Infantil e no Júnior, a prata no Sênior e o ouro no Juvenil.

A presidente da Feap, Luciana Rabay destaca, que foi realizada

uma boa preparação com a equipe com foco no campeonato e que foi adotada uma estratégia bem formulada pelos técnicos da entidade para explorar todo o potencial do elenco que foi até Salvador.

“A gente fez uma estratégia de prova boa. Fizemos um planejamento e acredito que conseguimos dividir bem os atletas dentro das provas do campeonato. Foram dias de resultados e *performance* muito bons. Nossos meninos e meninas estão dando o sangue aqui, ganhando pontos e batendo recordes”, comentou Luciana.

O evento em Salvador é uma espécie de competição dupla. Além das provas que envolvem os atletas do Centro-Oeste há ainda o Torneio Milton Medeiros, que é o Norte-Nordeste da categoria, envolvendo as federações das duas regiões. No ano passado, a grande campeã foi a Feap. De modo que o time paraibano defende o título nessa competição regional.

Para os dois torneios, a Federação levou uma delegação robusta, com 42 atletas, para quatro categorias. A Feap conta com cinco meninos e seis meninas da categoria Infantil. A equipe da categoria Juvenil possui cinco nadadores e cinco nadadoras. Já na categoria Júnior, cinco paraibanos e cinco paraibanas integram

“
Foram dias de resultados e performance muito bons. Nossos meninos e meninas estão dando o sangue aqui, ganhando pontos e batendo recordes
Luciana Rabay

o grupo que foi a Salvador. Foram ainda seis homens e seis mulheres para representar a Paraíba na categoria Sênior, totalizando 21 atletas masculinos e 21 atletas mulheres.

O campeonato é integrado. Para além das conquistas individuais, a disputa é entre as equipes das federações, com cada prova e cada atuação fazendo parte de uma pontuação geral de cada estado. A cada etapa, uma parcial da classificação geral é divul-

gada. Até o fechamento desta matéria, a Paraíba liderou o *ranking* em todas as parciais, da manhã da quinta-feira (23) até a manhã de ontem.

Time paraibano em alta

Em 2026, a Paraíba ganhou sete novos recordistas estaduais, atletas, que conquistaram suas primeiras grandes marcas e passaram a integrar o seletor grupo de nadadores que já escreveram seus nomes na história da modalidade. De acordo com a Feap, essas marcas revelam tendências importantes sobre o desenvolvimento da modalidade no estado: equilíbrio entre renovação e experiência, protagonismo feminino, fortalecimento das categorias de base e evolução do alto rendimento. Os 44 recordes foram conquistados por 18 atletas, uma média de 2,4 recordes por atleta.

Dos 22 atletas homenageados na Festa dos Recordistas 2025, 11 voltaram a estabelecer novos recordes neste ano. Ao todo, cerca de 50% dos recordistas reconhecidos no ano passado permaneceram evoluindo e quebrando novas marcas.

A presidente da Feap, Luciana Rabay, falou sobre a importância desses números para os atletas e para o aprimoramento do trabalho da entidade, que tem investido em tecnologia como meio de evolução

da parte física e técnica dos seus federados.

“Eu acredito que o fato de os recordes estarem visíveis e transparentes motiva eles [atletas] a irem em busca desses recordes. Antes, os dados eram gerenciados muito internamente, e ninguém tinha acesso. Com a criação do painel de recordes, em que todos podem pesquisar os recordes por categoria e tipo diferente de piscina, o atleta consegue focar e buscar se sobressair batendo os recordes”, disse.

Protagonismo feminino

Dos 44 recordes estaduais homologados nesta temporada, 27 foram conquistados por mulheres e 17 por homens. Isso significa que 61,4% dos recordes pertencem ao feminino e 38,6% ao masculino. Entre os 18 atletas recordistas, 11 são mulheres e 7 são homens. Os números evidenciam o excelente momento vivido pela natação feminina paraibana.

As conquistas estão distribuídas em oito categorias: Absoluto (3), Infantil 1 (4), Infantil 2 (9), Juvenil 1 (11), Juvenil 2 (1), Júnior 1 (4), Júnior 2 (7), Sênior (5). Entre as marcas homologadas neste primeiro semestre, três são recordes paraibanos absolutos em piscina de 50 metros, o mais alto nível de desempenho da natação estadual.



Foto: Wagner Cavalcanti/Feap

Atletas do estado vêm fazendo uma campanha sólida e conquistando bons resultados

SUBSTITUTO DE NAGELSMANN

Klopp assume a Seleção da Alemanha

Técnico deixa claro que pretende ter autonomia para trabalhar e até estabeleceu limite para a sua permanência

Marina Borges
Agência Estado

Jürgen Klopp foi apresentado oficialmente, ontem, como novo técnico da Seleção da Alemanha. Mais de dois anos depois de comandar o Liverpool pela última vez, o treinador inicia um novo capítulo da carreira à frente da equipe nacional, com contrato para o ciclo que inclui a Eurocopa de 2028 e a Copa do Mundo de 2030.

Na primeira entrevista coletiva após assumir o cargo, Klopp deixou claro que pretende ter autonomia para trabalhar, mas também estabeleceu um limite para sua permanência na seleção. O alemão afirmou que deixará o posto caso a Federação Alemã perca a confiança em seu trabalho ou se sua família não for respeitada.

“No dia em que vocês não me quiserem mais, basta dizerem. E eu vou embora. Sem indenização. Se amanhã vocês disserem que ele é ruim, eu vou embora. Não basta uma pessoa, teria que ser mais do que isso. Se a Federação Alemã disser que ele é ruim, eu vou embora. Se vocês se comportarem mal e não deixarem minha família em paz, eu vou embora”.

Klopp também pediu que eventuais críticas sejam direcionadas ao seu desempenho profissional e afirmou que está disposto a assumir a responsabilidade pelos resultados da equipe. Para o treinador, o novo desafio representa o ponto mais alto de sua trajetória.

“Critiquem-me se algo não funcionar. Estou disposto a trabalhar nisso. O importante é o trabalho. Jürgen Klopp não tem carreira depois da seleção. Este é o ponto alto da minha carreira”.

O treinador classificou a oportunidade de comandar a Alemanha como uma grande honra e admitiu que a di-



Foto: Reprodução/Instagram @germanfootball_dfb

Klopp assumiu, ontem, o comando da Alemanha em substituição a Julian Nagelsmann

menção da função tornou-se ainda mais evidente nos últimos dias, durante a preparação para assumir oficialmente o cargo.

“É uma grande honra estar aqui. O que tem acontecido comigo nestes últimos dias é que parece que um filme está passando na minha cabeça. Várias coisas estão passando pela minha mente. Eu já tinha uma ideia da dimensão do trabalho de técnico de uma seleção. Mas quando você se envolve com isso, sente a magnitude e a responsabilidade ainda mais. Sabendo de onde eu vim, era inimaginável para mim que um dia chegaria a este ponto”.

Klopp também detalhou os primeiros passos no co-

mando da Alemanha antes de estrear à beira do campo, o treinador pretende acompanhar de perto os atletas, que podem fazer parte de seu ciclo e manter contato direto com o grupo.

“Ainda bem que não começa amanhã com o primeiro jogo; eu ficaria sobrecarregado. Vou assistir aos jogos em todos os países onde nossos jogadores estão, incluindo a Alemanha, claro. Aprendi muita coisa ultimamente. Manter contato com os jogadores é muito importante, e vou tentar entrar em contato com eles logo no início. Essa será minha primeira tarefa”.

Klopp ainda foi questionado sobre Julian Nagelsmann, seu antecessor no cargo. Os

dois não chegaram a trocar mensagens desde a mudança no comando da seleção, mas o novo treinador afirmou respeitar o trabalho do ex-técnico e disse não acreditar que tenha ficado qualquer ressentimento entre eles.

“Não houve nenhuma troca de mensagens. Feliz aniversário atrasado. Tenho o maior respeito por ele. O dia daquele comentário foi um dos piores da minha vida. Eu sabia que a bomba estava prestes a explodir. Gostaria de ter evitado isso. Pedi desculpas e elas foram aceitas. Não acho que haja ressentimentos. Desejo a ele tudo de bom. Acho que hoje é um bom dia para Julian, pois este capítulo está encerrado”.

PERÍODO DE DESCANSO

Guardiola recusa convite para comandar a Itália

Felipe Alencar
Agência Estado

O espanhol Pep Guardiola recusou o convite para ser o treinador da Seleção da Itália. A informação foi divulgada pelo tradicional jornal italiano *Gazzetta dello Sport*.

A Itália sonhava com o vitorioso treinador para conduzir a equipe no ciclo até a Copa do Mundo de 2030. A seleção europeia não joga um Mundial desde o ano de 2014, na edição disputada no Brasil.

“Obrigado, estou honrado, mas neste momento não me sinto à vontade para aceitar”, teria dito o treinador a Paolo Maldini (diretor técnico da Seleção Italiana), de acordo com o jornal.

Guardiola deixou o comando do Manchester City em maio de 2026. O treinador pretende tirar um bom tempo de descanso com a família, mas, ainda assim, considerou a proposta fei-

ta pela Seleção da Itália. Quando jogador, Guardiola vestiu as camisas de Brescia e Roma, times italianos.

Com a recusa do espanhol, a Itália volta ao mercado para tentar fechar com

um treinador. Segundo a *Gazzetta dello Sport*, o ex-meia Andrea Pirlo é agora o principal alvo da Federação da Itália.

Pirlo fez parte da Seleção Italiana que conquistou

Foto: Reprodução/Instagram @onefootball



Pep Guardiola deixou o Manchester City em maio deste ano

a Copa do Mundo de 2006. Como treinador, tem passagens por Juventus, Karagümrük-TUR, Sampdoria e Dubai United, dos Emirados Árabes Unidos.

O técnico Carlo Ancelotti, da Seleção Brasileira, foi procurado pela Federação Italiana de Futebol antes de Pep Guardiola, segundo revelou Paolo Maldini. O ex-zagueiro confirmou que o treinador da Seleção do Brasil esteve entre os primeiros nomes consultados para assumir o comando da Itália.

“

Estou honrado, mas não me sinto à vontade para aceitar

Pep Guardiola

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Lá vem o Brasil descendo a ladeira

Concluimos mais uma Copa do Mundo de futebol masculino e continuamos sendo o único país a ter disputado todas as vinte e três edições da competição, desde 1930, no Uruguai. Também somos a única Seleção a conquistar cinco vezes a maior e mais importante competição de futebol do mundo: somos pentacampeões.

Mas, ultimamente, as coisas vêm mudando muito, lamentavelmente, no país antes denominado de “país do futebol”. Senão, vejamos as estatísticas da Copa do Mundo de 2026, encerrada recentemente e conquistada, merecidamente, pela equipe espanhola, que conseguiu unir habilidade individual com espírito coletivo.

Conseguimos, segundo o *ranking* da Fifa, uma inexpressiva e pífia décima primeira colocação na classificação geral entre os concorrentes ao título. Índice que, por si só, não deixa a mínima dúvida sobre o péssimo futebol praticado pelos nossos ídolos.

A seleção ideal dos melhores da Copa, montada e escolhida por analistas esportivos de vários países, foi assim definida: goleiro: Unai Simón (Espanha); laterais: Pedro Porro (Espanha) e Marc Cucurella (Espanha); zagueiros: Pau Cubarsí (Espanha) e Lisandro Martínez (Argentina); meio-campistas: Rodri (Espanha), Jude Bellingham (Inglaterra) e Michael Olise (França); atacantes: Lionel Messi (Argentina), Kylian Mbappé (França) e Erling Haaland (Noruega). Nenhum atleta da Seleção Canarinho foi escolhido para compô-la.

O melhor jogador da Copa de 2026 foi o espanhol Rodri, ganhador do troféu Bola de Ouro, oferecido pela Fifa. O goleiro menos vazado da competição, ganhador da famosa Luva de Ouro e que sofreu um único gol, foi o espanhol Unai Simón.

Os sete maiores artilheiros do Campeonato Mundial de 2026 foram: 1) Kylian Mbappé, 10 gols; 2) Lionel Messi, 8 gols; 3) Erling Haaland, 7 gols; 4) Jude Bellingham, 7 gols; 5) Harry Kane, 6 gols; 6) Ousmane Dembélé, 6 gols; 7) Mikel Oyarzabal, 5 gols. Também não houve nenhum brasileiro entre os goleadores de destaque.

A atual Copa do Mundo, que virou um negócio extremamente comercial, contou com a participação de 48 seleções e, para a nossa tristeza, nenhuma delas foi comandada por treinadores brasileiros, nem mesmo a nossa equipe. Sim, o nosso técnico, que recebe salário maior do que os dois treinadores que fizeram a grande final da Copa, juntos, é italiano.

Na realidade, o nosso país foi destaque apenas pelo lado negativo e humorístico, quando gastou uma fortuna de dinheiro levando dirigentes de federações, de clubes e até mesmo uma amante do presidente da CBF, conforme noticiado na imprensa do Sul do país.

Outro aspecto bastante, digamos, inusitado, para não usar outras expressões que o leitor sabe e entende, são as inúmeras casas de apostas que surgiram no Brasil patrocinando nossos clubes e campeonatos.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Derrota para a Noruega deixou o Brasil em 11º lugar

BRASILEIRÃO

Três jogos abrem, hoje, a 20ª rodada

Athletico enfrenta o Internacional, o Santos recebe a Chapecoense e o Vasco joga contra o Mirassol

Da Redação

Três jogos abrem hoje, a 20ª rodada do Brasileirão que tem, como grande novidade, a utilização do recurso eletrônico do impedimento semiautomático. A rodada começa às 18h30 com a realização de duas partidas: Athletico x Internacional e Santos x Chapecoense; duas horas depois tem Vasco x Mirassol.

Na Arena da Baixada, o Athletico, que triunfou na rodada anterior diante do São Paulo, fora de casa, por 2 a 1, recebe o Internacional, derrotado pelo Cruzeiro por 2 a 1. O confronto começa às 18h30 com transmissão ao vivo do Prime Video.

O time paranaense ocupa a terceira posição com 33 pontos, diferente do adversário que tem 21 pontos e está na 14ª posição. Nos domínios do Athletico Paranaense foram disputados 34 jogos entre as duas equipes, com 19 vitórias do Athletico Paranaense, oito empates e sete triunfos do Internacional.

Santos x Chapecoense

Jogo na Vila Belmiro está cercado de muita expectativa, principalmente pela posição da equipe na tabela, onde está muito perto da zona de rebaixamento. O Peixe ocupa a 15ª colocação, com 21 pontos e vem de derrota para o Botafogo na última rodada. Jogando em casa tem a chance de recuperar-se para se afastar bem mais do Z4.

Lanterna da competição, a Chapecoense vive situação ainda mais delicada, principalmente depois de ser goleada em casa pelo Flamengo, na última quarta-feira (22) por 4 a 0, a quinta derrota consecutiva. O time soma apenas nove pontos em 19 jogos com apenas uma vitória, seis empates e 12 derrotas. Nos domínios do Santos foram disputados oito jogos entre as duas



Foto: Matheus Lima/Vasco

O goleiro Léo Jardim, do Vasco, em ação no jogo contra o Independiente de Medellín

equipes, com sete vitórias do Santos e um triunfo da Chapecoense. O jogo será exibido pelo SporTV e Premiere.

Vasco x Mirassol

O Vasco recebe o Mirassol hoje, em São Januário, pela 20ª rodada do Brasileirão. A partida será transmitida para todo o Brasil pela Record TV, na TV

aberta. O Cruzmaltino joga diante de sua torcida buscando iniciar a segunda metade do Brasileirão com o pé direito. A equipe carioca vem de uma derrota e um empate sob o comando do novo técnico Pedro Emanuel e ocupa a 17ª posição na tabela, com 20 pontos, sendo o primeiro dentro da zona do rebaixamento. O

Mirassol vem de vitória sobre o Grêmio, por 2 a 1, no Maião, e busca somar mais pontos para sair da zona do rebaixamento. A equipe paulista está atrás do Vasco, na 18ª posição, com um ponto a menos. Nos domínios do Vasco foi disputado apenas um jogo entre as duas equipes, com triunfo do Mirassol.

Curtas

Botafogo provoca Palmeiras ao escalar o meia Danilo

O Botafogo provocou o Palmeiras logo após a entrada do meia Danilo no segundo tempo da partida contra o Vitória, na última quinta-feira (23), no Engenhão, pelo Brasileirão. Ao entrar em campo, o jogador completou 13 partidas com a camisa alvinegra e não poderá atuar em outro time na competição, o que frustrou os planos do time paulista, que negociava para contratá-lo. “Danilo Santos, jogador do Botafogo e da Seleção Brasileira, em campo!”, escreveu o clube carioca nas redes sociais para anunciar que Danilo entrava no lugar de Villalba. As tratativas entre Palmeiras e Botafogo acerca da transferência de Danilo iniciaram às vésperas da Copa do Mundo 2026. Antes da competição, o jogador foi afastado do elenco após seus representantes pedirem ao clube carioca que ele não fosse mais escalado, de forma a evitar qualquer inviabilidade no negócio. Além disso, o meio-campo também manifestou o interesse em ser transferido. Em crise financeira, o Botafogo espera negociar o jogador ao menos por 30 milhões de euros (cerca de R\$ 173 milhões). Nos últimos dias, o Palmeiras aumentou a oferta pelo jogador, mas os cariocas não estariam interessados em uma negociação com um rival e aguardam propostas de clubes europeus. Zenit, da Rússia, e Newcastle, da Inglaterra, sondaram o atleta, que não demonstrou interesse em ir para o futebol russo.

Foto: Jorge Rodrigues/AGIF/Estádio Conteúdo



Danilo em ação no jogo contra o Vitória, no Engenhão

Gabriel Pec agradece mensagens após lesão

Após sofrer uma grave lesão na estreia oficial pelo Cruzeiro, Gabriel Pec manifestou-se pela primeira vez nas redes sociais. O atacante publicou uma mensagem, na última quinta-feira (23), um dia depois da vitória por 2 a 1 sobre o Internacional, pelo Brasileirão, e demonstrou confiança na recuperação. Em publicação no Instagram, o camisa do Cruzeiro celebrou o resultado conquistado pela equipe em seu primeiro jogo oficial pelo clube, agradeceu pelas mensagens de apoio e afirmou que já está focado no processo de reabilitação. “Glória a Deus por tudo! Muito feliz de estrear com vitória por esse clube gigantesco. Agora é focar na recuperação. Obrigado por todas as mensagens de carinho, me sinto muito feliz e amado por todos. #Seguimos”, escreveu o atacante. Gabriel sofreu uma fratura na perna esquerda após uma forte entrada do zagueiro Victor Gabriel, do Inter-RS no segundo tempo.

Diniz minimiza atuação do time na vitória sobre o Remo

O técnico Fernando Diniz não creditou à parada para a Copa do Mundo como o principal motivo da boa atuação do Corinthians na vitória sobre o Remo, por 3 a 0, na última quinta-feira (23), na Neo Química Arena, pela 19ª rodada do Brasileirão. “Não se faz mágica com 25 dias de treino. O time não vai realizar um monte de coisas de uma hora para outra. Não tem nada a ver isso. Foi o primeiro jogo depois de 60 dias. Foram 30 dias de férias e o resto para cuidar da parte física, técnica e a parte tática começamos a trabalhar na semana passada. A gente já vinha treinando certas situações antes da parada. Fizemos partidas com desempenho semelhante contra Peñarol e Grêmio. Estou feliz, mas foi só um jogo e amanhã temos um grande desafio na Bahia”, disse o treinador, referindo-se ao confronto contra a equipe de Rogério Ceni.

Classificação Série A								
Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	44	19	13	5	1	33	14	19
2º Flamengo	37	18	11	4	3	35	16	19
3º Athletico-PR	33	19	10	3	6	26	19	7
4º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
5º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
6º Bahia	30	19	8	6	5	28	24	4
7º Corinthians	27	19	7	6	6	21	19	2
8º Cruzeiro	27	19	7	6	6	26	29	-3
9º Botafogo	26	19	7	5	7	33	32	1
10º Coritiba	26	19	7	5	7	25	27	-2
11º Vitória	26	19	7	5	7	22	25	-3
12º São Paulo	25	19	7	4	8	24	22	2
13º Atlético-MG	25	19	7	4	8	23	24	-1
14º Internacional	21	19	5	6	8	22	24	-2
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	19	4	6	9	21	32	-11
20º Chapecoense	9	19	1	6	12	17	39	-22

DINOSSAUROS

Exterminados pelo raro condrito CO

Novas evidências apontam composição de asteroide que atingiu a Terra há 66 milhões de anos e matou 75% das espécies

Da Redação

Um tipo raro de meteorito, conhecido como “condrito CO”, foi provavelmente o objeto que colidiu com a Terra há cerca de 66 milhões de anos e desencadeou a extinção de aproximadamente 75% das espécies, incluindo todos os dinossauros não aviários.

Os investigadores chegaram a essa conclusão ao analisar isótopos de níquel preservados nos materiais depositados após o impacto que marcou a transição entre o Cretáceo e o Paleogeno.

Num novo estudo publicado na *Science Advances*, a equipe realizou medições de elevada precisão dos isótopos de níquel em amostras recolhidas ao longo de vários anos. O material provinha de uma camada de argila formada na sequência do impacto.

Essa camada contém apenas vestígios muito tênues do objeto original, o que dificulta a identificação exata do corpo que atingiu a Terra. Ainda assim, a assinatura isotópica do níquel permitiu restringir a sua origem a uma classe rara de meteoritos carbonáceos: os condritos CO.

“Um condrito CO contém muito menos elementos voláteis, como carbono, zinco, água e, em particular, enxofre, do que outras classes de meteoritos conhecidas. Isto não altera a nossa explicação para o evento de extinção, mas torna menos provável que o enxofre transportado pelo próprio meteorito tenha sido o principal responsável pelos efeitos climáticos globais. Os detritos finos lançados para a atmosfera poderão ter desempenhado um papel ainda mais importante”, afirmou o coautor do estudo,



Foto: Philippe Claeys/Divulgação

Segundo cientistas, meteorito é um dos tipos mais raros do Sistema Solar

do, Philippe Claeys.

Segundo o *ScienceDaily*, essa diferença de composição poderá ajudar os cientistas a compreender melhor como o impacto provocou uma destruição tão generalizada. Uma vez que os condritos CO contêm relativamente pouco enxofre, as novas evidências sugerem que o enxofre presente no próprio meteorito poderá não ter sido o principal fator responsável pela catástrofe.

No entanto, isso não significa que o enxofre tenha sido irrelevante. Uma parte significativa poderá ter resultado da vaporização das rochas ricas em sulfatos existentes na região de Chicxulub (uma enorme cratera subterrânea localizada na Península de Yucatán, no México, com cerca de 180 km de diâmetro), enquanto a vasta quantidade de poeiras e detritos projetados para a atmosfera terá



Foto: Reprodução/Magnific

contribuído decisivamente para o arrefecimento global e o colapso dos ecossistemas.

Fração

A origem original do meteorito permanece incerta. Os investigadores admitem que pode ter vindo da região exterior do cinturão de asteroides ou de outra zona rica em corpos primitivos do Sistema Solar, embora o estudo não permita determinar a sua proveniência com precisão.

Os condritos carbonáceos representam apenas cerca de 5% dos meteoritos

recolhidos na Terra. Os condritos CO, também conhecidos como “condritos carbonáceos” do “grupo Ornans”, constituem apenas uma pequena fração desse conjunto e estão entre os materiais mais primitivos e menos alterados remanescentes da formação do Sistema Solar.

Estima-se que o asteroide que atingiu a Terra na transição entre o Cretáceo e o Paleogeno tivesse de 10 km a 15 km de diâmetro. Colidiu com a Terra a uma velocidade de cerca de 64 mil km/h, formando a imensa cratera de Chicxulub.

Mortes na História

- 1851 — Manuel Lourenço da Silva, militar e político paraibano
- 1993 — Alcides Ferreira Leão, músico e compositor paraibano
- 1999 — Rony Cócegas, comediante paulista
- 2006 — Dom Manuel Pereira da Costa, bispo católico paraibano
- 2018 — Mestre Duduta (José Ribeiro da Silva), instrumentista e compositor paraibano
- 2020 — Vanuza Ramos, jornalista paraibana

Obituário

Kevin Keegan

20/7/2026 — Aos 75 anos, na Inglaterra. Ex-jogador, treinador e bicampeão da Bola de Ouro, o britânico Keegan lutava contra um câncer. Foi ícone da Seleção Inglesa e deixou um legado histórico dentro e fora dos gramados. Em janeiro deste ano, ele havia anunciado que estava com câncer. Em junho, revelou que o câncer estava em estágio 4.

Foto: Divulgação



Sebastião Ferreira Filho

21/7/2026 — Aos 80 anos, em João Pessoa (PB). Engenheiro e empresário paraibano, ele nasceu em Tacima, então distrito de Araruna, em março de 1946. Formado como engenheiro civil, em 1970, Sebastião foi professor de Física e Matemática e trabalhou em entidades públicas e privadas em todo o território nacional.

Foto: Divulgação



Luiz Carlos Barreto

22/7/2026 — Aos 98 anos, no Rio de Janeiro (RJ). O cineasta Luiz Carlos Barreto, conhecido como Barretão, foi diretor de fotografia de clássicos como *Vidas Secas*, fundou a produtora LC Barreto, produziu sucessos históricos, como *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, e levou o Brasil ao Oscar, com *O Quatrilho* e *O Que É Isso, Companheiro?*.

Foto: Div./Agência Brasil



Renato Machado

16/7/2026 — Aos 83 anos, no Rio de Janeiro (RJ). Considerado um dos principais nomes do telejornalismo brasileiro, ele construiu uma trajetória de mais de 40 anos na TV Globo, na qual apresentou programas de grande audiência e participou da cobertura de alguns dos acontecimentos mais marcantes da história recente.

Foto: Rep./Youtube



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Grata surpresa

A vida é sempre cheia de surpresas, mas tudo a seu tempo. Com muito orgulho e dedicação, desde maio de 2018, estou presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), fundado em 1948 por Elpídio de Almeida e outros renomados historiógrafos locais, com o objetivo de promover e assegurar a guarda e a preservação da memória de Campina Grande.

Porém, apesar da nobre missão, o Instituto Histórico da cidade nunca recebeu nenhum auxílio financeiro dos poderes públicos, isso porque nossos políticos entendem que a promoção da memória não se converte em voto, ou não compreendem que a memória é o alicerce da identidade e da consciência de um povo, uma vez que conecta gerações e promove a cidadania. Não gosto de ser clichê, mas, como dizia uma das maiores referências da historiografia brasileira, Emília Viotti da Costa: “Um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado”.

Na falta de incentivo orçamental público, sem recursos para manter um projeto dessa envergadura, o Instituto Histórico de Campina Grande chegou a ser extinto por três vezes: em 1962, sendo recriado por Dr. João Tavares, em 1970; extinto outra vez em 1987, sendo de novo refundado por Amaury Vasconcelos, em 1997; e novamente extinto, em 2000, e uma vez mais refundado, em 2012, por iniciativa de Ida Steinmüller. O fato de estar sempre ressurgindo das próprias cinzas demonstra a necessidade de a memória ser preservada. Essa quarta “versão Fênix” do Instituto Histórico permanece ativa há 14 anos, aos trancos e barrancos.

Indubitavelmente, cada extinção do instituto configurou-se em perdas irreparáveis para a memória da cidade, uma vez que os acervos reunidos acabaram se perdendo. Aliás, a atual formação do instituto não herdou nada das versões anteriores — a maior parte da documentação, dos acervos museológicos, da hemeroteca, da pinacoteca e da biblioteca do atual Instituto Histórico de Campina Grande é fruto de doações e buscas dos membros e colaboradores, especialmente Ida Steinmüller, que doou o imenso espólio intelectual de Elpídio de Almeida para o acervo do instituto.

Hoje, com sede em pleno Centro Histórico da cidade, o instituto ocupa-se em guardar dezenas de objetos e mobiliários históricos, além de milhares de livros e documentos diversos sobre a história de Campina Grande — tudo devidamente higienizado, catalogado e acomodado para servir à pesquisa coletiva e à produção de novos olhares sobre a história local. Sem ajuda financeira dos poderes públicos, o projeto é financiado pelos próprios membros, que tiram dos seus recursos pessoais para garantir o funcionamento mínimo desta Casa de Memória. A gente não vive chorando pitangas com um pires na mão; a gente faz.

Porém, como presidente da Casa, recebi um convite do governador Lucas Ribeiro e do secretário de Cultura, Pedro Santos, para comparecer, no dia 29 de maio passado, às 17h30, nas dependências do Museu Assis Chateaubriand, para tratar das demandas e propostas para área cultural de Campina Grande. Não entendi exatamente o que era, mas fui.

No entanto, quando cheguei lá, junto com Ida Steinmüller, para a nossa grande surpresa, tratava-se de uma solenidade de assinaturas de termos para investimentos do Governo do Estado em segmentos culturais de Campina Grande — e o Instituto Histórico de Campina Grande estava entre os agraciados, sendo-lhe destinada uma verba de R\$ 100 mil para o tratamento dos seus acervos. Fiquei meio atônito, sem saber como proceder, pois essa foi a primeira vez, na história do instituto, em seus 78 anos de existência, que um governante reconheceu a nossa importância. E mais: embora muito necessário, a gente não pediu nada, foi espontâneo.

Aliás, Lucas Ribeiro sempre foi um moço sensível ao nosso projeto. Em 2018, ainda como vereador de Campina Grande, ele promoveu uma audiência pública na Câmara Municipal, convidando-nos para expor as necessidades do Instituto Histórico. E agora, logo no início de seu mandato como governador, surpreendeu-nos com esse significativo gesto de reconhecimento.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Prestação de serviços na realização de 01 (um) show artístico de CAVALO DE PAU, em via pública, no dia 31 julho de 2026, com duração mínima de 01h30min (uma hora e trinta minutos), dentro da programação do tradicional 36º São Pedro de Assunção – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexistibilidade de Licitação nº IN00027/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Conforme QDD 2026. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00071/2026 - 21.07.26 - MEFF - Promocoes Diversionais Ltda - R\$ 110.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Prestação de serviços na realização de 01 (um) show artístico de DAVID LUAN, em via pública, no dia 31 julho de 2026, com duração mínima de 01h30min (uma hora e trinta minutos), dentro da programação do tradicional 36º São Pedro de Assunção – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexistibilidade de Licitação nº IN00028/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Conforme QDD 2026. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00072/2026 - 23.07.26 - David Luan Pereira de Oliveira Eventos Ltda - R\$ 30.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00022/2026, que objetiva: Aquisição de 01 (um) ônibus rodoviário capacidade para 46 passageiros destinado ao atendimento das demandas educacionais deste município através de convênio com o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura Municipal de Assunção; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: Gama Diesel Ltda - R\$ 1.170.000,00.
Assunção - PB, 23 de Julho de 2026

WAGNER FELIPE DE OLIVEIRA VILAR
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
INEXISTIBILIDADE Nº IN00015/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexistibilidade de Licitação nº IN00015/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA FORRÓ+EU, PARA SE APRESENTAR DURANTE O 1º FESTIVAL MUNICIPAL DAS BANDEIROLAS, EVENTO INTEGRANTE DA TRADICIONAL FESTA DE JULHO EM BARRA DE SANTANA/PB; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: JOSIVALDO INACIO DA SILVA-ME, CNPJ Nº 05.192.425/0001-63 - R\$ 25.000,00.
Barra de Santana - PB, 16 de julho de 2026

CLEOCELIO NAZARENO BARRETO
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA FORRÓ+EU, PARA SE APRESENTAR DURANTE O 1º FESTIVAL MUNICIPAL DAS BANDEIROLAS, EVENTO INTEGRANTE DA TRADICIONAL FESTA DE JULHO EM BARRA DE SANTANA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexistibilidade de Licitação nº IN00015/2026. DOTAÇÃO: RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS: RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS: 02.100 SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – 13.392.1004.2089 PROMOÇÃO DE FESTAS REGIONAIS – 000728.3390.30.99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 23/09/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Barra de Santana e: CT Nº 06701/2026 - 16.07.26 - JOSIVALDO INACIO DA SILVA-ME CNPJ Nº 05.192.425/0001-63 - R\$ 25.000,00.
Barra de Santana - PB, 16 de Julho de 2026

CLEOCELIO NAZARENO BARRETO
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Thomaz de Aquino, 06 - Centro - Barra de São Miguel - PB, por meio do site www.licitan.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 07 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 07 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 às 12:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3358-1005. E-mail: cplbarradesaomiguel@gmail.com. Edital: www.barradesaomiguel.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.pb.gov.br. Barra de São Miguel - PB, 24 de Julho de 2026

CLÁUDIA MARIA DA SILVA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO BATISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 00024/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de mão de obra, nas modalidades por demanda (regime horista) e por postos de trabalho com dedicação exclusiva, compreendendo atividades de apoio administrativo, apoio operacional e serviços gerais, destinados às Secretarias Municipais da Prefeitura Municipal de Bernardino Batista/PB, conforme quantidades, especificações técnicas e condições estabelecidas no Termo de Referência do edital. Abertura das propostas: dia 11 de agosto de 2026, às 09h00min (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. A íntegra do edital está disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.bernardinobatista.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br. Bernardino Batista - PB, 24 de julho de 2026

JOSEANO RIBEIRO DA COSTA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Nossa Senhora do Rosário, 35 - Centro - Cuiteti - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de materiais elétricos destinados a atender as necessidades das secretarias municipais e aos Fundo Municipais de saúde e Assistência Social, do Município de Cuiteti/PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 11 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 11 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacuiteti@gmail.com. Edital: www.cuiteti.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br. Cuiteti - PB, 24 de Julho de 2026.

DIEGO DAVID ROQUE DOS SANTOS
Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Nossa Senhora do Rosário, 35 - Centro - Cuiteti - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM DIVERSAS RUAS DO MUNICIPIO DE CUITEI/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 11 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacuiteti@gmail.com. Edital: www.cuiteti.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br. Cuiteti - PB, 24 de Julho de 2026.

REGILÁUDIO DIOGO GOMES
Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
RATIFICAÇÃO

ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00006/2026
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00006/2026, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais de limpeza diversos destinados às Secretarias Municipais; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MAIS ESTOQUE COMERCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 868.947,25.
Cuitê de Mamanguape - PB, 26 de Junho de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais de limpeza diversos destinados às Secretarias Municipais; DESIGNO os servidores Jairo Santos do Prado, Secretário, como Gestor; e Ullanges Marcos Correia, Sec. Executivo, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente do processo de Adesão a Ata de Registro de Preços nº AD00006/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.

Cuitê de Mamanguape - PB, 26 de Junho de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
RATIFICAÇÃO
ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00007/2026, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais de expediente diversos destinados às Secretarias Municipais; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MAIS ESTOQUE COMERCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 487.360,00.

Cuitê de Mamanguape - PB, 30 de Junho de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais de expediente diversos destinados às Secretarias Municipais; DESIGNO os servidores Jairo Santos do Prado, Secretário, como Gestor; e Ullanges Marcos Correia, Secretário, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente do processo de Adesão a Ata de Registro de Preços nº AD00007/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.

Cuitê de Mamanguape - PB, 30 de Junho de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
EXTRATO DE ADITIVO
Dispensa nº DV00024/2021. Contrato: 00124/2021-CPL. Aditivo: 05. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAR SERVIÇOS TÉCNICOS DE ACESSORIA, CONSULTORIA E PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TÉCNICA PEDAGÓGICA. Valor: R\$ 54.420,84 (CINQUENTA E QUATRO MIL QUATROCENTOS E VINTE REAIS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS). DOTAÇÃO: Recursos Federais, Próprios e Outros do Município de Cuitê de Mamanguape: 02.120 Fundo Municipal de Saude de C Mamanguape.02.090 Fundo de Assistência Social.02.050 Secretaria Municipal de Educação.3390.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE. Contratada: STYLLO CONSULTORIA E ACESSORIA LTDA. Data da Assinatura do Contrato: 11/06/2022. Data da Assinatura do Aditivo: 05 de Junho de 2026. Vigência do Aditivo: 11/06/2027.
Cuitê de Mamanguape - PB, 05 de Junho de 2026.

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPIAS ESPECIALIZADAS, VISANDO A REABILITAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, MOTOR E A INCLUSÃO SOCIAL DOS BENEFICIÁRIOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, ATRAVÉS DAS ESPECIALIDADES DE PSICOLOGIA, FONOAUDIOLOGIA, PSICOMOTRICIDADE E PSICOPEDAGOGIA. FUNDAMENTO LEGAL: Credenciamento nº 00002/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:06.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE (SEC DE SAUDE) –10.301.2002.2029/10.301.2002.2030 (600), 3.3.90.39.01 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 06/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Damião e: CT Nº 00167/2026 - 06.07.26 - 41.177.975 YASMIN RAYANE SILVA ALMEIDA - R\$ 573.618,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00035/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antenor Navarro, 837 - Centro - Esperança - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município de Esperança–PB, compreendendo coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos, varrição de vias públicas, serviços de zeladoria, coleta de resíduos de poda e volumosos, bem como implantação, manutenção e higienização de contêineres e Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), conforme condições estabelecidas no Termo de Referência. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 7 de agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h00min às 12h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3361-3801. E-mail: compraspme25@gmail.com. Edital: https://portal.tce.pb.gov.br/aplicativos/sagres/; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

RAGDE DE ALMEIDA BATISTA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM
AVISO DE RESULTADO DO CREDENCIAMENTO
CREDENCIAMENTO Nº 00002/2026

A Prefeitura Municipal de Gurinhém - PB, no uso de suas atribuições, torna público, para o conhecimento de quem interessar, que, após a análise dos documento de habilitação apresentados pelos interessados, conforme exigido no item 7 do presente edital, chegou-se à conclusão que, para atender o que determina o Disposto no art. 31, 78 e 79 da Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; Decreto Municipal nº 0018/2023. A seguir, apresenta-se a lista com os leiloeiros credenciados conforme item 11 do instrumento convocatório:

LISTA DOS CREDENCIADOS	
COLOCAÇÃO	LEILOEIRO
1	Roberto Jacinto pinho Junior
2	Israel Cassiano Rodrigues Farias
3	Fernando Caetano Moreira Filho
4	Lucas Rafael Antunes Moreira
5	Jonas Gabriel Antunes Moreira
6	Samara Barbosa Araujo
7	Daniel Elias Garcia
8	Murilo Gocalves Ramos
9	Jose Andrea Magliano Filho

Os leiloeiros credenciados na ordem de classificação estão aptos a atuar nos leilões públicos para preparar, organizar, divulgar e intermediar a alienação de bens móveis inservíveis do município de Gurinhém/Pb, conforme estabelecido no Edital de Licitação de Credenciamento nº 002/2026. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: licitacaogurinhem@gmail.com.

Gurinhém - PB, 24 de julho de 2026.

Teobaldo Sergio de Paiva
Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00030/2025, que objetiva: REGISTRO DE PREÇO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A ATENDERAS DEMANDAS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO-PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: R&A ELETROELETRONICO LTDA - CNPJ Nº 24.112.017/0001-07 - R\$ 18.743,48.

Juazeirinho - PB, 21 de Julho de 2026

ANNA VIRGÍNA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 13001/2025

Aos 24 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Juazeirinho, Estado da Paraíba, localizada na Rua Carlos Alberto Fernandes Cordeiro - Centro - Juazeirinho - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00030/2025 que objetiva o registro de preços para: REGISTRO DE PREÇO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A ATENDERAS DEMANDAS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO-PB; resolve registrar o preço nos seguintes termos: Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO - CNPJ nº 08.996.886/0001-87, e R&A ELETROELETRONICO LTDA - CNPJ Nº: 24.112.017/0001-07 - ITEM(S): 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 9 - VALOR: R\$ 18.743,48

Juazeirinho - PB, 24 de Julho de 2026

ANNA VIRGÍNA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
RERRATIFICAÇÃO DO EXTRATO DE CONTRATO
ADESÃO Nº 00002/2026

No Extrato de CONTRATO da ADESÃO Nº 00002/2026, publicado no Diário Oficial do Município pag. 01, no DOE Nº 18.636 do Estado da Paraíba Pag. 39 no dia 10 de Julho de 2026.

Que tem o objeto: ADESÃO AATA REGISTRO DE PREÇO RP 00002/2025, ORIUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025 REALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA/PB, VISANDO A AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE DIVERSOS PARA ATENDERAS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO/PB.

ONDE SE LÊ: CT Nº 09601/2026 - 07.07.26 MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 464.910,00.

LEIA-SE: CT Nº 09601/2026 - 07.07.26 MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 464.902,50.

Juazeirinho - PB, 24 de Julho de 2026.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
PREFEITA CONSTITUCIONAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
RETIFICAÇÃO EXTRATO DE TERMO ADITIVO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2025

No Extrato de Termo Aditivo – Pregão Eletrônico Nº 00002/2026 - publicado no Diário Oficial do Município pag. 04 DOE Nº 18.222 do Estado da Paraíba. Págs. 34 e 35, ONDE SE LÊ: passando assim o valor do CONTRATO primitivo/original para R\$ 291.093,75 (DUZENTOS E NOVENTA E UM MIL, NOVENTA E TRÊS REAIS E SETENTA E CINCO CENTAVOS). LEIA-SE: passando assim o valor do CONTRATO primitivo/original para R\$ 296.002,17 (DUZENTOS E NOVENTA E SEIS MIL, DOIS REAIS E DEZESETE CENTAVOS).

Juazeirinho - PB, 24 de Julho de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO
ALTERAÇÃO CONTRATUAL

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DO RAMO DA ENGENHARIA CIVIL, PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO EM DIVERSAS RUAS E BECOS NO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO-PB, CONFORME CONVENIO FDE Nº 025/2025, FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, COM RECURSOS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA-FDE, E O MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO-PB. FUNDAMENTO LEGAL: art. 111, da Lei Federal 14.133/21. CONCORRÊNCIA 00007/2025. JUSTIFICATIVA: O aditivo do contrato, se dá pela necessidade de prorrogação de prazo com a empresa GOTT SERVIÇOS LTDA, CNPJ Nº 42.912.376/0001-12, o acompanhamento da obra pela engenharia, conta a seguinte realidade: 1 – a rua Honório Patrício Gouveia encontra-se concluída; 2 – já a rua João Guilherme Eduardo dos Santos está com 55,54% executado. O ritmo de execução dos serviços na Rua João Guilherme Eduardo dos Santos, foi diretamente impactado por fato superveniente, alheio à vontade e à diligência da contratada e da administração, ao qual consistiu na escassez no mercado regional da matéria-prima essencial do objeto que são as pedras de paralelepídeo. Tal insumo, por sua natureza, depende diretamente da disponibilidade de extração e beneficiamento em pedreiras fornecedoras, cuja produção vem sofrendo redução e atrasos decorrentes de fatores exógenos à execução contratual, tais como: -Redução da oferta de pedras aparelhadas por parte das pedreiras da região, em razão do aumento da demanda simultânea de diversos municípios vizinhos que executam obras similares no mesmo período; -Restrições atrasos logísticos no transporte do material entre as jazidas/pedreiras fornecedoras e o canteiro de obras, em função das distâncias e da limitada disponibilidade de frota especializada para cargas dessa natureza; -Dificuldade de aquisição do quantitativo total necessário em uma fonte fornecedora, exigindo a pesquisa e habilitação de fornecedores alternativos, o que naturalmente demanda tempo adicional; -Ausência de estoque regulador do insumo no mercado local, tendo em vista tratar-se de material de extração não industrializada, sujeito a sazonalidade de produção. Essas circunstâncias caracterizam-se como fato superveniente e imprevisível à época da contratação, não imputável à contratada, que tem adotado as diligências junto a fornecedores de diferentes localidades para viabilizar o fornecimento regular do material, sem êxito em reestabelecer o ritmo originalmente planejado físico-financeiro vigente. Cumpre destacar que a paralização ou desaceleração do serviço não decorre de inércia, desorganização ou desídia da empresa contratada, tampouco de falhas na gestão contratual pela administração, mas sim de condição de mercado que extrapola a esfera de controle das partes contratantes, o que autoriza, sob o ponto de vista técnico e legal, a revisão do prazo pactuado. O nexo de causalidade entre a escassez do insumo e o atraso verificado na Rua João Guilherme Eduardo dos Santos é direto e objetivamente comprovável: a pedra de paralelepídeo constitui matéria-prima principal e insubstituível do serviço contratado, de modo que sua indisponibilidade ou fornecimento intermitente impacta imediatamente o avanço físico da obra, independentemente da disponibilidade de mão de obra, equipamentos e demais insumos complementares (areia, cimento, mofo-efo etc.), os quais permanecem regularmente disponibilizados pela Contratada. Ressalta-se ainda, que a Rua Honório Patrício Gouveia foi concluída dentro do padrão de qualidade exigido, o que demonstra a plena capacidade técnica, operacional e de mão de obra da Contratada para a execução do objeto, restando o atraso circunscrito, especificamente à limitação externa de fornecimento do material-base, e não a deficiência de gestão da obra. Considerando o exposto, e tendo em vista a necessidade de regularização do fornecimento de pedras de paralelepídeo junto a fornecedores alternativos, a prefeitura Municipal de Juazeirinho-PB solicita a prorrogação do prazo de execução do contrato nº 09901/2025-CPL (Convênios FDE nº 025/2025) pelo período de 06 (seis) meses, contados a partir do término do prazo atualmente vigente, tempo estimado como necessário e suficiente para a normalização do abastecimento do insumo e a conclusão dos serviços remanescentes na Rua João Guilherme Eduardo dos Santos, sem prejuízo à qualidade técnica da obra. Diante dos fatos e fundamentos técnicos e legais apresentados, conclui-se que atraso na execução dos serviços de pavimentação em paralelepídeo decorre de fato superveniente e alheio à vontade das partes contratantes, consubstanciando na escassez de matéria-prima essencial ao objeto contratado, razão pela qual se recomenda o deferimento do pedido de prorrogação de prazo pelo período de 06 (seis) meses, em atenção ao interesse público e ao conteúdo do serviço já iniciado e à preservação do equilíbrio econômico-financeiro do ajuste, nos termos da legislação vigente. Firmado entre as partes: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO - Av. Juiz Federal Genival Matias de Oliveira, 178 - Centro - Juazeirinho - PB, CNPJ nº 08.996.886/0001-87, e CONTRATADA: CONTRATADO: GOTT SERVIÇOS LTDA, SITUADA RUA GUSTAVO SAMPAIO, 222, LOJA 10 - PARQUELÂNDIA - FORTALEZA - CE, CEP. 60.455-001, CNPJ Nº 42.912.376/0001-12. 1º ADITIVO – O presente Termo Aditivo objetiva: prorrogação de prazo ao contrato Nº 09901/2025-CPL, a prorrogação de prazo por mais 06 (seis) meses, passando assim a ter a nova vigência de 27 de abril de 2026 até 27 de outubro de 2026. ASSINATURA: 24.04.2026. Juazeirinho-PB.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00030/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:02.220 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E JUVENTUDE – 13.392.0002.2171 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE – 1.500.0000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS – 1.719.0000 TRANSFERÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – Lei Nº 14.399/202 – 3390.30.00 MATERIAL DE CONSUMO – 4490.52.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 03001/2025 - 24.07.26 - R&A ELETROELETRONICO LTDA - CNPJ Nº 24.112.017/0001-07 - R\$ 18.743,48.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANAÍRA
AVISO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00006/2026

A Câmara Municipal de Manaiara/PB, com sede na Praça Padre Cicero, 246 – Centro, Manaiara – PB, em conformidade com o Art. 75, inciso II - da Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que fará realizar, Contratação Direta – com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, para Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de registros fotográficos e vídeo de atos administrativos, bem como operador das redes sociais institucionais e sistemas de gestão eficiente, facilitando os dados de processos operacionais e administrativos do poder legislativo, com inclusão de matérias para as pautas legislativas como: requerimentos, projetos e outros no sistema legislativo e o serviço operacional do painel eletrônico digital de votação, nas sessões da Câmara Municipal de Manaiara/PB, sendo incluso a locação de todos os equipamentos necessários para a realização do serviço, devendo estes ser de ótima qualidade, para atender as necessidades da Câmara Municipal de Manaiara/PB, a fim de obter propostas adicionais, com base no § 3º do Art.75 da Lei nº 14.133/21. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do Termo de Referência, disponibilizado no site: https://camarademanaira.pb.gov.br/ (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: cplcm2023@gmail.com até as 18:00hs do dia 30/07/2026. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contatada para envio da documentação que comprove reunir as condições necessárias para contratar com a Câmara Municipal.

Manaiara - PB, 24 de julho de 2026.

PEDRO NAWAN FURTADO DINIZ
Chefe de Divisão de Contratos, Licitações e Almoxarifado

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
AVISO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00010/2026

A Prefeitura Municipal de Manaiara/PB, com sede na Rua Jose Rosas, 164 – Centro, Manaiara – PB, em conformidade com o Art. 75, inciso II, - da Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que fará realizar, Contratação Direta – com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a Contratação de serviços para a liberação de sinal de provedor da internet e manutenção dos equipamentos junto ao mesmo provedor da Prefeitura Municipal de Manaiara/PB, conforme termo de referência, a fim de obter propostas adicionais, com base no § 3º do Art.75 da Lei nº 14.133/21. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do Termo de Referência, disponibilizado no site https://manaia.pb.gov.br/ (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: licitacaoprefeituredemanaira@gmail.com, com data e horário limite até as 18:00hs do dia 30/07/2026. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contratada para envio da documentação que comprove reunir as condições necessárias para contratar com a Prefeitura Municipal, em até dois dias úteis após a convoc

